

O TEMPO — Pressão atmosférica média: 1007,3 milibares. Temperatura média do dia: 25,1 graus com máximo na maior insolação de 32,4 graus e mínimo à noite de 20,8 (no Planalto a média mínima será 11,2 graus). Estado médio do céu: cumulus, stratus, de claro a encoberto. Nevoeiros noturnos nas margens de rios, serras e litoral. Estado médio do tempo: com instabilidades passageiras no Planalto, passando a bom. No litoral: tempo estável-bom. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

CONCURSO NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — O Tribunal de Justiça de Santa Catarina, encaminhou à Imprensa Oficial do Estado, edital abrindo concurso para o cargo de Juiz Substituto Vitalício. Por outro lado, abrirá o de Remoção para o 3o. Tabelionato de Notas e 2o. Ofício de Protestos, vago com o falecimento de seu titular.

Florianópolis — Terça-feira 16 de março de 1976 — Ano. 61 — No. 18.319 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 2,00

**Chang Te-Chun,
Embaixador
de Mao, chega
hoje à Cidade**

Página 3.

**Líbano sem
governo é
território dos
guerrilheiros**

Página 2.

**TC inaugura
nova sede
perante TCs
de todo país**

Página 3.

**Azeredo acha
que exterior
hostil não
irrita Brasil**

Página 5.



Konder: "é necessário que o governo se equipe de instrumentos que lhe permitam cumprir sua tarefa".

Konder diz hoje que Estado vive equilíbrio financeiro

Falando ontem a todo o Estado por umacadeia de rádio e televisão o governador Antônio Carlos Konder Reis deu início a uma série de pronunciamentos que assinalarão o transcurso do primeiro ano de administração, destacando os instrumentos pelos quais o governo dará consequência prática ao seu Plano de Ação. Entre esses mecanismos o governador ressaltou a Lei de Organização Administrativa, o Orçamento Plurianual de Investimentos, a criação dos Conselhos de Desenvolvimento Econômico e Social e o Seminário de Avaliação. Em seu pronunciamento de hoje Konder Reis ressaltará o equilíbrio financeiro do Estado. (Pg.3)

(Editorial: O primeiro ano de construção, Pg.4)

**Polícia
confunde
presos com
operários
na fuga
pelo telhado**

Página 11.



**Florianópolis,
1915: o tempo
do telefone
à manivela**

Página 16.

**Juventus
é teste
para o
Figueira
tentar
reabilitação**

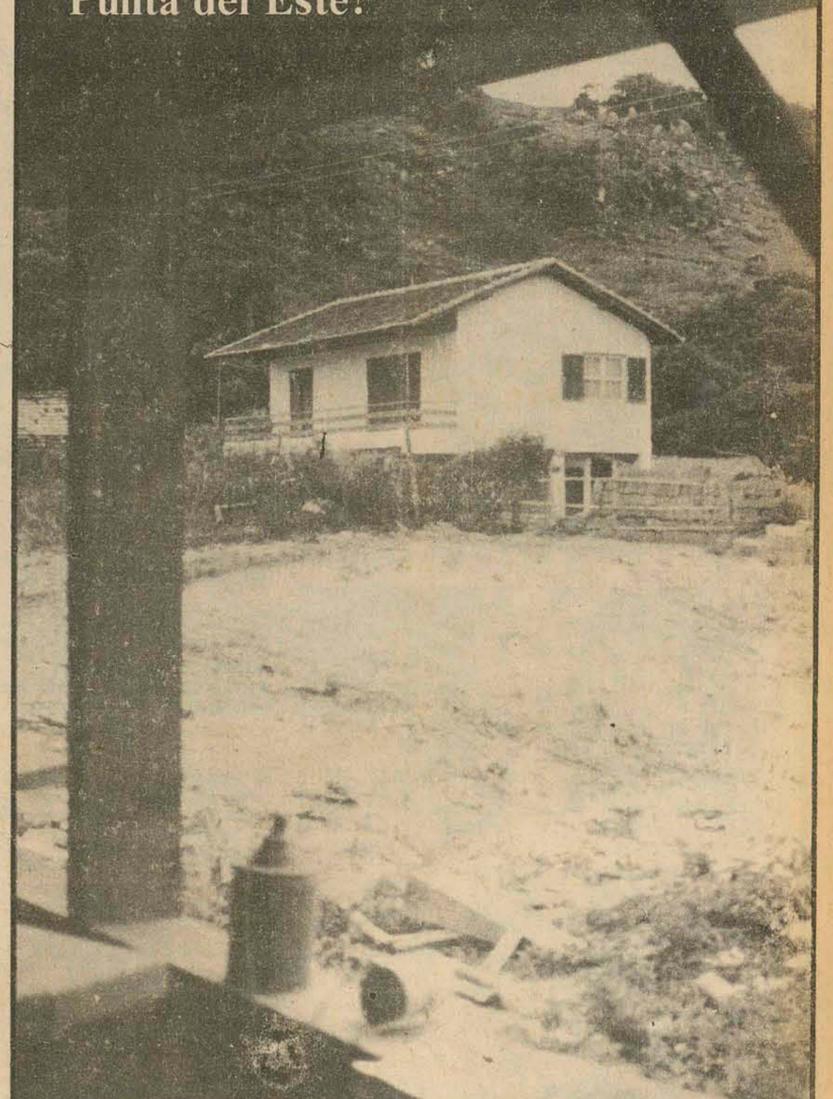
Página 8.

**Colo Colo, uma
dura lição para
o Avai no Scarpelli**



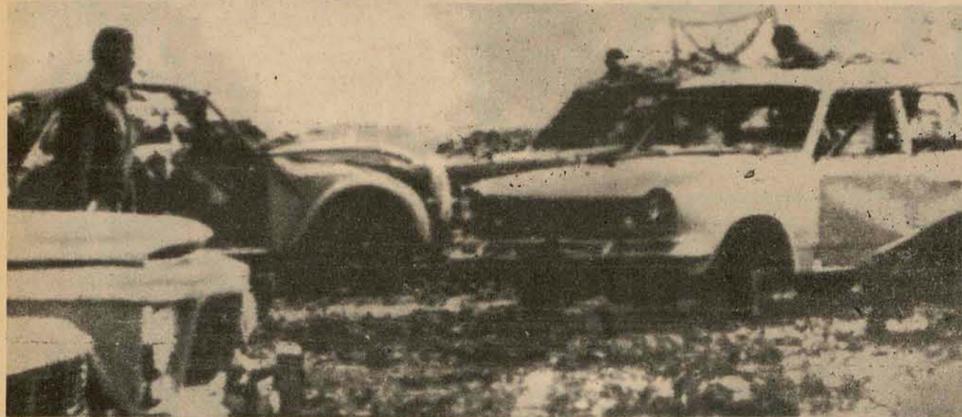
O Avai só jogou bem um tempo e no segundo não soube reagir (Pg. 8)

**Ponta das Canas
ou
Punta del Este?**



A Ponta das Canas é um reduto estrangeiro. (Pg.16)

ARGENTINA



A bomba causou prejuízos em oito dos 20 andares do prédio, matou uma pessoa, feriu 28 e destruiu 10 automóveis

Morte e destruição no comando do Exército

Buenos Aires - Exatamente às seis horas da manhã o Edifício Libertador, do comando geral do Exército argentino, foi parcialmente destruído por uma poderosa bomba. A explosão chegou a atingir as janelas da casa do governo e dos edifícios dos ministérios da Economia e Bem-Estar Social. O resultado: um morto e 28 feridos, entre os quais quatro coronéis, sete suboficiais, cinco soldados e seis

civis. Isto num momento em que as Forças Armadas são o centro de atenção do país, devido a insistentes rumores de que o golpe militar não tardará. Até à noite, nenhum grupo guerrilheiro havia se responsabilizado pelo atentado.

O comunicado do Exército informou que a bomba provavelmente foi colocada num automóvel estacionado na garagem externa do edifício. "Em consequência, sai-

ram feridas pessoas militares e civis, que chegavam ao local, e alguns veículos foram destruídos". Um jornal informou, mais tarde, que um motorista de caminhão que passava pelas proximidades foi gravemente ferido, morrendo ao ser operado num hospital.

A presidência da república emitiu um comunicado repudiando o atentado: "Este novo ato criminoso demonstra categoricamente o

destacado em outras oportunidades pelo governo e pelas Forças Armadas no sentido de que nossa pátria sofre as consequências de uma ação programada e executada por agentes e grupos que exercem uma estratégia sem tempo". Prometeu, mais uma vez, "a guerra total, até conseguir o absoluto aniquilamento dessas forças que tentam quebrar a vontade soberana da comunidade argentina em seu conjunto".

LÍBANO

Quem é o governo e de quem é o país?

Beirute - Os oficiais do Exército e políticos libaneses estão se defrontando pelo controle de um governo que realmente já não governa nada. Independentemente de qual seja o resultado do golpe militar contra o presidente Suleiman Franjeh, os donos reais do solo libanês são os soldados muçulmanos desertores, os exércitos privados esquerdistas e os guerrilheiros palestino.

O "Exército Árabe-Libanês", do tenente rebelde Akmed Al-Khatib, que opera com ajuda palestina, controla a zona montanhosa ao sul do país, ao longo da fronteira israelense, as montanhas a este, próximas à Síria, e a maior parte do norte, exceto o enclave cristão do Monte Líbano. Seu "Exército Kafiyá", assim chamado por sua tradicional pompa árabe de cabeça, opera também do lado dos políticos esquerdistas libaneses. Seus guerrilheiros e soldados do Exército libanês seguem o chefe muçulmano do golpe, brigadeiro Aziz Ahdab.

A encravamento cristã, que vai desde este de Beirute a 80 quilômetros em direção ao norte até os acessos de Trípoli pelo sul, está controlado pela milícia direitista do Partido Falangista em colaboração com forças leais a Franjeh e aos

próprios guerrilheiros do presidente nas montanhas. Uma razão para que Ahdab tenha permitido a fixação de três prazos para a renúncia de Franjeh sem reagir é que não está seguro de quantas tropas acatarão realmente a qualquer comando que ataque o palácio presidencial.

Ahdab, que é comandante do quartel de quatro mil soldados de Beirute, está em condições de contar com uns dois mil efetivos apoiados por tanques e transportes do pessoal. O comandante da Força Aérea, com uma força nominal de 36 reatores, tem também se declarado a favor do "Movimento Corretivo" de Ahdab. O comando do Exército, encabeçado pelo general Hanna Said, tem apoiado a Ahdab, mas seu corpo de oficiais é dominado pelos cristãos maronitas cuja reação ante ordens de atuar contra o presidente poderia ser incerta. Em qualquer caso, a rebelião de Khatib nas últimas duas semanas tem solapado de tal forma o Exército de 18.000 homens que sua força de dissuasão tem perdido credibilidade. Pelo menos 1.500 soldados têm desertado e centenas mais têm ido à sua "aldeia" durante a guerra civil de dez meses.

Ford deve vencer nas primárias de hoje

Chicago - Nas primárias de hoje em Illinois, o presidente Gerald Ford espera outra vitória, seu adversário Ronald Reagan outra derrota e, no lado democrata a disputa é entre o ex-governador da Geórgia Jimmy Carter e o governador do Alabama George Wallace. Ford disse que vencerá e não vê nenhuma possibilidade para Reagan, cujo objetivo parece ser o de não dar importância a Illinois e esperar as primárias da Carolina do Norte, na próxima semana, onde tem esperanças de se recuperar das derrotas sofridas em New Hampshire e na Flórida. Dos 96 delegados à convenção, Reagan espera obter 25, ficando o resto para Ford.

O prefeito Richard Daley, que domina a política democrata em Illinois há mais de 20 anos, espera obter 59 dos 155 delegados que serão escolhidos pelo seu partido. Mas com a ajuda de seus aliados, além da eleição de 14 delegados numa convenção estatal posterior, sua força poderá aumentar para 100. Carter e Wallace deverão figurar significativamente na seleção dos delegados.

PREVISÕES

A revista Time informou, em sua última edição, que havia feito uma pesquisa prevendo que Ford vencerá os seus rivais democratas. Além disso, afirma que Ford vencerá a Carter por 46 por cento contra 38 e que os 16 por cento restantes permanecerão indecisos. Outros democratas teriam mais chances contra o presidente se a eleição final fosse realizada agora, segundo Time.

Em seus discursos ontem, os democratas repetiram seus argumentos. Carter continuou se negando a ser específico em assuntos tais como a redução do número de agências federais de 1.900 para 200. Não deu também especificações sobre seu plano de seguro médico nacional. E Wallace espera ir bem hoje, e disse que não se conformará em ser vice-presidente, pois, se não vencer, apoiará outro candidato de seu partido, desde que este tenha um programa em favor do "bem-estar da classe média".

Os elogios da AAA a Lopez Rega

Buenos Aires - Após algum tempo sem atividade, a Aliança Anti-Comunista Argentina, a temível AAA, voltou a ser notícia. Num sintomático comunicado, a organização terrorista fez um inflamado elogio ao ex-ministro Lopez Rega, atualmente "desaparecido" e que está sendo processado por desvio de verbas, "um patriota, nacionalista, cristão e homem de bem". A AAA nega que "El Brujo" seja seu líder. Mas uma denúncia concreta sobre os vínculos de Lopez Rega com a Aliança foi formulada por Hector Paino, ex-funcionário de segurança do Ministério do Bem-Estar Social, atualmente detido. Ele diz que um dos assessores de Lopez o incumbiu, em 73, da organização da AAA, e que o financiamento e o recrutamento foram feitos pelo próprio ministério.

Vitória da esquerda na eleição francesa

Paris - Pela segunda semana consecutiva, a Aliança Comunista-Socialista obteve mais de 50 por cento da votação total numa eleição francesa. O governo perdeu o controle de pelo menos 14 dos 94 conselhos regionais do país. Um porta-voz do governo admitiu a derrota mas assegurou que as eleições regionais são dominadas por temas locais e, portanto, "não são necessariamente um indicio válido para as eleições nacionais do parlamento de 1978". Com os resultados declarados em todos os 1.813 distritos eleitorais, com a exceção de apenas 88, a Aliança esquerdista obteve 905 lugares contra 870 conseguidos pelo partido de coalizão do governo. Os resultados pen-

dentes são os dos distritos urbanos dominados pelos esquerdistas. O partido comunista tem assegurado 201 lugares, contra os 205 que conseguiu nas últimas eleições dos conselhos regionais em 1973. O partido socialista já assegurou 469 bancadas enquanto que, em 1973, seu total foi de apenas 423.

Sufocado golpe na Nigéria

Niamyei, Nigéria - O presidente nigeriano Sani Kountche declarou que forças leais ao governo sufocaram, na noite de anteontem, uma tentativa de golpe militar e prenderam três líderes da conspiração, major Bayore Moussa, capitão Sidi Mohamed e o secretário da federação de sindicatos Ahmed Moudour. Moussa, ex-ministro da Economia Rural, foi excluído do gabinete no ano passado, durante uma reorganização.

Israel já tem armas nucleares

Washington - Israel já dispõe de 10 a 20 armas nucleares, segundo altos funcionários da Agência Central de Inteligência norte-americana. Foi a primeira estimativa sobre a força militar israelense feita em público pela CIA, numa das raras conferências de caráter não secreto proferidas por seus funcionários a membros de um grupo de especialistas em aeronáuticas. Estas armas já estão "prontas para uso".

As ameaças do Xá do Irã aos EUA

Washington - Rheza Pahlevi advertiu que se o Congresso norte-americano impedir a venda de armas norte-americanas ao Golfo Pérsico, o Irã, em represália, suspenderá as vendas de petróleo e criará "dificuldades para vocês na região". O Xá disse isso numa entrevista à U.S. News. O Irã pretende comprar mais armas dos EUA, inclusive "centenas e centenas" de aviões.

Um complô contra Ford e Reagan?

Washington - O FBI e o serviço secreto dos Estados Unidos estão investigando um suposto complô para assassinar o presidente Gerald Ford e Ronald Reagan durante a convenção nacional do Partido Republicano, que se inicia hoje em Kansas. Segundo uma reportagem publicada no Chicago Tribune, participa da conspiração um grupo da região de São Francisco Bay, descoberto quando o complô apenas se delineava. O departamento de Justiça soube do caso através de um informante, "membro de um violento grupo do norte da Califórnia".

A dívida chilena: 8 bilhões de dólares

Washington - Um grupo de asilados chilenos registrados em Nova Iorque como "Chile Democrático" disse que o regime de Pinochet aumentou em 4 bilhões de dólares a dívida externa do país, que atualmente é de cerca de 8 bilhões de dólares. Na época da queda do presidente Salvador Allende a cifra era a metade da atual, sendo que 2 bilhões tinham sido deixados pelo governo de Eduardo Frei. O grupo acrescentou que a maior parte do empréstimo vem do fundo monetário internacional, do banco mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento. O restante foi financiado por outros organismos, pelos governos do Brasil, Argentina, Estados Unidos e por fontes financeiras européias. A questão a respeito do pagamento da dívida chilena apareceu ontem na primeira página do New York Times, que disse: "A preocupação com a capacidade do Chile em saldar seus compromissos externos se tornou a pedra fundamental da política norte-americana com relação a esse país. Considera-se que o não cumprimento por parte do Chile poderá levar outros países como Peru e Argentina, que no momento enfrentam situações também precárias, a fazer a mesma coisa". A notícia, baseada em fontes bancárias e diplomáticas, diz que essa é a razão pela qual entidades como o fundo monetário, o Banco Mundial e o Interamericano têm emprestado mais de 1 bilhão de dólares (cerca de 10 bilhões de cruzeiros, aproximadamente). O jornal acrescentou que "alguns governos europeus estão se recusando a renegociar a dívida chilena por considerarem que aquele país continua violando sistematicamente os direitos humanos".

FMI: ricos melhoram às custas dos pobres

Washington - O Fundo Monetário Internacional confirmou ontem que a melhoria na posição comercial registrada no mundo industrial, durante 1975, se realizou "quase por completo" às custas dos países em desenvolvimento. Esse bloco assegurou ainda sua posição frente aos exportadores de petróleo, o que, somado ao fenômeno anterior, revela que os países industrializados repartem a responsabilidade pela situação fiscal que a maioria dos países em desenvolvimento apresenta.

Informa também que "os lucros da exportação dos países em desenvolvimento em conjunto baixaram em cerca de uns seis por cento durante 1975, enquanto que as importações subiram em um quinto. O resultado foi uma redução de 45 bilhões de dólares (aproximadamente 450 bilhões de cruzeiros) no superavit dos países em desenvolvimento que, em 1975, se situou na casa dos 20 bilhões de dólares (cerca de 200 bilhões de cruzeiros).

Em um resumo da situação comercial do ano passado, o fundo revelou que o déficit conjunto do Japão, Canadá, Estados Unidos e Europa Ocidental havia chegado a 43 bilhões de dólares em 1974 (cerca de 430 bilhões de cruzeiros), tendo diminuído para 11 bilhões de dólares (cerca de 110 bilhões de cruzeiros) em 1975. "A acentuada melhoria da posição mercantil dos paí-



Albertina Medeiros



Angela Cordeiro



Odenir Cordeiro

Estes são alguns dos sorrisos que estão à sua espera na

ástor

Em nossa loja, V. não é recebido simplesmente como um freguês a mais. Por trás destes sorrisos, está a certeza de lhe ser dispensado um atendimento personalizado como V. merece. V. traz seus problemas de decoração e discute suas idéias conosco. Ouvindo e sugerindo, nossos vendedores, projetistas e decoradores darão a sugestão certa para que o ambiente do seu lar seja um prolongamento da sua personalidade.



Deisy Augusti



Vera Lúcia Silveira



Marcio Pavan



ástor

O bom gosto padronizado Rua Jerônimo Coelho, 18 - Fones 22-4775 e 22-3666 - Indústria 22-6536

Financiamento em até 24 meses. Telefone-nos sem compromisso. Aberta diariamente até as 20 horas.

TUDO EXCLUSIVO COZINHAS, ARMÁRIOS EMBUTIDOS, SALAS, QUARTOS, BANHEIROS, ESCRITÓRIOS, TAPETES E OBJETOS PARA DECORAÇÃO

INPLAC Indústria de Plásticos S.A.

CGC. MF- 82.956.889/0001

AVISO

Ficam os senhores acionistas da INPLAC - Indústria de Plásticos S.A. avisados de que se encontram à sua disposição, na sede da Empresa, em Biguacu (SC), os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei no. 2.627, de 26 de outubro de 1940, relativos ao encerramento do exercício social de 1975.

Biguacu, 15 de março de 1976. A DIRETORIA



ESPECIALIZADA NA CORREÇÃO DO FATOR DE POTÊNCIA COMERCIAL HIDREL LTDA.

Jerônimo Coelho, 325 Fone 22-0778 e 22-0988



Rua Deodoro, 22 CJ 31 Fone 22-2140 - Faelis

CRECI - 57

IMÓVEIS PARA ALUGAR L-47 - Casa de alvenaria na TRINDADE - c/3 quartos e demais dep. Área constr. 175,00m2. L-46 - Casa de alvenaria situada no VILLAGE - Lagoa da Conceição c/1 suite, 2 quartos e demais dep. L-30 - ED. SULIMAR - Apto. contendo 1 suite, 2 quartos e demais dep. IMÓVEIS À VENDA L-23 - Casa de alvenaria - CENTRO - contendo 5 quartos e demais dependências. Área constr. 414,00m2. C-85 - Casa de alvenaria situada à Rua Belizário Berto da Silveira - SACO DOS LIMÕES - c/3 quartos e dep. empregada. C-96 - Casa de alvenaria situada no JARDIM ITAGUAÇU, contendo 2 pavimentos, contendo 1 suite, 2 quartos, escritório e demais dep. Área constr. 313,69m2. C-105 - Casa de alvenaria situada em ITAGUAÇU - contendo 1 suite, 3 quartos e demais dep. Área constr. 215,00m2. C-112 - Casa de alvenaria situada em COQUEIROS - contendo 1 suite c/ closet e terraço, 2 quartos, escritório e demais dependências. Área constr. 244,32m2. C-124 - Casa de alvenaria situada em BARREIROS - contendo living, 3 quartos, copa-cozinha, BWC, quarto de empregada, telefone. Parte externa com garagem, salão de recreação, BWC, lavanderia, despensa, churrasqueira. Área constr. 304,00m2.



Aderbal vai ao governador para fazer um balanço político

A atual situação política de Santa Catarina foi o assunto principal do encontro que o ex-governador Aderbal Ramos da Silva manteve ontem com o governador Konder Reis. A reunião foi realizada no Palácio dos Despachos e teve a duração de quase uma hora.

O ex-governador deu ciência a Konder Reis dos contatos que tem mantido com vistas ao pleito municipal de 15 de novembro e à campanha da Arena na região da Grande Florianópolis. Novos encontros, com o mesmo objetivo, deverão ser realizados proximamente.

Tribunal de Contas tem hoje a sede inaugurada

Com a presença dos presidentes de praticamente todos os Tribunais de Contas do País, será oficialmente inaugurada às 10 horas de hoje a nova sede do Tribunal de Contas do Estado.

O ato vai ser presidido pelo governador Konder Reis, que fará pronunciamento logo após o discurso do presidente do TC, Nilton Cherem, seguindo-se o desatamento da fita na porta principal, bênção do prelado pelo arcebispo metropolitano, entrega de placa de prata ao conselheiro-presidente, visita às instalações e coquetel no restaurante.

As 13 horas será oferecido um almoço às autoridades e delegações, na colônia de férias do Tribunal, em Sambaqui; às 19 horas sessão preparatória da reunião do Conselho de Dirigentes do Centro de Coordenação dos Tribunais de Contas (a reunião está marcada para amanhã) e às 21 horas jantar oferecido pelo governador, no Palácio da Agrônômica.

A construção da nova sede do Tribunal de Contas foi iniciada em dezembro de 1973 e concluída em igual mês do ano passado. As instalações ocupam uma área construída de 4.637,60 metros quadrados, contando o prédio ainda com mais 2.789,80 metros quadrados de jardins. O custo aproximado das obras civis foi de Cr\$ 9,1 milhões.

Coordenadores de ensino debatem educação em SC



Os coordenadores estarão reunidos até a sexta-feira.

Para debater aspectos do problema educacional no Estado, estão reunidos em Florianópolis mais de 100 coordenadores de ensino em curso que deverá se prolongar até a próxima sexta-feira. Segundo Cileia Nascimento Inácio, coordenadora dos trabalhos, o objetivo do encontro "é colocar os coordenadores locais a par das atividades da Secretaria da Educação referentes ao ano escolar de 1976.

A coordenadora diz desconhecer as reivindicações dos coordenadores, "mas esperamos que o curso tenha um bom aproveitamento, pois todos terão a oportunidade de expor os problemas de cada região. O curso visa esclarecer e dar apoio, pois o corpo docente está devidamente preparado para solucionar todos os casos, na medida do possível".

FUNCIONAMENTO

Em sistema de palestras a cargo dos diversos setores da Secretaria da Educação, os coordenadores se reúnem em dois períodos, das 8 às 11h30min e das 14 às 17h30min. Durante as palestras cada departamento explica as atividades que estão sendo programadas para o setor, abrindo posterior debate para dirimir dúvidas.

A intensão da Secretaria da Educação é dar apoio direto a todas as regiões e através desse encontro se pretende fazer uma avaliação dos problemas.

"Na minha opinião - prosseguiu - o mais sério é o impasse criado com referência às matrículas para alunos de mais de 14 anos. Geralmente a falta de espaço físico nas escolas impedem alunos que atingiram a faixa etária limite - estudo obrigatório - de conseguirem matrícula em escola da rede estadual. É muito difícil se colocar um aluno nessas condições, pois a preferência é para os de menos idade. O problema é considerado de difícil solução, embora a secretaria esteja dando especial atenção a ele".

Embaixador da China em visita oficial ao Estado

Para uma visita oficial de quatro dias ao Estado, desembarca hoje à tarde no aeroporto Hercílio Luz o embaixador da República Popular da China no Brasil, Chang Te-Chun.

O programa de sua visita, entretanto, será iniciado somente às 9 horas de amanhã, com um encontro protocolar com o governador Konder Reis, segundo-se visitas aos presidentes da Assembleia Legislativa e Tribunal de Justiça, prefeito da Capital, comandantes do Grupamento Leste, 50. Distrito Naval, Base Aérea e presidentes das federações do comércio, das indústrias e da agricultura.

Durante sua permanência em Santa Catarina, o embaixador chinês, que viaja acompanhado da embaixatriz Huang Wei-Chuang, visitará também as cidades de Blumenau e Joinville.

Balanço

Um ano de governo

Funcionalismo e finanças, os temas de Konder na TV

Dando prosseguimento à série de pronunciamentos através da televisão - o primeiro foi ontem à noite e o quinto e último se dará na sexta-feira - o governador Antônio Carlos Konder Reis abordará hoje o equilíbrio financeiro do Estado e as reivindicações do funcionalismo. A assessoria do Palácio nada adiantou sobre os detalhes do pronunciamento de hoje, acreditando-se que o governador poderá prestar alguns esclarecimentos sobre os estudos com vistas à concessão de aumento aos servidores estaduais, a partir de 1.º de julho.

Os pronunciamentos são alusivos à passagem do primeiro ano de governo, sendo transmitidos em cadeia pelas duas estações de televisão. Amanhã Konder Reis falará sobre o plano rodoviário e educação; quinta-feira abordará aspectos da agricultura e desenvolvimento industrial, comercial e urbano, enquanto que na sexta-feira falará sobre a colocação política do Governo.

Ontem à noite o governador fez referências às medidas tomadas para instrumentar o governo dos mecanismos capazes de dar cumprimento às metas fixadas em seu plano de ação. Dirigiu agradecimentos a todos quantos o tem auxiliado, para, no final, declarar: "Neste 15 de março, primeiro aniversário de meu governo, levo a todos e a cada um dos catarinenses a certeza de que a minha decisão é prosseguir, é lutar, é fazer de minhas fraquezas forças, é mobilizar o povo catarinense para uma grande jornada na promoção do bem comum".

O pronunciamento

Foi o seguinte, na íntegra, o pronunciamento do governador:

"Catarinenses, Completo hoje um ano de governo. Um ano à frente dos destinos do generoso povo catarinense.

Mais um dia de trabalho, como tantos outros que cumprimos nesta primeira etapa da jornada que se há de concluir, com a ajuda de Deus, em 1979. Mas, sem dúvida alguma, um dia especial, um dia em que desejamos encurtar mais ainda, se possível, as distâncias entre povo e governo, para manifestar o nosso agradecimento, o nosso reconhecimento, o nosso reconhecimento, anunciar ao povo catarinense uma prestação de contas e dizer da nossa confiança nos destinos de Santa Catarina e do Brasil.

O nosso primeiro agradecimento é dirigido a Deus. Ele, que na sua infinita misericórdia nos concedeu forças, saúde, amor ao trabalho, retidão de propósitos, coragem e decisão para cumprirmos dia a dia, hora a hora, o nosso árduo dever. A esta prece, que acolhe não só agradecimentos pelos bons momentos vividos no decorrer deste primeiro ano de governo, mas um agradecimento também pelas provações, pelas sacrifícios com que Ele

nos distinguiu. E nesta hora cabe declarar aqui, que recebemos a grande provação que representou para nós a perda, nesta primeira etapa da caminhada, de dois companheiros de trabalho, dedicados a amigos, Hélio Wasun e Adolfo Zigelli, Secretário de Estado dos Negócios do Oeste e Secretário Extraordinário para os Assuntos da Imprensa, primeiro Secretário de Estado da Imprensa do Brasil, que Deus chamou mais cedo do que nós pedíamos, como o sinal que nos advertia da nossa condição de criaturas d'Ele.

A esta prece de agradecimentos, juntamos a nossa gratidão, aqueles que estão mais perto de nós: a nossa família, a nossa velha mãe, a nossos irmãos, que a cada momento têm-nos encorajado, têm-nos estimulado, e, acima de tudo, têm-nos confortado para que cumpramos bem as tarefas que nos foram cometidas, de promover o bem comum da terra e da gente catarinense.

Estendo este agradecimento aos demais Poderes do Estado, ao Poder Legislativo e seu órgão auxiliar, o Tribunal de Contas, ao Poder Judiciário, pela colaboração inestimável que prestaram a todas as nossas atividades à frente do governo catarinense.

Ao completar um ano de governo, Konder Reis iniciou ontem a série de pronunciamentos que até sexta-feira vai fazer através da televisão.

realizando em favor do Brasil e dos brasileiros, o eminente general Ernesto Geisel, chefe da Nação, líder da Revolução de março de 1964, e, portanto, nosso chefe e nosso líder.

Levamos, também, o nosso reconhecimento aos Excelentíssimos Senhores ministros de Estado, que vieram a Santa Catarina, que estiveram conosco celebrando protocolos de intenção, convênios, trazendo o auxílio inestimável do concurso financeiro, técnico e humano de suas pastas para o bom desempenho das atividades do governo catarinense.

O nosso reconhecimento à Aliança Renovadora Nacional, o nosso partido, cujo fortalecimento, unidade e coesão, são os mais importantes objetivos políticos de nossa ação de governo.

Reconhecimento às autoridades federais, militares e civis, com jurisdição no território catarinense, bem como às autoridades religiosas. Buscamos estabelecer um clima de entendimento, de perfeita harmonia entre os representantes do governo federal em nosso Estado e o governo catarinense.

Depois desses agradecimentos, meus coestadaunos e amigos, devo dizer-lhes alguma coisa do que foi realizado neste primeiro ano de trabalho.

Hoje, aqui, não poderei esgotar o elenco de assuntos que pretendo abordar na passagem deste primeiro ano de administração.

Quero, no entanto, fixar-me nos Instrumentos de Ação que elegi para cumprir a minha tarefa. Ninguém, em tempo algum, em qualquer lugar, poderá realizar um bom governo apenas sob as inspirações dos melhores propósitos, de boas intenções. Nem poderá cumprir essa tarefa valendo-se tão somente de sua capacidade, de sua inteligência, de seu esforço, de seu trabalho. É necessário, é indispensável que o Governador, que o governo, se equipem de instrumentos legais que lhes permitam cumprir a tarefa racionalmente, de modo a atender a tempo e à

hora, as necessidades e as aspirações das comunidades. Assim procurei fazer.

Como primeiro instrumento de ação, elaborei antes mesmo de minha posse, o Plano de Governo, com base nos questionários que fiz distribuir por toda Santa Catarina e com o concurso valioso, inestimável, da Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul - Sudeul - elaborei um plano de governo. Depois de aprovação pelo Poder Legislativo, na forma da Lei 5.088, de maio de 1975, se fez no instrumento básico de ação do governo. O roteiro, o mapa de todos os nossos procedimentos e ações, não é um plano quantitativo. Não acentua ao povo com metas físicas. É um plano qualitativo que elege estratégias e estabelece as prioridades quanto a gêneros de obras e serviços que deveremos realizar nestes quatro anos.

Para implementar este Plano, submetemos ainda à Assembleia Legislativa dois projetos de significativa importância. Aquele que se transformou na Lei 5.089 - Lei de Organização Administrativa, e o outro, que hoje é a Lei Complementar no. 4. O primeiro, operou uma profunda alteração na estrutura da máquina do Estado catarinense, criou novas formas, estabeleceu novos métodos, permitiu ao Estado utilizar meios novos de ação para, agilizando-a fazendo-a mais flexível, atender as crescentes necessidades de um Estado que se desenvolve de maneira harmônica e extremamente rápida. A Lei 5.089 tem como complemento lógico a Lei Complementar no. 4, pioneira no Brasil, que atribui tarefas executivas e suas responsabilidades ao Vice-Governador do Estado.

Estes instrumentos institucionalizados foram enriquecidos com outros que buscamos para dar ao nosso governo aquele espírito de equipe indispensável a que alcancemos todos juntos, povo e governo, o êxito necessário. Assim, estabelecemos o regime de trabalho em colegiado: periódico-

mente, o primeiro escalão do Poder Executivo reúne-se para discutir, tomar decisões sob a orientação do Governador do Estado. Ao lado do colegiado, as audiências públicas e as viagens de serviços estabeleceram condições novas para encurtar as distâncias entre o governo e o povo. Vale aqui ressaltar ainda, como instrumentos de nossa ação: o Orçamento Plurianual de Investimentos 76/78, a criação dos Conselhos de Desenvolvimento Econômico e de Desenvolvimento Social e, finalmente, o Seminário de Avaliação sobre o Desempenho da Administração catarinense no ano de 1975. Atitude corajosa, realista, foi aquela que nos fez, durante um fim de semana, nos dias 16, 17 e 18 de janeiro deste ano, reunirmo-nos, não para descansar, mas para, através de um levantamento de situação, conhecer o que fizemos, como fizemos, porque fizemos, e, acima de tudo buscar as respostas para aquilo que não fizemos e que deveremos fazer: para aquilo que não fizemos da melhor maneira e deveremos, pois, aperfeiçoar; para aquilo que resta fazer na defesa dos sagrados interesses do povo catarinense.

Nenhuma carta ficou sem resposta. O volume da correspondência do Palácio do Governo e das secretarias cresceu, cresceu com Santa Catarina. Imprimimos um estilo de governo, corajosamente, buscando a cada dia fazer de cada um de nós, cidadãos, homens públicos mais conscientes e mais responsáveis. Com esses instrumentos alcançamos alguns objetivos concretos que marcam a nossa administração.

Nos próximos dias, meus amigos, meus coestadaunos, voltarei às vossas casas para dizer, em resumo, esses objetivos atingidos. Hoje, fico aqui. Neste 15 de março, primeiro aniversário de meu governo, levo a todos e a cada um dos catarinenses a certeza de que a minha decisão é prosseguir, é lutar, é fazer de minhas fraquezas forças, é mobilizar o povo catarinense para uma grande jornada na promoção do bem comum".

Oposição condena ação do governo político

Num discurso que durou 50 minutos e que o arenista Nelson Pedrini classificou como "um coquetel de apreciação política, filosófica e até de críticas", o líder do MDB na Assembleia, Lauro André da Silva, fez ontem naquela Casa a análise da mensagem do presidente Geisel ao Congresso, sublinhando que "não é nenhum favor que sejam mantidos o calendário eleitoral ou os direitos e garantias individuais", mas que "nos profundos e marcantes choques recebidos pela democracia em nosso País, nos últimos anos, arraigou-se o hábito de receber como uma bênção a confirmação das regras eleitorais e da intrínseca possibilidade de alternância no poder".

"É um hábito bastante doloroso - disse - pois consagra o arbítrio como regra e o respeito à democracia como exceção. E não foram apenas desvarios imaginativos que levaram a classe política ao medo de mudanças dos critérios eleitorais. Foi o próprio arbítrio, a permanência de atos de exceção - como de Antônio Carlos Konder Reis. Ao se referir à ênfase do Governo no aliciamento de novos contingentes para a Arena nas áreas jovem e trabalhista - especialmente através da Aliança Trabalhista - Lauro acentuou que ela revela "o desespero de um partido que vê contados os seus dias de permanência no poder".

Em apertado, Murilo Canto observou que "nem nos áureos tempos do jangueiro vimos a figura do delegado do Trabalho confundida com a do político partidário", o Deputado Delfim Peixoto acrescentou "ser estranho esse interesse repentino da Arena pelos sindicatos, depois de 12 anos de esquecimento do trabalhador".

O deputado Júlio Cesar, depois de citar como principal obra do Governo "a tranquilidade e a liberdade para viver e trabalhar",

ponderou:

"Em 63 e início de 64, o mais forte dos sindicatos de Itajaí, o Sindicato dos Estivadores, recebia diretamente da presidência da República a polpuda soma de Cr\$ 500 mil o Al-5 e o decreto 477 - que ferem nossa consciência civilizada, jurídica e democrática, que impuseram o reinado da dívida, do medo, do excessivo fortalecimento e controle do Executivo.

"O MDB, com todo o respeito que devota ao probo presidente Geisel", acrescentou Lauro Silva, "não concebe que respeito ao calendário eleitoral e aos seus resultados seja um presente ao nosso partido, mas norma inarredável do jogo democrático, respeito da autoridade máxima da Nação à estrutura democrática e aos anseios do cidadão. E só a democracia - que isto seja um lugar-comum, mas não custa repetir - é que respeita a integridade do ser humano, seu direito à felicidade. Só a democracia consente o desenvolvimento integral de sua personalidade. E qualquer forma de crueldade não fez apenas o indivíduo que sofre, mas a todos nós".

Apesar do motivo que o inspirou - a análise do pronunciamento de Geisel - o discurso do líder do MDB dedicou maior espaço a críticas sobre o "Governo político" mensais para manter a classe em greve e impedir que navios fossem carregados ou descarregados no porto.

Outro opositorista, Meneses Lima, denunciou a prática dos bilhetinhos em Penha, para libertar "presos da Arena", e Júlio Cesar voltou a contestar:

"Essa afirmação peca pelo total desconhecimento da situação em Penha, pois lá há cadeia pública e portanto não pode haver preso para ser solto.

Pedrini: MDB teme reversão

O líder da Arena, Nelson Pedrini, que hoje ocupará o "grande expediente" da sessão da Assembleia para responder às críticas feitas pelo deputado Waldir Buzatto à Companhia de Divulgação do Estado, ocupou a tribuna logo em seguida ao discurso de Lauro André da Silva e contestou os principais tópicos, como o de que a mensagem de Geisel do último dia primeiro tivesse soado como uma concessão política, ao assegurar o cumprimento do calendário eleitoral.

"O Presidente Geisel não fez evidentemente nenhuma concessão - explicou - mas apenas reafirmou a sua posição democrática, quando políticos há, inclusive na Arena - ele citou Dinarte Mariz - que não querem a realização de eleições.

Fransando que "nós da Arena temos tanto direito quanto os do MDB de nos aproximar

do trabalhador", Pedrini disse mais adiante que a reação dos opositoristas contra a Aliança Trabalhista e a ação política do Governo "é fruto da sua perplexidade ante a reversão de expectativa que se opera no País, de 74 para cá, com a Arena e o Governo cada vez mais voltados para o homem - o operário, o agricultor, o funcionário, o profissional e demais categorias que passam a sentir os efeitos da política social desta fase da Revolução".

"É preciso que se afirme desde já que o MDB não falará mais sozinho nas eleições de 76 como falou em 74. Se o Presidente Médici em seu governo estava voltado para a recuperação financeira do País, agora há mudanças de posição e o governo federal e consequentemente os estados e municípios estão voltados para o homem - enfatizou Pedrini.



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 048/76

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A. - CELESC, torna público aos interessados, que realizará em sua sede, à rua José da Costa Moellmann, 129, em Florianópolis, SC, a Concorrência Pública no. 048/76, com vencimento marcado para as 11:30 (onze e trinta) horas do dia 20 de ABRIL de 1976.

OBJETO

Aquisição de materiais, para manutenção de LINHAS DE TRANSMISSÃO.

INFORMAÇÕES GERAIS:

- O edital e seus anexos, constituídos de um (1) só volume, poderão ser retirados pelos interessados ou seus representantes, pessoalmente, até dez (10) dias antes do vencimento desta licitação, no Departamento de Materiais - Divisão de Compras da CELESC, no endereço acima, no horário das 08:00 (oito) às 11:00 (onze) e das 14:00 (quatorze) às 17:00 (dezesete) horas de segunda à sexta-feira.
- Somente firmas devidamente inscritas no Cadastro Geral de Fornecedores da CELESC, para o presente exercício, poderão tomar parte desta licitação.
- As firmas não inscritas, terão até o dia 09 de ABRIL de 1976, para encaminharem toda a documentação necessária ao seu registro e habilitação.

PROPOSTA:

A proposta, atendida as exigências e disposições do edital, deverá ser apresentada até a hora e data aprazadas para o vencimento desta Concorrência Pública. A sessão pública de abertura das propostas apresentadas, será realizada às 14:00 (quatorze) horas do dia do vencimento, nas dependências do edifício sede da CELESC, na presença dos interessados.

Florianópolis, 10 de março de 1976.
ALDO BELLARMINO DA SILVA
Diretor Administrativo



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 049/76

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A - CELESC -, torna público aos interessados, que realizará em sua sede, à rua José da Costa Moellmann, 129, em Florianópolis, SC, a Concorrência Pública no. 049/76, com vencimento marcado para as 11:30 (onze e trinta) horas do dia 22 de ABRIL de 1976.

OBJETO:

Aquisição de materiais e equipamentos, para reforma do SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE CHAPECÓ.

INFORMAÇÕES GERAIS:

- O edital e seus anexos, constituídos de um (1) só volume, poderão ser retirados pelos interessados ou seus representantes, pessoalmente, até dez (10) dias antes do vencimento desta licitação, no Departamento de Materiais - Divisão de Compras da CELESC, no endereço acima, no horário das 08:00 (oito) às 11:00 (onze) e das 14:00 (quatorze) às 17:00 (dezesete) horas, de segunda à sexta-feira.
- Somente firmas devidamente inscritas no Cadastro Geral de Fornecedores da CELESC, para o presente exercício, poderão tomar parte desta licitação.
- As firmas não inscritas, terão até o dia 12 de ABRIL de 1976, para encaminharem toda a documentação necessária ao seu registro e habilitação.

DA PROPOSTA:

A proposta, atendida as exigências e disposições do edital, deverá ser apresentada até a hora e data aprazadas para o vencimento desta Concorrência Pública. A sessão pública de abertura das propostas apresentadas, será realizada às 14:00 (quatorze) horas do dia do vencimento, nas dependências do edifício sede da CELESC, na presença dos interessados.

Florianópolis, 12 de Março de 1976.
ALDO BELLARMINO DA SILVA
Diretor Administrativo

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Editor-Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Lopes

Cartas

RODOVIÁRIA

Senhor Diretor: Podemos definir uma cidade, como uma sociedade cujo fim é dar condições aos que queiram viver em comunidade. Esta sociedade possui suas leis, seu Presidente e sua Diretoria, representando a vontade maior do conjunto de cidadãos que a constituem. Estas por sua vez, têm direitos a exigir e deveres a cumprir, para que a ambientada vida em comunidade transcorra de maneira almejada por cada um, com um mínimo de desgaste.

Todos desejam um bom nível de acessibilidade entre sua moradia e os diversos equipamentos que compõe a estrutura urbana. O sistema de transporte que prove esta acessibilidade deverá estar perfeitamente articulado com os vários modos, que efetivam as conexões intermunicipais, interestaduais e internacionais estendendo a acessibilidade de nível local a internacional.

Entendemos que, dentro deste complexo a definição locacional de um terminal rodoviário, compreendido como um ponto de transbordo entre os modos de transporte livre, a cidade e o transporte rodoviário do sistema maior, deva levar em consideração, principalmente os seguintes fatores: movimento de passageiros atual e projetado; sistema viário de apoio; sistema de transporte urbano como capacidade para absorver a circulação nele gerada ou a ele atraída; sistema de transporte urbano planejado de modo a prover acessibilidade uniforme a todo espaço urbano; sistema de transbordo capaz de otimizar a integração entre os dois sistemas; espaço físico suficiente para o funcionamento racional de todas as funções; disponibilidade de lotes e minimização de custos de implantação.

Considerando que "galerias de camelots e vendedores ambulantes" bem como a limpeza e higiene dos locais, poderão ser solucionados por fiscalização realmente atuante, por parte dos órgãos competentes; que sem "pontos de coletivos urbanos" próximos ou integrados, uma rodoviária teria seus custos sociais muito elevados; que "bares mal frequentados", revelam apenas a nossa atual realidade sócio-econômico-cultural; parece-nos completamente anti-social o enfoque dado, a crítica publicada no Editorial em tela, quanto à localização da nova rodoviária. Supor a localização de um equipamento de tal importância, definida por condicionamentos tão temporais, demonstram um descrédito quanto à nossa capacidade de modificar tal panorama social, a curto e médio prazo.

Na certeza de merecer sua atenção, agradeço e apresento a V.S. expressões do mais elevado apreço e distinta consideração. João Edmundo Bohn Neto, Arquiteto e Técnico em Transportes Urbanos - Florianópolis.

Expediente

Empresa Editora
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - CP 139, CEP 88.000, endereço telegráfico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-6792 (publicidade) e 22-5403 (administração), telex 0482177 - Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão.
Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S.Lara Ltda., Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza - Pereira de Souza & Cia.Ltda.
Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP, Radiofotos AP e Telefotos AJB.

O primeiro ano de construção

Os dados estatísticos nem sempre informam com fidelidade o êxito de um Governo, principalmente quando, em início de gestão, ele é mais voltado para a tarefa de lançar bases à administração do que propriamente para a execução de metas físicas. Mesmo assim, o atual Governo ilustra o balanço de seu primeiro ano com remissão a uma série de obras e conquistas já palpáveis - formando um acervo que, se não é o suficiente para uma prematura consagração administrativa, serve ao menos de penhor aos anos seguintes, em que a tônica esperada é a das realizações. Percorrendo os íngremes caminhos do início de jornada, em que procurou, sem quebra da continuidade indispensável na administração, montar o novo aparato administrativo e financeiro para execução de suas metas e programas, o Governo a certa altura viu-se como que dentro de um túnel escuro, onde nada poderia fazer além de cumprir o seu séquito com resignação e persistência. Ao completar o primeiro ano de gestão, o comboio governamental está próximo à saída

do túnel, e o seu alívio é forjado ao mesmo tempo na autoconfiança adquirida nesses meses de proações, e na reputação que possui, graças à imagem de trabalho e austeridade, para usufruir da imprescindível credibilidade pública. É ainda cedo para contar com a acústica da glorificação popular - mas o crédito público é o passaporte seguro para a sublimação da imagem de um Governo.

O Estado precisa mais do que dessa confiança dos governados para com os governantes - precisa da colaboração recíproca, desde que a responsabilidade - como os frutos da ação - a todos pertence indistintamente. Acima das paixões, malquerências e partidarismos, há um ponto em que a iniciativa pública e a privada identificam-se no ideal de servir à causa comum: o desenvolvimento regional, a elevação social, econômica e política. Ao Governo cabe o papel de catalisador desses anseios, certo de que tanto maior será o êxito administrativo quanto mais interessada e participante for a opinião pública. Encurtar as distâncias entre Governo e Povo

é, na verdade, mais do que um lema governamental. Trata-se de um imperativo do processo de desenvolvimento que, repita-se, não tem cor partidária nem obra isolada de uma administração. O progresso flui naturalmente do sincronismo entre o esforço coletivo e o dirigismo administrativo. Santa Catarina tem cunhado sua história no exemplo do trabalho e da perseverante construção. Está no seu povo a índole de sublimar o seu esforço na grande tarefa de solidificar o edifício estadual.

Irmanados - povo e governo - a obra será, com certeza, construída sobre caibros seguros. Passado o primeiro ano de recondição administrativo, o governo parte agora para a materialização de seu plano de metas - a mais importante das quais já deflagradas, com o devido respaldo financeiro: o plano rodoviário do Estado.

Que se recolham os julgamentos apodados, construídos na areia movediça do ceticismo. Há luzes e perspectivas no horizonte catarinense.

Informação geral

O progresso redescoberto

O progresso às vezes prega peças à história - ou será o homem que se diverte com o progresso? Em nome dele, há cerca de 10 anos começou no Sul do Estado uma verdadeira fúria demolidora contra a Estrada de Ferro Tereza Cristina, cuja presença centenária na região passou a ser encarada como o símbolo indesejável da estagnação. Primeiro, tratou-se de suprimir o transporte de passageiros, visto como algo obsoleto não obstante os vagões sempre concorridos. Depois, eram os trilhos que precisavam ser retirados das cidades, para livrá-las daquelas vias medievais, contrastantes com as primeiras malhas de asfalto que chegavam à região.

Emfim, ficou a Tereza Cristina com a finalidade única, e subalterna, de transportar o carvão extraído das suas reservas até o porto de Imbituba. E nessa insignificante tarefa ficaria a ferrovia, se não fosse essa estranha sina do homem em redescobrir valores e revolver a história. Pois foi exatamente o carvão, ao adquirir um novo status econômico, que veio reacender a fé no transporte ferroviário, forçando o reaparelhamento da Tereza Cristina.

Em nome do progresso, a ferrovia será totalmente eletrificada, e futuramente talvez faça parte do sistema nacional com sua interligação ao tronco sul. Assim, a "Maria-fumaça" não voltará, mas as composições da Tereza Cristina estarão de volta aos trilhos sem a execução de ser "coisa do passado". "Do passado", provavelmente, será a política de transportes feita à custa de importação do petróleo - quando as pesquisas do óleo nacional estão ainda em fase incipiente e o carvão aí está subaproveitado, como fonte inesgotável de energia.

Comissões valorizadas

Hoje a Mesa da Assembléia deve baixar a resolução constituindo as diversas comissões técnicas da Casa, com os nomes indicados pelas lideranças de bancada. Considerando-se que a Assembléia iniciou os trabalhos há pouco mais de uma semana, até que esse requisito básico para a ação legislativa foi satisfeito em tempo inusitado. Em outras épocas, era comum os projetos esperarem até o mês de abril, para que as comissões pudessem se reunir e municipal o plenário.

Aliás, corre na Assembléia rumores de que o trabalho de comissões a partir de agora será bastante valorizado, com o comparecimento dos deputados às reuniões daqueles órgãos técnicos sendo computados também para o pagamento de jetons.

Fim do silêncio

O líder da Arena, Nelson Pedrini, tem revelado em seus primeiros dias de atividades em inexecdível zelo em dar pronta e cabal resposta a todas as críticas feitas pela Oposição ao Governo. Quando não tem a resposta à mão, ele volta em outra oportunidade - mas não sem antes deixar claro ao plenário que "o silêncio dessa liderança não implica em qualquer consentimento".

Se o silêncio consente, os anais da Assembléia relativos ao ano passado estão cheios de críticas da Oposição endossadas pela liderança da Arena. Pelo menos, uma boa parte das críticas oposicionistas ecoou no plenário sem o mínimo anteparo, até emudecerem no próprio silêncio arenista.

Guerra e Paz

Ainda em relação às comissões, duas novidades podem ser anotadas nesta sessão legislativa: pelo MDB, a ausência do "grupo dos 5" nos postos de direção e, pela Arena, a inclusão do deputado Martinho Ghizzo como membro de duas das comissões: a de Ciência e Tecnologia, e a de Educação e Saúde.

Martinho volta em virtude de terem cessado as causas de seu afastamento - no ano passado, ele esteve *sub judice* à época da formação das comissões. Quanto à não escolha de qualquer dos intelectuais do MDB para presidente ou vice de comissões, foram os próprios integrantes do grupo que condicionaram essa decisão, em represália ao processo de escolha do novo líder partidário.

Grupo na retranca

Mais cedo do que se esperava, o grupo dos intelectuais do MDB está evoluindo da guerra fria para a política de distensão com o novo líder de bancada, deputado Lauro André da Silva.

Ontem, inotidido, o deputado Murilo Canto saiu finalmente de sua poltrona na última fila do plenário para dar um aparte em defesa de Lauro - que se debatia com o líder arenista Nelson Pedrini. Foi a única manifestação até aqui de um integrante do grupo em plenário - já que a sua postura anunciada seria a do indiferentismo.

Pelo sim pelo não, Murilo e seus aliados permanecem na última fila.

Hábito antigo

Rubronegro de fé, o secretário Paulo da Costa Ramos saboreava a derrota do Flamengo e a bem sucedida estreia do Flamengo no campeonato carioca, quando um tricolor resolveu descarregar toda a sua mágoa contra Paulo César, que além de perder um penalti ainda foi expulso no jogo contra o Bonsucesso.

As vezes chego até a cometer o pecado do racismo - amargurava-se o tricolor - mas este crioulo leva qualquer

um à loucura. Joga sua bola nas colunas de potins e até o Ibrahim já trouxe fotos de P.C. ao lado de Margeaux Hemingway, Rachel Welch and so on no Régine - onde badalam os big-shots do comunismo social. Agora, tolerar o Paulo Cesar de salto alto, como apareceu nos jornais de sábado. . . .

Não seja por isso - atalhou o secretário - o Paulo Cesar apenas materializou o que moralmente já usava há muito tempo.

Entrevista

O assessor da Casa Civil, professor Erni Bayer, viajou ontem para Brasília, a fim de entrevistar-se com o ministro Ney Braga.

Durante sua última visita a Florianópolis o ministro da Educação convidou o Sr. Erni Bayer para uma ligeira conversa, no gabinete do governador Antônio Carlos Konder Reis, ficando para tratar de detalhes num posterior encontro que se realizaria em Brasília.

Neste fim-de-semana um assessor do ministro Ney Braga telefonou para Florianópolis, comunicando que o titular da Pasta da Educação o esperava para uma entrevista nesta terça-feira na Capital Federal.

São Francisco

O governo do Estado está disposto a realizar as obras de aparelhamento do porto de São Francisco do Sul a fim de que aquele terminal possa ser incluído no sistema de corredores de exportação o quanto antes, de modo a canalizar o embarque da maior parte dos produtos manufaturados de Santa Catarina.

O Ministério dos Transportes, por seu turno, realizará as obras de maior porte. O anúncio dessas medidas deverá ser feito amanhã em Joinville, por ocasião da visita do ministro Dirceu Nogueira.

Criciúma

Caso a Arena não consiga encontrar uma fórmula conciliadora em Criciúma, este município poderá se alinhar entre os principais do Estado que tendem a passar para o domínio oposicionista.

Criciúma, hoje, é provavelmente o município onde a Arena se defronta com maior volume de problemas, inclusive na própria Prefeitura, onde o prefeito Mani Barreto está profundamente atritado com o governo do Estado.

Por enquanto, não se conhecem medidas mais concretas e eficazes destinadas a harmonizar o Partido e fortalecer o naquele município com vistas a manter em poder da Arena a Prefeitura local.

Imaginação

No governo passado, inventou-se de colocar uma estação abaixadora da Celesc no aterro da Baía-Sul.

A imprensa protestou, a opinião pública ficou contra, mas provavelmente tangidos pelo dom da infalibilidade que costuma cobrir com sua graça determinadas pessoas que exercem funções públicas, a decisão foi mantida inarredável.

Felizmente, com a mudança do governo, a insólita idéia foi atirada no arquivo morto e não mais se cogitou dela.

É bom, entretanto, que tenha-se sempre em mente o episódio. Atualmente, quando se pensa em localizar determinada repartição pública ou construir qualquer coisa de novo em termos de equipamento administrativo e urbano em Florianópolis, o primeiro lugar que se lembre de urbanização.

Era melhor que se esquecesse do aterro para essas coisas e se lembrasse mais dele para a realização das obras de urbanização.

TAC aberto

As obras de restauração do Teatro Álvaro de Carvalho foram merecidamente elogiadas por todos quantos compareceram àquela casa a fim de assistir ao espetáculo de reabertura.

Elogios igualmente merecidos couberam à Orquestra de Câmara e à Associação Coral de Florianópolis pelas magníficas apresentações nas duas noites que marcaram a entrega do TAC ao público da Capital.

Disputa

O deputado Pedro Colin não teve êxito na disputa para a presidência da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, mesmo contando com o apoio do líder da Arena, deputado José Bonifácio.

Foi derrotado pelo deputado Joaquim Coutinho, do grupo renovador.

Em campanha

O deputado Angelino Rosa encontra-se em Florianópolis, mantendo contatos na área governamental.

Foi visto, entretanto, visitando várias localidades do interior da Ilha, revendo eleitores.

Apesar de ter sua base eleitoral no extremo Oeste do Estado, o Sr. Angelino Rosa conseguiu fazer mil votos em Florianópolis na eleição passada.

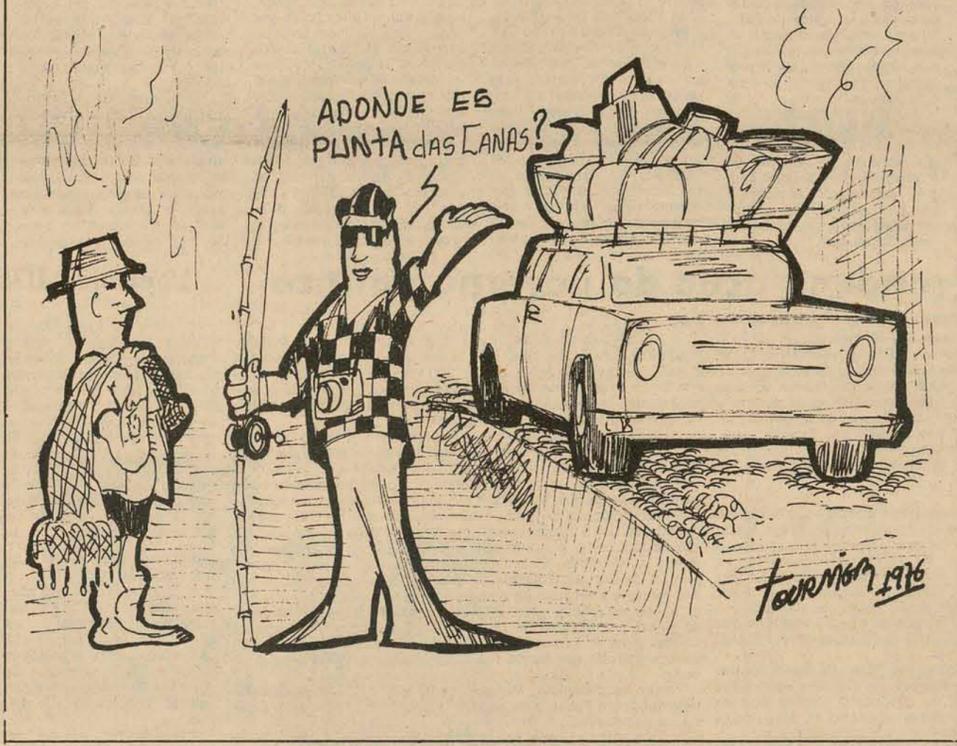
Se continuar assim, fará muito mais em 1978.

Joinville

Políticos e empresários influentes da Arena de Joinville estão tentando convencer o Sr. Luiz Gomes, ex-diretor da Celesc, a aceitar a candidatura à Prefeitura local.

Ele é considerado um dos melhores nomes com que a Arena joinvilense conta para disputar o pleito.

Argentinos chegando



A reabertura do Teatro

Concluídas as reformas a que foi submetido o Teatro Álvaro de Carvalho, o velho edifício se reabriu, domingo, em solenidade inaugural, presidida pelo Governador Antônio Carlos Konder Reis. E ontem, associando o povo às celebrações, o Governo proporcionou esplêndida representação da Orquestra de Câmara de Florianópolis e a Associação Coral de Florianópolis, em concerto especialmente dedicado ao mais elevado nível do bom gosto popular e em que foi reproduzido o mesmo programa da noite anterior.

Por sinal, esse ato assinalava implicitamente o transcurso do primeiro aniversário da atual gestão de governo, auspiciosamente marcada por frisante sentido cultural.

As reformas feitas nas instalações do Teatro Álvaro de Carvalho constituem melhorias que asseguram tanto o conforto maior para o público quanto melhores condições para apresentação do que seja mais expressivo da moderna arte teatral.

Não há muitos dias, tive oportunidade de comentar

aqui declarações do Secretário do Governo, Dr. Albino Zeni, acerca de objetivos da quele setor governamental - e aquele ilustre titular não omitiu referência às preocupações sobre desenvolvimentos do teatro em Santa Catarina. Aludiu mesmo o Secretário Albino Zeni ao pensamento de construir-se novo teatro e de incrementar em outras regiões do Estado o gosto das artes cênicas, indo assim, aliás, reviver antigas tradições de que tanto poderia orgulhar-se a história de nossa evolução artística e cultural.

As reformas por que passou o antigo edifício do "Álvaro de Carvalho" - o "velho casarão da praça Pereira Oliveira", como lhe chamava o inesquecível Clementino Brito, - significam já muito no propósito de acompanhar as demais platinas cultas do país na apreciação do que de mais novo e atualizado se oferece ao aplauso dos que amam as artes teatrais.

O nosso único estabelecimento do gênero, cuja existência data de há um século, não recomendava já o nosso apreço às artes que, entre-

tanto, tiveram no passado de nossa formação social, seus dias gloriosos, trazendo à sociedade desterrênsis as grandes companhias dramáticas e líricas, consagradas pelo aplauso das maiores platéias do país e do exterior.

Reviver tempos assim para Florianópolis será, pois, intenção do Governo, que, dentro das possibilidades permitidas pela antiga estrutura do edifício ainda sólido, lhe introduziu melhoramentos internos reaparelhando-o e acrescentando-lhe condições de comodidade e funcionamento.

Como quer que seja, as intenções manifestadas pela palavra do Secretário do Governo estão obtendo concretização em primeiro passo, que dota Florianópolis de uma casa de teatro em melhor situação de contribuir para o evoluir da arte cênica entre nós.

Certo, aos estímulos diversos que estão sendo aplicados ao desenvolvimento artístico e cultural, por assistência oficial a institui-

ções provadas e de finalidade especificamente votadas à prática das artes, outras providências já se encaminham ao encontro de tais objetivos, visando as metas que, nesse empenho, estão incluídas no programa do Governo Konder Reis.

Cumpra, pois, que não falte a essas promoções o apoio das simpatias gerais e a cooperação da comunidade.

Santa Catarina, tal a evidência de suas tradições e a aprimorada alma de sua gente, corresponderá decisivamente nessa reafirmação dos nobres pendores de sua gente, para cujas expressões reais está o Governo voltando atenções e criando as condições precisas.

Aí estão como índices daqueles elevados pendores as duas organizações artístico-musicais que acorreram a acentuar o caráter festivo da reabertura do "Álvaro de Carvalho": a Orquestra de Câmara de Florianópolis e a Associação Coral de Florianópolis.

Gustavo Neves

Tarso Dutra analisa as deficiências do sistema educacional brasileiro

Rio - O Senador Tarso Dutra classificou ontem durante a aula inaugural da Faculdade de Humanidades e do Colégio Pedro II, de "melancólico o estado atual do ensino de pós-graduação no Brasil, procurado por apenas 42% dos formados", e afirmou que a comissão de educação terá como tema principal de debate no senado, este ano, o aumento de verbas para a Universidade.

Para uma platéia constituída, em sua maior parte, de alunos dos primeiro e segundo graus, o diretor-geral do Colégio Pedro II, professor Vandick da Nóbrega, alertou, em sua saudação ao Senador Tarso Dutra, os estudantes para a "ação subreptícia dos que se utilizam do engodo e da mistificação para disseminar o comunismo em todas as nações livres".

Durante 45 minutos, no auditório do Colégio Pedro II, no campo de São Cristóvão, o Senador Tarso Dutra fez um balanço dos oito anos de implantação da reforma do ensino, "iniciada em 1968, quando houve realmente a criação da universidade brasileira, pois antes não havia nenhuma linha traçada, um currículo flexível, e a pesquisa e os cursos de pós-graduação eram inexistentes".

Enaltecer alguns pontos da reforma do ensino, feita quando ele era Ministro da Educação, Tarso Dutra lamentou apenas que um de seus pontos não esteja tendo a atenção que merece, "não por culpa do exemplar Ministro Jarbas Passarinho e do modelar Ministro Nei Braga", que o sucederam na pasta, mas "por falta de interesse da clientela": o ensino de pós-graduação, segundo



Dutra: mais erros do que acertos ele, "dos que concluem o curso universitário apenas 42% se interessam em prosseguir seus estudos e, desses, somente a metade é constituída de professores".

- A causa disso - afirmou - é o desinteresse por parte dos professores, que não tem porque fazer cursos de pós-graduação e depois voltar, já com mais aperfeiçoamento, a universidade para receber os mesmos salários. Por isso, a pós-graduação falhou numa universidade que pede aprimoramentos, onde a juventude está precisando se desenvolver porque desenvolvimento é cultura, e não milagre, e é preciso preparar o homem para a sociedade competitiva como a nossa.

Ele afirmou que, antes da reforma de ensino, "os estudantes iam com bolsas de estudo fazer cursos de pós-graduação no exterior, às custas do governo brasileiro, e muitas vezes, depois desse esforço, ficavam nesses países para trabalhar,

atraídos pelos altíssimos salários". Justamente para se inverter esse processo foram criados os cursos brasileiros "mas até agora sua execução não foi complementada".

Afirmando que "a reforma do ensino francês foi feita 12 dias depois da brasileira e quem lê os dois documentos pode notar neles as mesmas iniciativas e providências", o Senador Tarso Dutra defendeu a obtenção de recursos para a educação através de descontos do pagamento do Imposto de Renda, "conforme se sugeriu durante o governo Costa e Silva". Na época, a dedução de 2% foi considerada inconstitucional.

Ele lamentou que o crescimento da universidade brasileira seja atualmente de "apenas 12% ou 13% ao ano, menor que a taxa de inflação do país, ao contrário da época em que fui ministro, quando em três anos, cresceu em 200%. Como presidente da Comissão de Educação do Senado, o Sr. Tarso Dutra disse que mandou fazer, durante o recesso parlamentar "um documento sobre as dificuldades do ensino no Brasil e, este ano, toda a discussão será para conseguirmos mais verba para aplicação na educação".

Ele elogiou a criação do vestibular unificado - "um dos projetos que mais causou celeuma, mas que serviu para dar maior base cultural aos alunos, que anteriormente só se interessavam pelas matérias que serviam para a carreira escolhida, além de dotar as faculdades de critério único - e o progresso atual da situação dos professores "que hoje tem uma carreira vertical".

Azeredo: Brasil vai reagir as manifestações hostis a viagem de Geisel

Brasília - "Nós não ficaremos irritados" - disse o chanceler Azeredo da Silveira ao responder a uma indagação sobre a forma como o Brasil deverá reagir às manifestações hostis que poderão ocorrer durante as viagens do Presidente Geisel a Paris e a Londres, entre abril e maio.

O Ministro das Relações Exteriores do Brasil confirmou a viagem do Presidente Geisel ao Japão, em setembro, que será realizada da mesma forma que as viagens a França e a Inglaterra, ou seja, o presidente vai e volta, sem estender a viagem aos Estados Unidos ou a outro país.

- As manifestações que já foram feitas na Inglaterra, por parte do partido trabalhista, partiram de premissas erradas, mas considero o povo inglês organizado, o que transforma as suas manifestações. Elas não são nem bélicas e nem desrespeitosas - disse o chanceler Azeredo da Silveira.

Segundo o Ministro brasileiro, o Brasil vai reafirmar, tanto na França como na Inglaterra, mais tarde no Japão, as novas posições que assumiu em política externa e que se caracterizam por sua capacidade de entendimento e de poder de influência no campo externo.

- Um país com o peso do Brasil deve pretender influenciar os acontecimentos mundiais e mesmo para as grandes potências mundiais, ele aumenta o seu peso internacional na medida em que é capaz de dialogar com países de interesses mais imediatos como a África e a América Latina - afirmou o chanceler Silveira.

Dentro dessa posição afirmativa da política externa, o Brasil quer ser respeitado não em função da sua singularidade territorial e sim pela sua capacidade de entendimento dos acontecimentos.



Além da Europa, o presidente Geisel irá ao Japão em setembro e por isso Azeredo adiantou que o Brasil vai reagir às manifestações que porventura ocorrer nessas viagens

De acordo com o chanceler Silveira, as viagens do presidente Geisel não valerão apenas pelos acordos que puderem ser assinados na ocasião, mas principalmente pela afirmação de sua política externa, com investimentos pesados em projetos siderúrgicos brasileiros.

O Ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, presente também a cerimônia de aniversário do governo no Palácio do Planalto, afirmou que está em estudos um acordo entre o Brasil e a França, para desenvolvimento de tecnologia no campo da energia solar, acrescentando que esse acordo dependerá de sua próxima viagem aos Estados Unidos.

Portela diz que governo promove a democracia no país

Brasília - O senador Petrólio Portela manifestou ontem a convicção de que o governo promove a gradativa normalização do País, tomando as medidas adequadas para implantar a verdadeira democracia social, ao mesmo tempo em que se empenha para garantir a realização de eleições municipais livres em todo o país.

O líder do governo no Senado defendeu a orientação que o presidente da República tem adotado, "tomando medidas no setor social que se contrapõem ao campo econômico". E previu que, até o fim do governo atual, o presidente da República terá condições para institucionalizar a revolução, de acordo com as nossas peculiaridades.

O líder governista lembrou que o governo procurou tomar medidas cujo objetivo final será a normalização institucional do País, o que acredita venha a ocorrer ao fim do atual mandato. Não só assistiu-se a uma grande liberalização em matéria de meios de informação, como todo o governo e o seu partido voltam-se para o cumprimento do calendário eleitoral.

Não tivemos, segundo Petrólio Portela, nenhum retrocesso político, o governo manteve plenamente sua autoridade em todos os campos da atividade nacional e procura prestigiar a atividade política. Como dado concreto, lembrou que o governo liberou cerca de Cr\$ 40 milhões de cruzeiros para as eleições de 1974, a fim de assegurar o cumprimento da lei Etelvino Lins.



Para o senador arenista as medidas do presidente Ernesto Geisel são adequadas para implantar a verdadeira democracia social, da mesma maneira em que se empenha para garantir uma atividade política plena

Senado debaterá causas de acidentes do trabalho

Brasília - A comissão de legislação social, do Senado, poderá tornar-se o instrumento paradedbate das causas dos acidentes de trabalho no País, que, apesar do aumento da fiscalização, causam à Nação, anualmente, prejuízo equivalente a 1 por cento do produto nacional bruto ou igual aos orçamentos das Forças Armadas, se incluídos os custos diretos e indiretos.

A possibilidade de um simpósio a respeito, promovida pela comissão de legislação social, será proposta hoje aos senadores Franco Montoro e Nelson Carneiro pelo senador Jarbas Passarinho, que já analisou esta idéia com alguns de seus companheiros de partido.

O debate sobre as causas dos acidentes de trabalho foi provocado pelo anúncio de que o Ministério da Previdência Social pretende modificar o atual sistema de cobrança do seguro. Hoje as empresas pagam até o máximo de 3,4 por cento da folha de pagamento, em conformidade com o número de acidentes. O mínimo é de 0,4 por cento. No sistema anunciado haveria uma tarifa única, não se considerando o número de acidentes.

O objetivo do simpósio, de acordo com entendimentos já mantidos entre senadores arenistas, seria o de promover um levantamento isento do quadro atual e de quais as providências a serem adotadas, já que o Brasil tem um dos maiores índices do mundo. Se a idéia vier a ser aprovada caberá ao senador Nelson Carneiro, presidente da comissão de legislação social, determinar a época em que será realizado e quais as pessoas a serem convidadas.

Pessoalmente Jarbas Passarinho considera imprescindível que o Ministério do Trabalho e o Inps adotem medidas para fortalecimento das comissões internas de prevenção de acidentes do trabalho e realizem uma campanha de conscientização sobre a necessidade de proteger a vida do trabalhador.



ALLIANÇA

VENDE-SE

Casa final de acabamento, com 245,28m2 de área construída, terreno com 360m2. Preço: Cr\$ 376.000. Financiamento pelo Sistema Financeiro da Habitação.

ALUGAM-SE

Sala comercial com 92,64m2 de área construída, situada no Jardim Itaguaçu - Edifício Itapoã. Aluguel: Cr\$ 4.800,00.

Casa residencial com 3 pavimentos, área isolada completamente. Rua Ângelo Laporta, 45. Aluguel: Cr\$ 6.500,00.

Tratar: Construtora ALLIANÇA - Creci 169 - Rua Fulvio Aducci, 930 - Fones: 44-0255 e 44-0291

BRITA COM GRANULOMETRIA PERFEITA



PEDRITA

FONE 220037 - FLORIANÓPOLIS

ATENDIMENTO EM TODO ESTADO



Fusca. Você nunca precisou tanto de um como agora.

Fusca, para quem precisa de um carro que ande no ritmo de hoje. Ágil e forte, o Fusca vence qualquer distância com a experiência da mecânica Volkswagen. Econômico, é o carro que menos gasta em manutenção e menos consome gasolina. Confiante, é protegido pela maior rede de revendedores do País. Atual, é aquele que oferece o menor preço de compra e o que mantém sempre o maior valor de revenda. Some tudo isso e escolha o seu 1.300, 1.300-L ou 1.600.



Ajax, Saldanha e Juventude são os times considerados favoritos



Completada a segunda rodada da Copa Arizona de Futebol Amador, já se pode fazer uma avaliação dos clubes que reúnem maiores condições para chegarem a finalistas das quatro chaves. Não houve surpresas nos resultados da última rodada, vencendo os times considerados favoritos. Apenas o São Paulo, Paula Ramos, Polícia Militar e Santos, derrotados, mereciam uma melhor sorte nesta segunda rodada.

Pelo que se observa, o Ajax F.C., campeão do ano passado, foi o time que melhor se estruturou, em termos técnicos, para as disputas do Copão este ano. O time do Saco dos Limões reforçou as posições consideradas por Frederico Botelho como fracas, o gole a lateral esquerda, o restante da equipe permanece o mesmo, restando a experiência do ano anterior e as competições denável nacional disputada em São Paulo. Embora tenha vencido com facilidade dois times sem o mesmo nível técnico, o Ajax está imbuido de uma acentuada motivação e, segundo o treinador Tuta, a Copa Arizona é o grande objetivo de seu clube, "entramos novamente para sermos campeões".

Uma outra equipe que aparece este ano como favorita, pelo que tem apresentado até agora, é o Juventude do Estreito, o time da família Gil. A exemplo do Ajax conseguiram duas goleadas nas duas rodadas, apresentando um excelente nível técnico e a juventude de seus

Futebol na areia tem um jogo hoje e três amanhã

Com o jogo suspenso no dia de ontem devido a partida entre Avai x Colo Colo, o Campeonato de Futebol na Areia tem prosseguimento esta noite quando será disputada uma única partida, entre Arena Jovem FC x Primavera às 19 horas.

Para amanhã estão programados os três jogos que seriam disputados no último sábado: às 19 horas - GE SESAS x Miami, 20h30m - Bandeirante EC x Ponte Preta e às 22 horas - Areião FC x Ilhéus FC.

No dia de hoje, a Comissão Organizadora do Campeonato de Futebol na Areia, representada pela Diretur, Jornal "O ESTADO" e TV Cultura, estarão se reunindo na Estrela de Turismo e Comunicações da Prefeitura Municipal, para tratar de uma série de detalhes que envolveram a competição desde o seu início.

Protestos, atos de indisciplina e outros aspectos serão analisados, no sentido de dotar a competição de todas as condições e garantias necessárias nesta segunda etapa.

A chave 1 é talvez a mais nivelada, apresentando clubes de boas qualidades técnicas, como a Abeceles, um time que vem apresentando um bom entrosamento, mas terá que "brigar" com o Padre Roma, Mangueira, Agrônômica, que chegou as finais em 1975; o Palmeiras e o Fluminense da Prinha, uma equipe que conta com a experiência de Manoel, Raul, Pedrinho, Acioli, Rogério e Maninho. Nesta chave, somente a partir da terceira rodada poderá fazer um balanço mais profundo sobre as condições destas equipes.

Na chave 2, o Vasquinho do bairro José Mendes é um time que poderá surpreender, mas o Bandeirante parece ser o adversário que mais se aproxima do Ajax, pela sua experiência. Na chave 4, também não se poderá fazer um julgamento prévio, pois reúne times do nível de um BAC, Saldanha da Gama, América e Florianópolis. Mas o BAC e o Saldanha, além do América, parecem ser os favoritos; e na chave 3, o Guarani da Palhoça, Atlântico e Veneno serão os mais sérios adversários do Juventude, uma equipe que vem se destacando em todos os jogos.

Mas a exemplo do ano passado, a Copa Arizona é sempre cheia de surpresas e por isso, os torcedores dos times menos favorecidos muito ainda podem esperar.

A próxima rodada

Estão programados para o próximo domingo 14 jogos da terceira rodada da Copa Arizona de Futebol Amador, a ser disputada em três estádios, do Guarani de Palhoça, do Biguaçu AC e do 63o. Batalhão de Infantaria, no Estreito, O Veneno, na chave 3 e o BAC na chave 4, ficam como bye, estando desta forma fora da próxima rodada.

ESTÁDIO DO BAC - BIGUAÇU
9 horas - Padre Roma x Abeceles
10h30m - América x Cejam
13h30m - Portuguesa x Bandeirante
14h50m - Saldanha da Gama x Caerense
16h10m - Gaivota x Ajax

ESTÁDIO GUARANI - PALHOÇA
9 horas - Atlântico x Colônia Santana
10h30m - Assembléia x Agrônômica
13h30m - Juventude x Itaguaçu
14h50m - Fluminense x Hospital C. Ramos
16h10m - Águias do Figueira x Guarani

ESTÁDIO 63o. B.I. - ESTREITO
13 horas - Vasquinho x Icaro
14h20m - Florianópolis x Tijuquinhas
15h40m - São Pedro x Cometa
17 horas - Mangueira x Palmeiras

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

Resultado provisório do Concurso Teste no. 277, apurado em 15/03/76.
Total líquido a ratear Cr\$ 24.179.916,68.
17 apostas ganhadoras com 13 pontos cabendo a cada uma Cr\$ 1.422.348,04.

Discriminação de apostas ganhadoras por Estado:

Paraná	1
Rio Grande do Sul	1
Rio de Janeiro	2
Santa Catarina	1
São Paulo	12

De acordo com o Artigo 17 da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, haverá um prazo de 10 dias, contados a partir desta data para reclamações, as quais deverão ser apresentadas à Rua Fúlvio Aducci, 1221, até o dia 25.03.76.

Não serão aceitas reclamações por via postal.
O número do bilhete vencedor no Estado de Santa Catarina é o seguinte:
COD. REV. No. CARTÃO
20-10004 932982
OBS: Para a recebimento dos prêmios, os ganhadores deverão aguardar a ratificação, ou retificação, deste resultado neste jornal.

Della Giustina venceu mas foi desclassificado

Indaial (Sucursal de Blumenau) - Com uma excelente atuação as equipes de Indaial vem se classificando nos diversos torneios realizados naquela cidade, por ocasião da realização da festa de instalação do município de Indaial, 69.FIMI, onde a cidade comemora sua emancipação.

Nos torneios realizados durante o sábado e domingo, de bocha e bolão além da prova de ciclismo para amadores e veteranos.

Realizado domingo pela manhã o ciclismo na primeira categoria foi liderado pelo joinvillense João Batista Licio, representante da Cônsul; e segundo e terceiro lugares foram obtidos pelos irmãos Lima, representando o Clube Atlético Paranaense e quarto lugar representando Florianópolis o conhecido corredor Milton Della Giustina, que vinha liderando a prova até o final, seguido de perto por João Licio Batista que estava para ultrapassá-lo. Mas Giustina foi desclassificado pelo árbitro geral por dar uma fechada perigosa em João Licio, impedindo-o de efetuar a ultrapassagem. Na segunda categoria, venceu Franco Sala de Florianópolis e em segundo Geronimo Poltronieri de Blumenau.

Esta prova de ciclismo foi realizada em homenagem ao ciclista Salvio Malkowski um veterano de Indaial, falecido a tempos atrás.

No torneio de bolão, envolvendo classificados nos últimos jogos abertos realizados em Chapecó. Na classificação por equipe venceu Indaial, em segundo Blumenau e terceiro Florianópolis. Na categoria individual, venceu Alinor Lauth de Indaial seguido por Paulo Naes de Florianópolis e Américo Koproski de Indaial. No torneio de bocha, sagrou-se campeã a equipe de Criciúma, seguida por Indaial (em 2o. e Chapecó em 3o.).

Prefeitura de Tubarão se estrutura para os JASC

Tubarão (Sucursal) - A Comissão Municipal de Esportes de Tubarão, sob a presidência de Pedro Luiz Colago - Pagé -, esteve reunida na Prefeitura Municipal, oportunidade em que foi mantido o primeiro contato com o Prefeito Imoto José Feuerschuetz, no sentido de reestruturar a referida Comissão, tendo em vista a realização este ano em Tubarão dos XVII Jogos Abertos de Santa Catarina.

Estiveram presentes na referida reunião, além do Presidente da C.M.E. e do Prefeito, o Presidente da Câmara Municipal, Cesar Damiani; o Secretário da C.M.E., Jucemar Fernandes; o Tesoureiro da entidade Alexandrino Nonas; o Diretor de Esportes da C.M.E. Arnaldo P. Habskost e o Secretário da Comissão Central Organizadora dos JASC, Simeão Laércio Ramos.

A C.M.E. apresentou a Imoto o relatório das atividades durante o ano que passou e também o seu balanço financeiro, que foi analisado minuciosamente pelo Prefeito.

Vários assuntos foram discutidos durante a reunião na Prefeitura e o levantamento das necessidades da Comissão Municipal de Esportes foi colocada em destaque.

Simeão Laércio Ramos, Se-

cretário da Comissão Central Organizadora dos JASC, ficou encarregado de elaborar um organograma para a Comissão Municipal de Esportes de Tubarão, bem como de montar um plano de ação para 1976, ficando a critério do Presidente a escolha e convite para as pessoas que desejarem colaborar com a C.M.E. e com o esporte amador tubaronense.

Impressionou bastante aos presentes o entusiasmo do Prefeito Imoto, que prometeu dar todas as condições necessárias para que a Comissão Municipal de Esportes possa ter uma boa participação nos XVII Jogos Abertos.

A contratação de professores e técnicos, funcionamento de uma Secretaria Executiva da C.M.E., também foram assuntos debatidos e que serão colocados em ação brevemente.

A Comissão Municipal de Esportes tem nova reunião marcada para amanhã.

C.C.O.

A Comissão Central Organizadora dos XVII Jogos Abertos de Santa Catarina, através de sua Secretaria Executiva, vem realizando diversos trabalhos visando a organização da maior competição esportiva amadora do Estado que se realiza em Tubar-

ão, no mês de outubro deste ano.

A Secretaria da C.C.O. já dispõe de um levantamento completo da situação dos estabelecimentos de ensino que servem para alojamentos das delegações.

Outros trabalhos, como a elaboração dos projetos de todas as obras necessárias, bem como a montagem dos processos de verbas, já foram efetuados pela Secretaria da Comissão Central Organizadora.

Algumas obras necessárias para a realização dos Jogos Abertos já estão em andamento. Inicialmente foram construídas duas quadras de tênis no Clube de Campo e uma outra quadra polivalente foi construída na Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina e agora estão sendo iniciados os trabalhos de construção da Pista de Atletismo junto a 3a. Cia. de Infantaria.

Nos próximos dias, serão iniciadas, também, as obras da Pista de Atletismo no estádio do E.C. Ferroviário.

Por último, foi aberta a concorrência para a construção do pavilhão de Bolão, com 8 pistas, bem como para a construção do poço para Saltos Ornamentais.

Alguns países têm clima gelado, céu cinzento e ganham fortunas com isso.

As bases do turismo de um país, assim como sua história, não se constroem da noite para o dia. Mas podem ser antecipadas.

Para verem de perto as marcas da história, os turistas carregam fortunas para os países da Europa.

O Brasil é um país de menos de 500 anos. Não tem rugas históricas. Mas tem uma atração que os turistas andam procurando muito ultimamente: a sua natureza. E aí poucos países no mundo podem competir com ele.

Tanto que, nos últimos 8 anos, o movimento de turistas no Brasil aumentou 10,5% ao ano, enquanto a taxa mundial foi de apenas 5,9%.

Mas vai aumentar muito mais. A Embratur está criando condições para isso. Está promovendo o turismo no país e no exterior. Está apoiando a construção de hotéis e outros empreendimentos do turismo. Está cuidando de preservar nossos valores culturais, naturais e históricos. Está implantando o Sistema Nacional de Informação Turística. Está montando toda a infra-estrutura do turismo brasileiro.

Pense nesse trabalho na hora de aplicar os seus incentivos fiscais. Ele garante a rentabilidade dos 12% do Imposto de Renda de sua empresa que você investir no Fiset-Turismo.

Um excelente investimento para o quotista desse Fundo ou para o acionista dos negócios que ele vai gerar. Porque você poderá converter os certificados de aplicação em ações negociáveis dos empreendimentos financiados pela Embratur.

E é aí que você vai ver como é bom viver num país de clima gostoso, lindas praias, muito sol e céu azul.

Embratur
Empresa Brasileira de Turismo
Ministério da Indústria e do Comércio

Aplice 12% no Fiset-Turismo.



Foi dada a saída para o prazer de fumar



Arizona
-o grande cigarro

QUALIDADE SOUZA CRUZ

Laterai

Do ridículo ao grotesco, o espaço é bem curto. Sintam, por exemplo, a "força" das explicações de Giuliani a respeito de todos esses acontecimentos que antecedem o início do campeonato estadual. Em Chapecó, falando sobre o resultado da Assembleia Geral realizada a 6 de março, o presidente da FCF saiu-se com essa: "É como numa sessão legislativa, em que a câmara insiste em votar uma lei impossível de ser cumprida. Não melevem a mal a comparação, mas é muito semelhante. Os vereadores votam uma lei, mandando o prefeito construir a rede de água e de esgoto, passando ambas pelo mesmo caço. O prefeito justifica que isso é impossível e os vereadores respondem: "Mas nós queremos que seja assim".

Alguém, em respeito ao público e a todos diretamente envolvidos com as partidas de futebol, precisa dar um jeito nessa anarquia de horários. Em Brusque, o jogo entre Figueirense e Renaux estava programado para 20h30m e só foi começar depois das 21 horas. E não é só lá que isso acontece.

Esse alguém, sem dúvida, deve ser a Federação, que tem de dar muita atenção a outro problema. Em Brusque choveu garrafa e laranja dentro do campo, colocando em risco a segurança do árbitro jogadores e outros que precisam trabalhar no gramado. E era um jogo amistoso.

Mais uma vez o assunto renovação de contrato foi mal conduzido no Avaí. Faltou tato na conversa com Venezia, como vai falar com outros jogadores que chegam na mesma situação. O patrimônio só é valorizado na hora da venda. Quando se trata de renovação de contrato, o nívelamento vem por baixo. O clube não pode pagar fortunas, é certo, mas também não precisa humilhar seu profissional.

Joel Castro gosta mesmo do difícil. Depois de Guarani de São Miguel e Inter de Lages, Joel ataca de Renaux. E sempre atrapalhando a vida do Figueirense. Com Monga e tudo.

Iberê Rosa vai ter de redobrar seus esforços com o plantel do Figueirense. Ele necessita bem mais do que sua competência e dedicação para o dia a dia de treinos e jogos. O desentendimento em Brusque entre Dito Cola e Dagoberto é foco de uma intranquilidade prejudicial a clube e demais jogadores nesse quase início de campeonato.

O Departamento de Árbitros da FCF ainda não se manifestou sobre o quadro que vai utilizar no campeonato estadual. Por enquanto ficamos somente na faixa de Bezerra, Bozzano, Roldão e Alvir. O Celso, irmão de Dalmo, está pintando bem e com boas chances de ser promovido a árbitro. Moraci Gomes terá que adotar de imediato um critério de avaliação dos seus juizes para o estadual de 76. Não vai ser fácil aguentar o tranco só com o quarteto.

Falando nisso, Dalmo Bozzano está de passagens marcadas, por indicação do DA e a convite da CBD, para participar no Rio de um Congresso de Arbitragem, a partir do dia 18.

Avai não acreditou no Colo Colo. E perdeu

Era um jogo de muita importância, não só para o Avaí como para o próprio treinador Aureo. Mas esta responsabilidade não foi suficiente para que o Avaí encarasse com mais seriedade o adversário e corrigisse os erros verificados durante o jogo, principalmente na etapa final. A preocupação de Aureo, antes da partida, era com o ponteiro Arnedá. Mas não adiantou sua advertência, pois foi justamente através de jogada dele que o Colo Colo marcou o seu gol, o da vitória.

Se o time chileno tinha Arnedá, o Avaí tinha Ademir, a única opção de jogada, por incrível que pareça. Mas também não adiantou, pois ele foi bem marcado por Salinas e Lara e no segundo tempo já não tinha mais condições.

O time do Avaí era uma incógnita para a sua torcida. E continuou sendo, pois a equipe não reeditou suas atuações no exterior e nem Lourival como ponta de lança nem Luiz Everton na meia cancha, no caso as atrações, corresponderam, até pelo contrário, decepcionaram.

O JOGO
O Avaí entrou em campo ignorando totalmente o adversário, ou melhor, não acreditando muito no seu futebol, principalmente depois dos primeiros 15 minutos, quando passou a imprimir maior velocidade e ocupando os espaços vazios entre a intermediária e o ataque. O Colo Colo estava totalmente dominado e apenas se defendia, principalmente no bloqueio a Lourival na entrada da área e na obstrução das jogadas com Ademir. Mas o domínio do Avaí era apenas aparente, pois não tinha nem criava jogadas ofensivas. Não existia ataque, pois Lourival esteve perdido em campo durante os 90 minutos e era justamente o elemento chave para abrir espaços na zaga, ora para Carlos, ora para Luiz Everton.

Com o domínio do Avaí, o Colo Colo passou a jogar mais recuado, com Crisosto marcando Balduino em cima e Orellana e Silva reforçando a meia cancha e auxiliando Ormeno e Solis no

desarme. Se os resultados não foram os esperados por Orlando Aravena, pelo menos o Colo Colo não sofreu gols. Mas mesmo assim, teve o Avaí três boas chances de marcar. Aos 19, Ademir conduziu com acerto excelente jogada de João Carlos. A bola passou por Nef mas Vergara salvou em cima da linha. A segunda chance aconteceu aos 27 com Lourival recebendo em impedimento (não marcado por Osmarino Silveira) de Luiz Everton e chutando para fora. No contra-ataque, no minuto seguinte, o time chileno chegou pela primeira vez ao gol de Danilo. Aos 40, a última oportunidade do Avaí em todo o jogo. Ademir cruzou da direita e Lourival cabeceou no travessão.

A DERROTA
Para o segundo tempo, o Avaí veio ainda mais otimista, com Carlos jogando mais na frente entre os zagueiros, com Balduino deixando livre a cabeça da área e Orivaldo passando a apoiar mais o ataque. Embora o time não jogasse com objetividade e insistisse no "chuveirinho" sobre a alta zaga do time chileno para o aproveitamento de João Carlo, Balduino e Lourival, estava aparentemente fácil para o Avaí. Entretanto, aos 5 minutos, num contra-ataque rápido o Colo Colo fez o gol da vitória. Arnedá (Orivaldo estava fora do lance) driblou Venezia e lançou para a área. Orellana ganhou de Maneca e chutou forte sem chances a Danilo. Daí em diante, pois o Avaí não estava preparado para sofrer o gol, foi uma desorganização tática geral. Ninguém se entendia em campo e não havia mais esquema definido. O Colo Colo aproveitando a indecisão e a desorganização tática do Avaí, colocou Solis de líbero na frente dos zagueiros e deu mais liberdade para Ormeno e Silva saírem jogando com os atacantes. Amontoad, o Avaí tentou até o último minuto o empate, mas quem teve a melhor chance de marcar foi o Colo Colo aos 44 minutos, quando Crisosto completou mal um lançamento de Ormeno. O resultado foi justo e o Avaí ficou devendo uma explicação para a sua torcida.



Balduino, como o Avaí, só jogou bem no primeiro tempo

O Avaí de Danilo; Souza, Maneca, Venezia e Orivaldo; Balduino, Carlos (Celso) e Luiz Everton (Volnei); Ademir, Lourival e João Carlos não acreditou no adversário e perdeu de 1 a 0 para o Colo Colo de Nef; Santibanez, Vergaras, Lara e Salinas; Ormeno, Solis e Silva (Distéfano); Arnedá, Crisosto e Orellana (Gatica) Orellana aos 5 minutos da fase final marcou para o clube chileno. José Carlos Bezerra foi um bom juiz e a renda do Orlando Scarpelli foi de Cr\$ 56.025,00.

Comportamento de Venezia irritou João Salum

A situação do zagueiro Venezia parecia ontem finalmente esta se encaminhando para um desfecho favorável, com o jogador aceitando o contrato de 18 meses oferecido pelo Avaí e inclusive oferecendo-se para jogar sem contrato contra o Colo Colo.

Venezia apareceu no Hotel Valerin ontem pela manhã e em seguida procurou o técnico Aureo para conversar sobre sua situação no Avaí. Nesta conversa, segundo o técnico Aureo, ele teria explicado que modificaria sua posição em relação a proposta oferecida pelo clube. Sua mulher conversara em casa acon-

selhando-lhe a satisfazer-se com a proposta que o clube colocara ou seja, salários de cinco mil mais luvas de vinte e cinco mil com o que o jogador pretendia dar a entrada em uma casa. Ele inclusive oferecera-se para jogar sem contrato contra o Colo Colo. O próprio Venezia confirmou a versão de Aureo:

— Eu conversei com a esposa em casa e com alguns bons amigos que me alertaram quanto ao que poderia resultar minha incompatibilidade com o clube. Além disso deu para eu pensar um pouco mais em casa e cheguei a conclusão de que a proposta do Avaí não era muito diferente da original, portanto

também era boa para mim. Assim resolvi me apresentar ao seu Aureo e ficar esperando pelo jogo contra o Colo Colo. Quanto aos dirigentes do Avaí, tenho certeza que eles entenderão de que tudo não passou de um mal entendido da minha parte.

Entender o mal entendido criado pelo jogador que, após ouvir de Anatólio Guimarães um "faça esse contrato o que tu quiseres" (Anatólio referia-se ao contrato assinado em branco pelo jogador e preenchido pelo Avaí com 18 meses no espaço que consta a duração do compromisso) rasgou o contrato irritando o dirigente é o que parece estar difícil para João Salum. O

presidente, que é quem deve solucionar o caso, ontem à tarde mostrava-se bastante irritado com a conduta do jogador.

— Então o Venezia faz uma coisa dessas ao invés de procurar conversar explicando a sua posição como gente grande! Não se faz o que ele fez e garante que a próxima conversa entre o clube e o jogador, que só acontecerá se formos procurados, não será nos mesmos termos, inclusive a proposta.

No entanto o problema pode vir a ser solucionado hoje, porque quando prestou tais declarações o presidente do Avaí ainda não sabia da atitude conciliatória do jogador.

Iberê pede apoio da torcida para ajudar o time hoje à noite

Preparando-se para receber o Juventus de Rio do Sul, Figueirense passou por revisão médica ontem, sem apresentar nenhum problema. Os jogadores que não atuaram trabalharam fisicamente. Houve treinamento especial para os goleiros e os jogadores Dito Cola e Luis Antônio praticaram chutes a gol.

O retorno de Casagrande e Hélio Pires, serão talvez as únicas mudanças que o técnico irá fazer na equipe para hoje. A apresentação está marcada para às 15 horas.

Antes dos trabalhos o treinador Iberê Rosa fez uma demorada preleção, onde procurou explicar as falhas cometidas pela equipe e ao mesmo tempo tentando corrigi-las.

Explicando que a derrota para o Carlos Renaux foi consequência da falta de vários titulares o que influi bastante no rendimento da equipe. Iberê Rosa afirmou: "A equipe rendeu dentro das possibilidades, tivemos boas oportunidades e não marcamos, a equipe de Brusque surpreendeu apresentando um bom futebol, mas o que realmente nos prejudicou foi as improvisações".

Com relação a atuação de alguns jogadores o

técnico disse que "Marcos voltou muito bem e será mantido, mas como sendo juvenil e a primeira vez que joga no time de cima, uma boa figura foi Naninho, muito firme, parecendo até um veterano".

Afirmando que os gols surgiram porque foi obrigado a fazer substituições, Iberê explicou: "A falta de preparo físico fez com que eu tirasse o Naninho, passando o Dito para a quarta zaga e colocasse o Dé na meia cancha. Isso modificou a esquematização. Dé é um novato, sem experiência necessária o que nos fez perder um pouco o ritmo e nos retraísemos. Os homens vieram para cima da gente e marcaram".

Para hoje o técnico tem grandes esperanças na equipe. "A volta de Casagrande será de grande importância pois é um jogador que apoia bem e dentro do esquema utilizado no Figueirense isso é importante. O retorno de Hélio Pires dará mais agressividade, pois não jogou como esperávamos. Se tudo sair como está previsto no jogo de hoje, os torcedores irão ver que o nosso trabalho não está sendo em vão. Precisamos de apoio dos torcedores para que os jogadores sintam a responsabilidade e as vitórias voltem a surgir".



Jorge Luis troca de camisa e joga com Baio hoje

O jogo é às 21 horas, no Orlando Scarpelli, com arbitragem de Roldão Borja e o Figueirense vai de Nilson; Pinga, Dagoberto, Naninho e Casagrande ou Caco; Dito Cola, Zé Carlos e Moacir; Marcos, Luiz Antônio e Hélio Pires. O Juventus terá Tonho; Saulo, Valdir, Baio e Gonzaga; Valdeci, Vieira e Jorge Luis; Britinho, Braulio e Toninho.

Juventus tráz Baio e promove estréia de Jorge Luis

Rio do Sul (Sucursal) — O único problema do Juventus para o jogo de hoje à noite no Orlando Scarpelli diante do Figueirense é Valadarez, ainda em recuperação de uma torção no tornozelo. Zezé poderá lançar todos os titulares à sua disposição e contará ainda com a volta de Baio e a estréia de Jorge Luis.

Baio, depois que saiu do Figueirense, foi vendido pelo Juventus ao Maringá, mas não conseguiu transferência no Banco do Brasil e deverá mesmo ficar em Rio do Sul. Jorge Luis faz hoje sua primeira partida pelo Juventus.

No coletivo realizado domingo pela manhã no estádio Municipal Zezé definiu o time que sai jogando contra o Figueirense. Baio entra na quarta zaga e Jorge Luis na meia cancha, confirmando sua escalação depois do bom treino que fez domingo, atuando pelo lado esquerdo.

Para o banco Zezé terá Arleu (goleiro), Pedrão, Baiano (zaga), Bruxa (meio campo) e o atacante Castor.

Independente do resultado desse amistoso, o treinador do Juventus vai entregar um relatório à diretoria, dizendo quais são as necessidades do time para o estadual, pois Zezé ainda acha que seu plantel precisa de mais alguns reforços.

Giuliani ainda não decidiu nada sobre o campeonato

Devido as indefinições e os problemas surgidos na Federação Catarinense de Futebol após a aprovação de uma fórmula impraticável para o campeonato estadual, a presença de José Elias Giuliani era aguardada com grande expectativa. E ontem ele apareceu na capital, como acontece todas as semanas. Só que desta vez ele não apareceu na FCF, pois "estava cansado e ficou repousando no hotel", afirmou Carlito Nunes.

O motivo principal de sua ausência na sede da Federação, talvez tenha sido em virtude de não ter ainda uma solução para os problemas existentes, que não são poucos por sinal.

— Palavra de honra como não tenho nada definido até agora e amanhã vou reunir o pessoal da imprensa para debater o assunto e trocar idéias. Repetindo, eu não tenho opinião formada e a única coisa que poderei adiantar é que qualquer alteração no regulamento do campeonato só poderá ser feito pela Assembleia e se alguém tem dúvida, que consulte os papas da legislação esportiva.

Apesar da indefinição, Giuliani confirmou que será necessário a convocação de uma nova Assembleia: "Acho que isto é ponto pacífico, a não ser que alguém prove em contrário. Sei que o Sádía destituiu do campeonato, mas faço questão de lembrar que a Assembleia aprovou 15 clubes, portanto, só ela, que é soberana e tem poderes até para destituir o presidente, pode alterar o regulamento".

É evidente, que com a convocação de uma nova Assembleia, o campeonato não começará mais dia 21, pois o estatuto da FCF é bem claro e diz que são necessários 15 dias de antecedência para sua realização salvo se 2/3 de seus membros concordarem num prazo mais reduzido.

Independente das sugestões que forem apresentadas esta manhã, Giuliani deixou bem claro que na Assembleia a ser convocada, serão apresentadas duas fórmulas. A primeira (a que ele defende) é a que foi sugerida pela Liga de Rio do Sul (dividir por zonas) e a segunda, uma variante com 15 clubes mas que termine antes do campeonato brasileiro.

— O interessante é que na Assembleia que foi realizada, eu adiei a votação por 4 vezes, tentando explicar para os participantes que a fórmula que seria aprovada, era impraticável. Mas eles não me ouviram e, pela primeira vez fui derrotado.

Mas, enquanto Giuliani fazia explicações e recordava fatos da última Assembleia, Carlito Nunes lhe lembrou de um detalhe muito importante, inutilizando totalmente a sugestão que iria apresentar, ou seja, a fórmula de Rio do Sul: "quero lembrar que só podem entrar dois clubes por ano, pelo menos é o que determina a lei maior, isto até o número de 20 do CND".

Com a feliz interferência de Carlito, ficou visível que serão apresentadas três sugestões na próxima Assembleia: campeonato com 14 clubes, com 15 mas sem a necessidade de todos os participantes jogarem entre si e também com 15, mas classificando-se apenas 5 e não 8. Neste caso, todos jogam entre si.

As sugestões já estão no bolso do presidente, mas a data do início do campeonato é ainda uma incógnita. Acontece que nenhum clube ainda tem o Alvará de Licença e para conseguí-lo junto ao Conselho Regional de Desportos (o prazo expirou no dia 28 de fevereiro), uma das exigências é a quitação da Federação Catarinense de Futebol. Coincidentemente, todos os clubes devem a Federação e Giuliani foi categórico que não fornecerá nenhuma quitação em confiança.

Monga fala na garra e trabalho do "seu Joel"

A atuação de Monga no jogo contra o Figueirense, surpreendeu ao grande número de torcedores que compareceu ao estádio Augusto Bauer. Além de ter participação direta no primeiro gol, marcou o segundo, criando e dando sequência a várias jogadas do Carlos Renaux.

Destacando-se entre seus companheiros, o jogador com um estilo imprevisível deu grande trabalho à defensiva do Figueirense, movimentando-se muito e voltando para buscar a bola quando necessário Monga tornou-se ídolo da torcida que em coro gritava seu nome.

Com passe preso à Portuguesa de Desportos, Monga com 23 anos, veio empresta-



Monga, da Portuguesa para o Renaux

Jogo do Marcílio Dias com Colo Colo é amanhã

Itajaí (Sucursal) — Um telefonema do Presidente Ney Paulo de Souza com o empresário Horácio Gutierrez, resolveu a data da realização do amistoso entre Marcílio Dias e Colo Colo de Santiago do Chile. A partida estava marcada para hoje, ficou para amanhã, às 21 horas no estádio Hercílio Luz.

A promoção é aguardada com grande expectativa em Itajaí, tendo em vista a campanha pelo Marcílio nos jogos amistosos, e derrotando o Racing no início do mês passado. A torcida espera o mesmo feito diante do Colo Colo. Hoje Jorge Ferreira vai comandar um treino leve aos profissionais escalando em seguida a equipe que sairá jogando amanhã, podendo ser a mesma que derrotou o Saad.

LICO
A situação de Lico ainda não ficou resolvida no Marcílio. Depois de assinar contrato, o jogador teve um desentendimento com o departamento de futebol profissional. Chamado para rescindir contrato, o jogador solicitou mais uma chance, ficando para ser resolvido em reunião da diretoria com o jogador. Lico, que vinha se constituindo numa das principais peças do plantel deverá permanecer, conforme informou o presidente Nery de Souza.

MEXA-SE A ESPORTIVA lhe facilita tudo.
Rua Tenente Silveira, 25 - Florianópolis

CORRIDA RÚSTICA, CICLISMO, TÊNIS DE MESA E NATAÇÃO
Inscrições Abertas
Na Comissão Municipal de Esportes - Ed. Aplub 10o. Andar Fone 22-2089 - no período da tarde
Participe, a festa é sua
florianópolis 250
21 a 28 de março - Prefeitura Municipal de Florianópolis

70 mil bicicletas ainda circulam pelas ruas de Joinville

Segundo as estatísticas de 1960, em Joinville a bicicleta era considerada tão importante como qualquer outro veículo automotor já que na época foram registradas e emplacadas uma média de 60 mil para uma população de 120 mil habitantes. Hoje com 180 mil habitantes, calcula-se que circulam em Joinville cerca de 70 mil bicicletas, o que a coloca numa situação bastante privilegiada em relação a outros municípios do País.

De 1960 até 1970, Joinville sofreu uma grande corrida em direção aos automóveis devido as facilidades de crédito oferecidas à classe média, e as bicicletas foram marginalizadas, enxotadas para a periferia da cidade. A principal área urbana permaneceu exclusivamente para o uso dos carros. Mas com o aumento do preço da gasolina, a Prefeitura Municipal vêm com bons resultados a "volta da bicicleta" e incentiva o seu uso através da propaganda.

Diz o arquiteto Dagoberto Koehntott, da Coordenadoria de Planejamento do Município, que "estamos tentando valorizá-la aos poucos. Não podemos fazer uma campanha muito agressiva porque neste caso pode-se criar uma antipatia popular. Primeiro vamos construir o mito".

Cidade plana, edifícios baixos mas com habitações eminentemente individuais, "antigo costume europeu", Joinville é uma cidade que "se perde no horizonte", segundo o arquiteto Dagoberto Koehntott. Comunidade instalada por alemães no final do século passado sobre um mangue, fruto de uma das primeiras especulações imobiliárias de Santa Catarina, Joinville teve um desenvolvimento linear e hoje mede mais de 15 quilômetros de comprimento por oito de largura. Somando-se a isto a existência de 534 indústrias, a maioria construída nos quatro extremos da cidade.

Não existe nenhuma estatística recente sobre a quantidade de bicicletas que circulam em Joinville. Apenas estimativas. O último dado oficial é de 1962, quando ainda este tipo de veículo era registrado e emplacado. O mercado de bicicletas em Joinville é um dos mais promissores do Sul do País. As vendas dobraram ultimamente em virtude dos aumentos no preço da gasolina e segundo estimativas, calcula-se que atualmente são comercializadas de 700 a 900 unidades por mês.

No último dia 9, quando Joinville completou 125 anos de fundação, as ruas da cidade foram invadidas por cerca de 10 mil bicicletas. Desde crianças, até velhos sexagenários, moças vestindo trajes típicos alemães, percorreram as principais ruas da cidade anunciando a volta das bicicletas. Centenas de cartazes foram espalhados em pontos estratégicos anunciando "as bicicletas estão voltando", "Economize gasolina andando de bicicleta".

O veículo foi introduzido na cidade no começo do século, logo no início da era industrial de Joinville e o hábito logo se espalhou por toda a cidade. O crescente número de bicicletas que circulam pela cidade está preocupando a Prefeitura Municipal em consequência do aumento de automóveis e os possíveis riscos que estes ciclistas podem sofrer. Isto ficou constatado em 1973 quando se discutia a aprovação do Plano Diretor da cidade. Vereadores propuseram a construção de pistas exclusivas para ciclistas, medida inédita no Brasil que somente não foi realizada devido ao elevado custo das obras.

O costume do Joinvilense de usar a bicicleta para se dirigir ao trabalho e outros afazeres, é, segundo alguns cardiologistas da cidade, um dos motivos pelos quais não há ocorrência de enfartes cardíacos. "Nós não chegamos a atender nem a 25 enfartes por ano. O que para uma cidade de quase 200 mil habitantes é uma cifra insignificante. É difícil encontrar um operário que sofre deste mal. Ele só acomete às pessoas da classe média para cima, justamente aqueles que por preconceito, não usam bicicletas".

Félix aceita demissão do 4o. secretário

Blumenau (Sucursal) - O engenheiro Paulo Oscar Bauer, Secretário de Obras da Prefeitura, demitiu-se do cargo alegando como motivo problemas particulares. O pedido foi entregue quinta-feira ao Prefeito Félix Theiss mas só ontem é que foi divulgado, quando o engenheiro Almir Francisco, que vinha ocupando a Diretoria de Obras, foi empossado. Com esta demissão, sobe para quatro o número de Secretários que deixaram suas funções durante o Governo de Félix Theiss.

Fontes da Prefeitura deixaram transparecer a existência de incompatibilidade política entre dirigentes do MDB e o engenheiro Paulo Oscar Bauer, e um dos motivos seria "a atuação da Assessoria de Obras, qualificada pelo próprio partido como a mais ineficiente da Prefeitura".

Carência de mão de obra paralisa indústria no Sul

Araranguá (correspondente) - A Rexabex, empresa estabelecida no Distrito Industrial do município de Araranguá e que se dedica ao beneficiamento do fumo, está encontrando dificuldades para o seu funcionamento devido a falta de mão-de-obra comum e especializada. Em vista disso, toneladas de fumo se acumulam no interior do seu pavilhão e os caminhões procedentes de Blumenau e Rio Grande do Sul formam longas filas a espera de sua vez para descarregarem as mercadorias.

A indústria está adquirindo atualmente várias toneladas de fumo que após o seu beneficiamento, são exportadas para a Europa e Estados Unidos. Segundo o Diretor de Produção da Empresa, Peter Dobson, "estamos com um compromisso marcado para os próximos meses em embarcar várias toneladas de fumo para Hamburgo, na Alemanha, através do Porto de Itajaí, mas tudo indica que teremos que prorrogar este prazo devido a falta de empregados".

Atualmente possuímos 150 empregados e estamos necessitando de mais 250 para fazer frente aos serviços que serão executados na presente safra, já que estamos adquirindo toda a produção de fumo disponível em Santa Catarina e Rio Grande do Sul para cumprir o nosso programa de exportação".

No ano passado quando instalamos nossa indústria em Araranguá, as facilidades para admitir novos empregados eram as melhores possíveis, no entanto para este ano, apesar dos anúncios colocados nas emissoras da região, estamos encontrando várias dificuldades para contratar mão-de-obra já que a maioria dos operários evadiram-se da cidade a procura de melhores oportunidades".

A Rexabex possui instalações em vários países da África e Europa. No Brasil, a empresa tem a finalidade de adquirir a folha do fumo "in natura" que após o seu beneficiamento, o produto é exportado para vários países da Europa e Estados Unidos para a fabricação de cigarros.



O joinvilense ainda conserva o hábito.

Aulas ainda não reiniciaram para 1.250 alunos em Criciúma

Criciúma (Sucursal) - Um total de 1.250 alunos, dos quais 250 do 1o. grau matriculados no Grupo Escolar Marechal Rondon e 1.000 do 2o. grau pertencente ao Conjunto Educacional Sebastião Toledo dos Santos, estabelecimentos estes de propriedade do Estado, ainda não tiveram aulas durante o corrente ano. O primeiro não dispõe de carteiras para que os alunos possam se acomodar enquanto que o segundo possui defeitos na rede de energia elétrica e não oferece condições para que as aulas sejam ministradas no período noturno.

JUSTIFICATIVA

No dia 4 deste mês, quando as aulas foram reiniciadas em todo o Estado, os alunos do turno da noite do Conjunto Educacional Sebastião Toledo dos Santos, como todos os outros, compareceram ao estabelecimento para o primeiro dia de aula. Em lá chegando, os alunos perceberam algo de anormal, já que as lâmpadas dos dois andares do educandário estavam completamente apagadas e receberam logo em seguida a notícia de que não haveria aula.

O Diretor do Estabelecimento, Professor Arlindo Junkes, explicou que "o não funcionamento do turno da noite é justificado pela má iluminação devido a um violento vendaval que se abateu sobre a cidade no último mês de dezembro e que danificou as instalações elétricas do estabelecimento de ensino".

Naquele dia, os alunos foram alertados de que aguardassem através das emissoras locais a ordem de comparecimento às aulas. Acontece que até o momento não houve ainda nenhum chamamento e os alunos continuam esperando a ordem de reinício das aulas.

SEM CARTEIRAS

Os 250 alunos matriculados no 1o. Grau do Grupo Escolar Marechal Rondon, que no primeiro dia de aula foram surpreendidos pela completa ausência de carteiras nas cinco salas do estabelecimento de ensino, também ainda não tiveram nenhuma definição com relação a situação a situação em que se encontram. As carteiras ainda não apareceram e os alunos se locomovem diariamente até ao educandário a fim de verificar se os móveis já chegaram. Segundo eles esta é a orientação dada pelo Diretor.

O Titular da 3a. Coordenadoria Regional de Educação, Professor Jorge de Souza Coelho, explicou que a Secretaria de Educação já está providenciando o encaminhamento do mobiliário necessário para dar início as aulas. Até o momento, as carteiras ainda não chegaram.

Acrescentou o Coordenador que "o atual prédio do Grupo Escolar Marechal Rondon, localizado no Bairro Vera Cruz distante um quilômetro do centro da cidade, foi construído em substituição ao que funcionava precariamente no Morro do Baíha. Este comportava apenas 200 alunos do 1o. Grau e, devido ao seu

péssimo estado de conservação foi interditado em meados do ano passado. Neste meio tempo, os alunos foram provisoriamente transferidos para três salas de aula de madeira, junto à

Escola Básica Professor Lages, enquanto que o novo prédio era construído no Bairro Vera Cruz, com capacidade para dar atendimento a 600 alunos".

Em fase de conclusão,

mas já em condições de uso, a utilização do Grupo Escolar Marechal Rondon foi antecipada para este ano, o que resultou infelizmente, na falta de mobiliário", disse o Professor".

APLUB INFORMA



APLUB coopera com a Guatemala

Cumprindo um dos seus objetivos básicos - a assistência -, a APLUB realizou uma campanha interna de auxílio aos flagelados da Guatemala.

A campanha, que contou com a cooperação em massa do quadro funcional da Empresa, foi iniciativa dos funcionários Liana Cristina Grudzinski e Paulo Sérgio de Almeida que, recentemente, acompa-

nhados do sr. Sinei Moura de Oliveira, Relações Públicas Internas da Empresa, efetuaram a entrega de grande quantidade de roupas, mantimentos e remédios à Cruz Vermelha, através do Cel. Afonso Müller Quites e do Ten. Amupho Barcellos Ramos, respectivamente, Secretário Geral da Cruz Vermelha e Coordenador da Campanha em nome da APLUB.

Convênio com a ACE

Objetivando uma maior segurança e tranquilidade futuras para os seus associados, Associação Catarinense de Engenheiros firmou convênio com a Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil - APLUB, com vistas a uma maior participação dos engenheiros catarinenses, nos programas previdenciários da Empresa.

Assinaram o convênio, pela ACE, o presidente da entidade, engenheiro José Correa Hülsse e pela APLUB, o dr. Odson Cardoso, Supervisor da Empresa em Santa Catarina.

APLUB vai informar

O noticiário APLUB INFORMA, que será publicado todas as terças-feiras, em O ESTADO, veiculando informações de interesse dos profissionais liberais, está a disposição de suas associações representativas de classe, para a publicação de fatos e notícias das mesmas.

As notícias e informações deverão ser encaminhadas à filial da APLUB em Florianópolis, localizada no andar terreo do Edifício APLUB, à rua dos Ilhéus, 8.



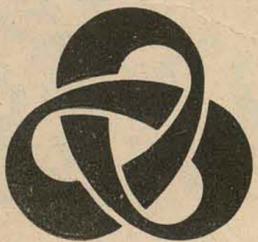
PREVIDÊNCIA APLUB ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS UNIVERSITÁRIOS DO BRASIL
Porto Alegre: Av. Julio de Castilhos, 10 - Fone: 25-3855
Florianópolis - Rua dos Ilhéus, 8 - terreo - Edifício APLUB - Fones: 22-4330 e 22-5111
Filiais em todo o Brasil

FIGUERAS S.A.

Comunicamos os nossos novos telefones

Filial Blumenau - PABX- 22-4378
22-4588
Direto Gerência Peças - 22-3236
Filial Florianópolis - 22-5036
Filial Chapecó - 22-0857

Se seu filho deu muitas alegrias no boletim, vai dar mais uma. Está na hora de juntar os recibos da escola.



Entregue sua Declaração de Renda no
UNIBANCO

Prefeito diz como vai aplicar os 10 bilhões

Tubarão (Sucursal) - O prefeito de Tubarão, Imoto Feuerschuette, explicou ontem aos vereadores da Câmara Municipal o destino que será dado às verbas de Cr\$ 10.000.000,00 prometida pelo Presidente Ernesto Geisel, após vários contatos que manteve na Capital Federal. Segundo o prefeito, deste total, Cr\$ 4.000.000,00 serão aplicados no setor habitacional.

De acordo com as explicações do prefeito, além dos recursos a serem aplicados no setor habitacional, o restante do total da verba será distribuído da seguinte forma: Cr\$ 800.000,00 para a construção de núcleos comunitários; Cr\$ 1.300.000,00 destinados ao setor de saneamento e construção de rede de esgotos; Cr\$ 2.730.000,00 para aquisição de equipamentos destinados à Prefeitura Municipal; Cr\$ 870.000,00 na reconstrução de escolas e Cr\$ 300.000,00 para a reconstrução de jardim de infância.

Com relação aos três milhões de cruzeiros já recebidos pela Prefeitura, disse o prefeito que "esta importância foi utilizada na aquisição de um trator de esteira, duas motoniveladoras, duas carrocerias, quatro caminhões basculantes e coletoras de lixo. Os quatro mil e quinhentos cruzeiros que restaram foram depositados em uma casa de crédito de Tubarão".

Com isso o governo ampliou a assistência no município de São Joaquim e implantou o Projeto de Fruticultura de Clima Temperado, que está experimentando novas variedades, as quais após a constatação de resultados positivos serão liberadas para o plantio. Hoje São Joaquim tem cerca de 400 mil pés de macieira plantados, produzindo mil e seiscentas toneladas, porém ainda não é o maior produtor em quantidade, mas sim em qualidade.

Cooperativa anuncia reunião com pedidos

Rio do Sul (Sucursal) - A Cooperativa Central Agrícola Vale Ltda. realizará no próximo dia 25 a Assembléia Geral Ordinária, na sede da entidade, quando será solicitada a ampliação dos postos de Presidente Getúlio e Rio do Sul, para a compra de uma frota de veículos para a distribuição do leite.

Além disso serão debatidos referentes a deliberação das contas e relatório da diretoria, apresentação do

balanço geral relativo ao ano que passou, eleição de alguns membros da diretoria, destinação das sobras e perdas verificadas e outros assuntos.

Informou o presidente da entidade, Ivo Vanderlinde que os documentos referentes ao exercício de 75, encontram-se à disposição dos representantes das cooperativas filiadas, na Sede da cooperativa em Itajaí.

São Joaquim espera cerca de 30 mil turistas para festa da maçã

De dois em dois anos realiza-se em São Joaquim a Festa da Maçã. Este ano pela quinta vez São Joaquim vai mostrar a sua produção de maçã e pecuária. De 10 a 18 de abril, semana da Páscoa, a cidade de São Joaquim se tomará o ponto mais visitado do Estado. A comissão executiva da festa, encabeçada por Joaquim Godinho dos Santos está se preparando para receber mais de 30 mil turistas no período da festa.

PRODUÇÃO DE MAÇÃS

A produção de maçãs do município de São Joaquim está comparada aos grandes produtores do Brasil. Através da Secretaria da Agricultura e Abastecimento foi instalada em São Joaquim uma unidade de pesquisa, que faz um trabalho de motivação ao plantio de macieira, baseado em dados, resultado de laboratório e observação do campo. Os proprietários rurais, vendo os resultados da pesquisa imediatamente investiram no projeto de pomares, pois também chegaram à conclusão de que o clima de São Joaquim é o que, em todo o Brasil, está mais próximo do ideal para o cultivo de frutas de clima temperado.

No plano municipal, a assistência é na base do incentivo, sendo que para isto, este ano a Prefeitura instalou a Indústria Yakult S.A., que vai implantar uma fábrica de conservas, absorvendo toda a produção do fruto tipo industrial, garantindo o futuro dos fruticultores.

Para este ano existe projetos nos escritórios técnicos e outros que já estão nos bancos à espera de financiamento, que totalizam o plantio de mais 300 mil árvores, duplicando assim o número atual, passando de uma cultura empírica para uma cultura racional.

PECUÁRIA

As condições climáticas de São Joaquim não oferecem grandes alternativas para a pecuária. O inverno rigoroso não dá condições para o rebanho manter-se durante este período, porém, mesmo assim, representa o segundo rebanho do Estado. Isso é devido à grande extensão territorial - 2.550 km quadrados - que permite uma pecuária extensiva e com pastagem nativa, já que ainda não se descobriu um tipo de pastagem que resista às baixas temperaturas (14 graus negativos) do inverno. Este ano os fazendeiros estão tratando de seus rebanhos, a fim de que a V FEMAPE - Festa da Maçã e da Pecuária - mostre aos turistas o gado da região, numa exposição a campo.

PROGRAMA

Dia 10 de abril, abertura oficial pelo governador Konder Reis, à noite baile de gala no Astrea Clube, no CGT Minuano Catarinense e no Clube Centro Operário.

Dia 11, domingo, Missa Campal, na Praça João Ribeiro, às 10,00 horas e às 14,00 horas, no Salão Nobre da Prefeitura, encontro microrregional do Movimento Arenista Jovem.

A tarde apresentação das invernadas artísticas do CTG Minuano Catarinense. A amostra da maçã, será no Ginásio de Esportes e permanecerá aberta até dia 17 para visitação pública.

Dia 18 será o encerramento, com um jantar para entrega dos prêmios aos primeiros colocados.

CONVITE

A Prefeitura Municipal formou uma comissão de Relações Públicas, que está fazendo um trabalho de divulgação da festa, em âmbito nacional. O Brasil inteiro terá conhecimento da V Festa da Maçã e da Pecuária, sendo isto possível com a cobertura dos veículos de comunicação, a massa. "Conheça São Joaquim, sua gente, seus costumes, sua hospitalidade."

São Joaquim está ligado com a BR-116 - via Lages - 75 quilômetros e com a BR-101 - via Tubarão ou Criciúma - 130 ou 160 quilômetros respectivamente, com a paisagem das escarpas da Serra do Mar.

COOPERATIVA CENTRAL AGRÍCOLA VALE LTDA. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITA DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da COOPERATIVA CENTRAL AGRÍCOLA VALE LTDA., usando das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os Srs. Delegados Representantes de todas as Cooperativas Filiadas, para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se na sede da Cooperativa no Bairro de Espinheiros, Município de Itajaí, no dia 25 de março de 1976, às 13 horas, em primeira convocação, com a presença de dois terços do número total dos Delegados Representantes. Caso não haja número legal para as deliberações, a Assembléia será realizada, no mesmo dia e local, em segunda convocação, às 14 horas, com a presença da metade mais um do número total de Delegados Representantes. Persistindo a falta de "quorum", a Assembléia será realizada, então, em terceira e última convocação, às 15 horas, com a presença de qualquer número de Delegados Representantes, em condições de votar, a fim de ser discutida a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1o. - Deliberação sobre as contas e relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstrativo da Contas Sobras e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1975.
 - 2o. - Eleição do Conselho de Administração;
 - 3o. - Eleição de 2/3 dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1976;
 - 4o. - Destinação das Sobras e Perdas verificadas no exercício;
 - 5o. - Fixação do valor das Cédulas de Presença para os membros do Conselho Fiscal, Conselho de Administração; e "Pro Labore" para o Presidente;
 - 6o. - Autorização para Contratação de Financiamento para ampliação dos Postos de Presidente Getúlio e Rio do Sul;
 - 7o. - Autorização para contratar financiamento para compra de uma frota de veículos para distribuição de leite;
 - 8o. - Autorização para contratar financiamento para aumento de Capital com subscrição das Cooperativas Filiadas;
 - 9o. - Assuntos Gerais de interesse da sociedade.
- OBS - Outrossim avisa aos Srs. Delegados Representantes que os documentos referentes ao exercício encerrado em 31/12/75, encontram-se à disposição dos interessados na sede da Cooperativa, no Bairro Espinheiros, Município de Itajaí - SC.
- Para efeito de cálculo de "quorum" de instalação, esta Cooperativa possui 17 Delegados Representantes.
- ITAJAÍ (SC), 03 de março de 1976.
IVO VANDERLINDE
PRESIDENTE

COMPANHIA LAMINADORA CATARINENSE Indústria e Comércio de Madeiras CGC 83.873.034/0001-18 Assembléia Geral Ordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 29 de março de 1976, às 15 horas, na sede social, à rua Conselheiro Mafra, número 126, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1o. - Leitura discussão e votação do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício de 1975.
- 2o. - Eleição da Diretoria e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.
- 3o. - Outros assuntos de interesse geral da sociedade

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 04 de março de 1976.

LUIZ BATTISTOTTI
Diretor Presidente

RESTAURANTE CORUJÃO

(A melhor comida da Lagoa)

APRESENTA TODAS AS NOITES:

ATAIDE - O cancionista jovem.

CELIO JOSÉ - Cantor exclusivo do canal 12 de Curitiba.

MIRANDINHA AO PIANO

DIA 20 - "JACO TRIO"

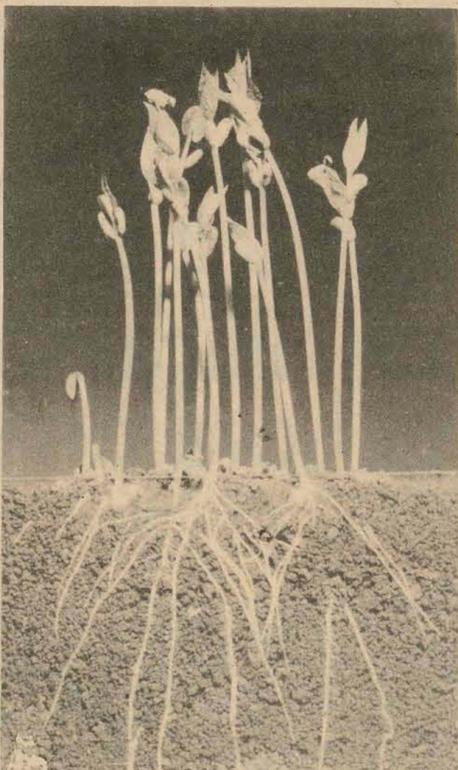
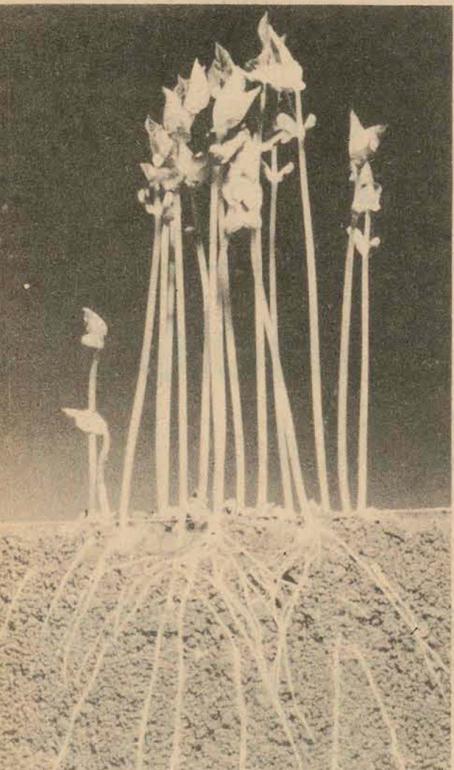
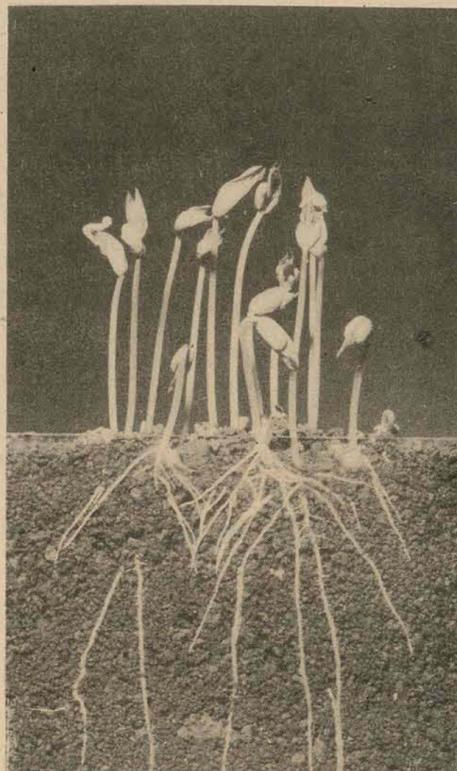
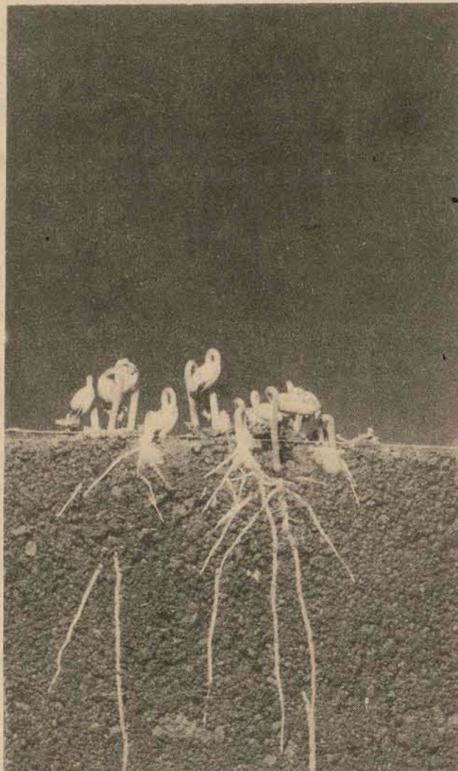
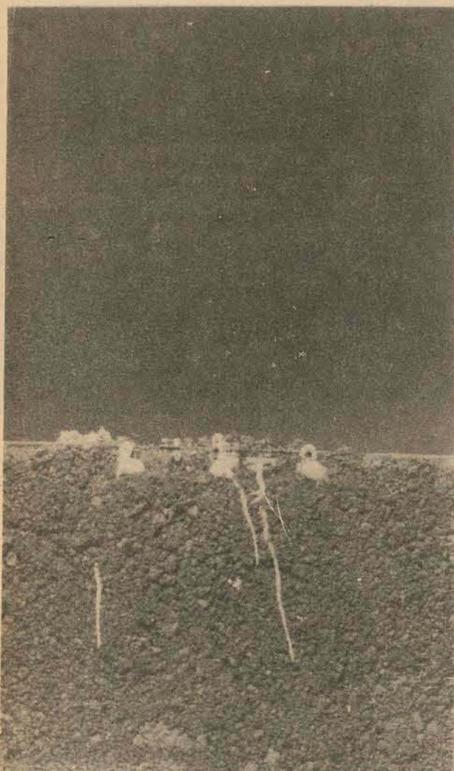
Extintores - Mangueiras
Vendas - Recargas - Instalações

SUL PEÇAS Fones: 44-1377
44-1537

Rua: Fúlvio Aducci 978 - Estreito



O PRIMEIRO ANO, FOI O TEMPO DE PLANTAR



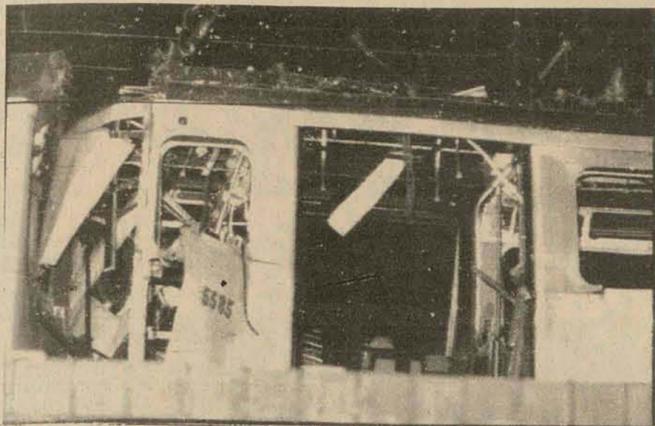
Você pagou seus impostos. Você fez a sua parte do trabalho. Confiou no seu Governo: sempre que há confiança entre um governo e seu povo, povo e governo governam. Agora, você e o governo de Santa Catarina começam a colher os frutos da semente plantada. O primeiro ano, foi o tempo de plantar. Agora, é chegado o tempo da colheita.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA



ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Bomba explode no metrô de Londres e mata uma pessoa



O vagão atingido pela bomba ficou parcialmente destruído

Uma explosão no interior de uma composição do metrô londrino provocou a morte de um homem e ferimentos em diversas pessoas, informou ontem a Scotland Yard. O Corpo de Bombeiros de Londres declarou em comunicado que "um artefato explosivo fora ativado" em um trem a cerca de 200 metros da West Ham Station, em uma parada na superfície, a Leste de Londres.

A explosão ocorreu logo depois das 17 horas, já em pleno "rush". Todos os trens foram detidos nas linhas metropolitanas e distritais que atravessam West Ham, entre Whitechapel e as estações de embarque, e multidões de passageiros se formaram nas estações da região. A polícia disse desconhecer a autoria do atentado.

Polícia não se preocupa com golpes do "Dudu da Loteria"

Até a tarde de ontem, Eduardo Varela Teixeira, o "Dudu da Loteca", não tinha saído oficialmente do país, pelo menos por São Paulo, segundo informação prestada pelo próprio Secretário da Segurança, Coronel Antonio Erasmo Dias. O Secretário se baseou em relatório da Delegacia Especializada de Estrangeiros, do Dops, que é a repartição expedidora em São Paulo, de passaportes e vistos de saída.

Também fez questão de frisar, o chefe da Polícia Paulista, que não existe qualquer esquema especial de policiamento para a captura do milionário acusado de ter aplicado golpes da ordem de Cr\$ 45 milhões.

Artefato caseiro explode no pátio da madeireira

Itajaí (Sucursal) - A Delegacia de Polícia de Itajaí está empenhada em esclarecer um atentado com uma bomba caseira contra uma madeireira estabelecida no bairro São João. Um artefato explosivo foi colocado sábado à tarde no pátio da firma e explodiu ao final da tarde, causando apenas danos materiais, pois no momento da explosão não havia operários em serviço.

Os proprietários da madeireira Pagmoncelle Hachmann comunicaram o atentado às autoridades que no mesmo sábado iniciaram as investigações para localizar o autor do delito. Os agentes lotados na Delegacia de Polícia de Itajaí depois de colherem vários depoimentos chegaram a um suspei-

AS TENTATIVAS

No último dia 4 uma bomba explodiu numa estação deserta de estrada de ferro, desviada para Londres, e alguns passageiros em trânsito ficaram levemente feridos.

No dia 13 de fevereiro passado, uma bomba de 9 quilos aproximadamente foi descoberta na estação do metrô de Oxford Circus, no centro de Londres, e desativada.

No último sábado, em Dublin, o clã-destino Exército Republicano Irlandês (IRA), avisou ao povo britânico que reiniciará seus bombardeios no continente, em sua campanha para pôr fim ao domínio britânico na Irlanda do Norte.

Mais de 60 mortos e 850 feridos foram vítimas das bombas do IRA na Grã-Bretanha nos últimos seis anos.

"Estamos muito mais interessados em prender - ladrões assaltantes e os quase 70 mil condenados que estão à solta por São Paulo, do que esse "bandido de colarinho branco", que mais dia ou menos dia, cairá em nossas mãos" - afirmou.

Proseguiu o Secretário da Segurança: "o inquérito sobre o caso está em andamento na Delegacia Especializada de Crimes Fazendários, também do Dops, cujos integrantes têm condições de dar conta do recado. Esse tal de "Dudu da Loteca" não é tão importante e perigoso que fosse necessário mobilizar forte aparato para a sua prisão".

to, que se encontra detido sob interrogatório. Ele é Alexandre Reiser, que reside nas proximidades da madeireira situada à Rua Max, em Itajaí. Até a noite de ontem a polícia não tinha elementos suficientes para declarar Alexandre responsável pelo atentado.

Contudo, pelos depoimentos de moradores do bairro São João, o atentado teria sido colocado na madeireira em sinal de protesto contra a poluição ambiental e sonora que a firma proporciona quando está em atividades. O caso já assumiu maiores proporções e agentes da Polícia Federal foram comunicados do ocorrido e já teriam interrogado o único suspeito.

Movimento policial foi pequeno ontem

Ontem foi um dia considerado "leve" para os policiais de plantão nas delegacias da Capital. Não houve nenhum registro nas delegacias de Costumes e Menores, de Roubos e Defraudações, e de Tóxicos e Entorpecentes, sendo que somente duas ocorrências foram atendidas pela Delegacia de Segurança Pessoal: um acidente de trânsito com prejuízos materiais, e um esfaqueamento que aconteceu anteontem à noite, mas que somente foi registrado ontem.

COLISÃO
Quando trafegava ontem às 9 horas pelo aterro da Baía Sul, o Volks placa AB-3813, de propriedade da Celesc, dirigido pelo motorista Carlos Paulino Dutra, colidiu com o Volks placa DC-8529, de São Paulo, dirigido pelo aluno oficial da Polícia Militar, José Francisco Lon. Este último foi recolhido ao Detran porque seu motorista não apresentou a documentação pessoal nem a do veículo no momento do acidente.

ESFAQUEAMENTO
Anteontem às 20h30m, no ponto final do ônibus da Costeira, após insistente discussão Alcécio Tiago Rogério foi esfaqueado (com um canivete) por Aldo de Tal. A vítima foi socorrida por Rui Marcos Zeferino e encaminhada ao Hospital de Caridade com ferimentos leves.

Susep diz como vigora o seguro obrigatório

O novo seguro obrigatório de automóveis, reformulado e em vigor no país a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, tem cobertura para o proprietário ou motorista do veículo, seus beneficiários ou dependentes, culpado ou não pelo acidente, além da cobertura a danos pessoais causados pelo veículo ou por sua carga, a pessoas transportadas ou não.

O esclarecimento foi prestado pela Superintendência de Seguros Privados, tendo, na mesma oportunidade, dado outras explicações sobre a nova sistemática adotada pelo novo seguro obrigatório de automóveis. Assim, outra inovação refere-se a participação de dois ou mais veículos no mesmo acidente. Nesse caso, a indenização será paga pela sociedade seguradora do veículo em que a pessoa vitimada era transportada. Ademais, constitui fato novo o pagamento da indenização, que far-se-á por cheque nominal diretamente ao beneficiário, ainda que haja procurador constituído.

TETO DE INDENIZAÇÃO
Importante também é saber que "em caso de transferência de propriedade do veículo, o bilhete de seguro se transfere automaticamente para o novo proprietário, independentemente de endosso". Nas renovações do seguro, a vigência do novo bilhete, nesta nova modalidade, ocorrerá a partir da data do vencimento do seguro anterior, desde que pago o prêmio até aquela data.

Não menos relevante foi o teto estabelecido da indenização, por vítimas, Cr\$ 21.500,00 no caso de morte, e até este valor no caso de invalidez permanente; bem assim de Cr\$ 4.300,00 para reembolso de despesas médicas e suplementares. Ainda como ponto válido, as entidades oficiais ou que mantenham convênio com o INPS, que prestarem assistência às vítimas de acidentes de trânsito "emitirão conta das despesas havidas em cada caso para liquidação por parte da Companhia Seguradora responsável, a título de reembolso em nome do acidentado, com prévia anuência deste por escrito", até a importância estabelecida.

Por outro lado, a Susep avisa: "não deixe de renovar ou fazer o seu seguro dentro dos prazos legais. Evite as multas e apreensão de seu veículo". Qualquer informação ou atendimento, em Santa Catarina, é feito na delegacia da Susep, em Florianópolis à Rua Conselheiro Mafra 16, 1.º andar.

Presos não eram operários e se evadiram pelo telhado

Todos os agentes policiais da capital, auxiliados por viaturas da Rádio Patrulha, estão mobilizados no sentido de capturar dois marginais que se evadiram ontem da cadeia pública de Florianópolis, localizada junto à Penitenciária Estadual. O alarme foi dado às 14h30m e imediatamente um rígido esquema policial foi montado nas cabeceiras das pontes Hercílio Luz e Colombo Salles.

Até a noite de ontem nenhum dos marginais havia sido localizado, embora as autoridades acreditassem que a dupla tenha permanecido na Ilha, provavelmente homiziada em casa de conhecidos ou em algum matagal. Ambos são originários de Itajaí, comarc que os condenou por crimes praticados em sua jurisdição.

Basílio Cândido, um dos evadidos, tem 22 anos, é solteiro e cumpria pena de 4 anos de reclusão. Jorge José Rabelo, o segundo fugitivo, é casado, tem 25 anos, e foi condenado a 2 anos e 4 meses de detenção.

A FUGA

A dupla iniciou os "trabalhos" de fuga logo após o almoço, tentando transpor o muro do pátio interno e se utilizando de um cano que está fixado junto à parede. Eles chegaram até uma janela e em seguida alcançaram o telhado. Basílio e Jorge foram vistos por policiais que se encontravam na parte externa do prédio que, certamente, pensaram tratar-se de presos de bom comportamento que executavam serviços no telhado.

Do telhado, a dupla desceu até um muro divisorio do estabelecimento e num só pulo chegaram à "liberdade", pois estava transposto o muro de 3 metros de altura.

A ausência da dupla de Itajaí foi constatada algum tempo depois. O alarme foi acionado e a polícia mobilizada, mas já era um pouco tarde. Como os marginais não tentaram passar pelas duas únicas vias de acesso ao continente, as autoridades acreditam que eles tenham se dirigido para o Morro da Cruz, tomando direção aos transmissores da TV Cultura.

Jovem morre afogado no Rio Cubatão, em Joinville

Joinville (Sucursal) - Uma morte por afogamento e três ocorrências de trânsito movimentaram o plantão policial do fim-de-semana em Joinville. O jovem Evanisto Demétrio (21 anos, natural de Imaruá e residente no balneário paranaense de Matinhos) afogou-se nas águas do Rio Cubatão e desapareceu. O acidente ocorreu quando o jovem em companhia de amigos passava o fim-de-semana no Distrito de Pirabeiraba e resolveu banhar-se na tarde de domingo. Seu corpo foi resgatado mais tarde e conduzido ao Hospital São José, onde foi necropsiado. Em seguida, as autoridades locais liberaram o corpo de Evanisto, que foi sepultado na cidade de Imaruá onde residem seus familiares.

TRÂNSITO

As principais ocorrências de trânsito aconteceram sábado à tarde e domingo à noite, que resultaram em danos materiais de regular monta e 4 pessoas com ferimentos leves. Duas colisões foram registradas no sábado, a primeira envolvendo um

Volks e uma camionete Brasília. O acidente foi às 15h30m de sábado, na Rua Aube, defronte ao Sesc, e resultou ferido Manoel B. Rodrigues que foi internado no Hospital São José.

As 17h30m, na confluência das ruas Arroio Trinta e Benedito Novo, no bairro Itaim, colidiram as camionetas Variant e Vermagete. Em consequência, resultou ferido um dos ocupantes dos carros envolvidos: Antônio M. de Assis Pereira (casado, 60 anos, residente à Rua Santa Maria, 212) que foi medicado no Hospital São José e liberado em seguida.

O acidente de trânsito de domingo aconteceu por volta da meia noite, no Distrito de Boa Vista. Quando trafegava pela rua Albano Schmidt, o piloto João Ferreira (38 anos, residente à rua Ponte Serrada, no conjunto Boa Vista) perdeu o controle de sua Lambreta e foi ao solo. Além do piloto, resultou ferido seu acompanhante Ademir Amaral, de 16 anos, que foi atendido no Hospital São José.

O telefone que você quer comprar custa apenas 313 cruzeiros mensais, mas só até o dia 31 de março.

Compre agora o seu telefone. A TELESC vai manter o preço que vigorava em Julho de 1975 (313 cruzeiros mensais) somente até o dia 31 de março. Aproveite. Procure os escritórios da TELESC ou as agências do BESC.



Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás



NOTA OFICIAL DO CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA É DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA SECCÃO DE SANTA CATARINA.

O Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina e a Associação Brasileira de Odontologia Seção de Santa Catarina, órgãos representativos da classe odontológica catarinense tornam público seu veemente protesto contra o artigo intitulado "Feliz daquele que descobre a tempo a sua verdadeira vocação"... inserido na coluna do Sr. Beto Stodieck, na edição de 11/03/76, do Jornal "O Estado", à página 12, envolvendo diretamente a pessoa de um Cirurgião Dentista, Professor da Universidade Federal de Santa Catarina e, por extensão, toda a classe odontológica.

As entidades que ora subscrevem esta nota oficial querem esclarecer tratar-se de um colega de reconhecida idoneidade moral e capacidade, portador do Título de Mestre em Anatomia, obtido na Faculdade Federal de Medicina de São Paulo.

Integram a disciplina de Anatomia do Departamento de Biologia do Centro de Estudos Básicos da UFSC, além deste colega mais dois Cirurgiões Dentistas portadores dos Títulos Acadêmicos de Doutor e Livre Docente. Dois destes profissionais exerceram as funções de Presidente e Secretário da Sociedade Brasileira de Anatomia, em cuja gestão foi realizado um Congresso de Anatomia, de caráter internacional, em Florianópolis, reunindo as maiores autoridades em Anatomia do país e do exterior.

Saiba o articulista deste Jornal que a disciplina de Anatomia é parte integrante do currículo do Curso de Odontologia e qualquer odontólogo tem habilitação para ministrá-la em qualquer nível de ensino.

O articulista Beto Stodieck, desatualizado quanto à formação bio-médica do Cirurgião Dentista, e usando de um linguajar nada condizente com o alto nível de jornalismo de "O Estado", procurou desacreditar junto a seus leitores toda uma classe profissional que, pelo seu valor ocupa hoje papel de importância na conjuntura de saúde das nações.

São as razões aqui apontadas que levam as entidades que firmam a presente nota, a apresentarem seu repúdio quanto a maneira inoportuna, descortês e desleal quanto que foi tratada a classe odontológica pelo referido articulista.

Florianópolis, 13 de março de 1976.
AS DIRETORIAS

Beto Stodieck

Uma noite de quarto minguante

Sábado me aventurei a uma saída-pela noite florianopolitana para ver a quanto está. Comecei pelo Tritão — aliás, tudo começa pelo Tritão — como todos fazem há alguns bons anos. O vento sul fez com que o pessoal se aglomerasse no seu interior que estava apinhado de gente, as mais diversas, de tudo quanto é canto. Aliás, novidade mesmo só as caras desconhecidas — “não se conhece mais ninguém em Florianópolis”, é frase mais ouvida pelos nativos da Ilha. E é mesmo. O serviço do Tritão continua o mesmo: bom. Alguns garçons é que são um tanto quanto confiados mas, deixa pra lá. E continuam insistindo nos 10%, o que eu acho tolice, já que muitos dão mais do que os ditos 10% — se bem que a maioria não dá bulhufas...

A Capelinha está fechada. Para reformas, segundo consta. O que eu sei é que, segundo o proprietário (que é também um dos donos do Tritão), é que a dita e sacrilega boate, atendeu sugestão aqui da coluna e está colocando portas de emergência...

Saindo do Tritão, uma única opção: Rhesus, que é o apelido da boate da faculdade de Medicina e que, cá entre nós, deve estar faturando horrores. Ao descer a escadinha externa a gente já sente o bafo que demonstra a numerosa frequência. Dá de tudo. Junto à porta de entrada, mais aumentando o bafo, uma carrocinha de cachorro quente com aquele abominável cheiro...

Mulher não paga para entrar na boate da Medicina. Homem paga 20 cruzeiros e não tem direito a tomar absolutamen-

te nada... As mulheres deveriam se rebelar contra essa discriminação — elas deveriam querer pagar. Afinal, e o tão decantado direito de igualdade sexual?! Para algumas coisas elas fazem questão de ser iguais...

O som da boate está bastante fraco. É o mais anti-boate que se tem notícia: rock pesadíssimo, daqueles que só em escutar já cansa — imaginem para dançar. Os frequentadores mais assíduos sentem saudades do Juanito, o antigo e bom discotecário. Eu senti falta do som Privé e Regine, leve, descontraído, próprio para dançar (e não escutar) o *hustle* o *bump* enfim, para executar os passos da moda e que fazem as delícias de quem se propõe a ir a uma boate. A Kizumba, este ano em Camboriú, estava com um som que pode perfeitamente ser imitado.

O som daqui é daqueles que exige que o dançarino faça-se acompanhar por imaginárias guitarras, como era moda há alguns anos na saudosa boata do clube Doze. Tudo muito antigo.

Não senti o calor que havia sentido quando da minha primeira incursão à boate da Medicina. Não sei se era o vento sul que entrava por alguma janela aberta ou eram potentes ventiladores mesmo. É mais provável que sejam os últimos. Por sinal que, apesar do bafo lá fora, a temperatura cá dentro era das mais agradáveis em se tratando de boate.

Sai dali e fui dormir. Nada mais restava a fazer na minguada noite florianopolitana.

Cinema

Darci Costa

O Casal — filme nacional de Daniel Filho, com José Wilker, Sonia Braga e Betty Faria. Relata os problemas e dificuldades de um jovem casal moderno, à espera de um filho — 18 anos. **Cecomtur 2-4-7,45-9,45**

O Inferno na Torre (The Towering Inferno) De Irwin Allen e John Guillermin, com Steve MaQueen, Paul Newman, William Holden, Faye Dunaway, Fred Astaire, Jannifer Jones — Censura 14 anos. **São José 3 e 8 horas.**

Caminhos Cruzados (Les Seins de Glace) Policial francês de George Lautner, com Alain Delon, Mireille Darc e Claude Brasseur. Censura 18 anos. **Ritz 5-7,45-9,45 horas.**

O Bebê de Rosemary (Rosemary's Baby) de Roman Polansky, com Mia Farrow, John Cassavetes, Sidney Blackmer, Ruth Gordon. Censura 18 anos. **Coral 3-8-10 horas.**

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Não será um dia dos melhores para você. Deverá tomar cuidado com acidentes, com excessos de bebidas alcoólicas e alimentos gordurosos. Contudo, o fluxo lhe será benéfico aos estudos de novas idéias profissionais.

TOURO — Dia em que deverá manter-se calmo, ler, ouvir boas músicas e tratar com pessoas inteligentes, otimistas e sérias, para uma perfeita higiene mental. Muito bom ao amor, a vida do lar e as novas amizades.

GÊMEOS — Faça o possível para manter a calma e o seu controle psicológico neste dia. Se agir assim, conseguirá realizar muito em seu favor hoje. Muito bom fluxo ao aumento de seus conhecimentos gerais e ao amor.

CÂNCER — Não vacile em seus assuntos sentimentais e amorosos, pois lhe seria muito prejudicial. O sucesso no trato com os filhos, pais e familiares de um modo geral, está previsto para você. Paz de espírito.

LEÃO — Dia em que deverá agir com moderação, paciência e tranquilidade. Não saia da rotina, cuide de seu estado de saúde e procure, se puder, conviver a maior parte do tempo ao lado de pessoas otimistas e sinceras.

VIRGEM — Dia dos mais propícios para resolver assuntos importantes, tais como aumento dos seus conhecimentos, casamento, noivado, sociedade e favores. Contudo, não dê ouvidos aos rivais e inimigos declarados.

LIBRA — Dia dos mais propícios às reuniões sociais e para tratar com os amigos e pessoas interessadas em seu progresso. Contudo, deverá, poupar suas energias e descansar o suficiente para evitar o esgotamento nervoso.

ESCORPIÃO — Ótimo dia às diversões, à prática de esportes e para aproveitá-lo da melhor maneira que lhe parecer. A vida familiar estará harmônica, bem como amorosa e conjugal. Paz de espírito e muita tranquilidade.

SAGITÁRIO — Se você ainda é livre de compromissos, este é um dia muito propício para encontrar a pessoa de seus sonhos. Aproveite. Propício, também, para conviver ao lado dos amigos e pessoas de sua alta estima.

CAPRICÓRNIO — Dia muito bom para você, mas deverá evitar o gasto a esmo de dinheiro para não prejudicar seu orçamento mensal. Por outro lado, terá sucesso nas novas amizades, na vida social e na vida sentimental e amorosa.

AQUÁRIO — O dia estará muito calmo para você. Aproveite para entabular novas idéias com relação ao seu campo de trabalho e estudar os negócios que lhe propuseram há pouco. Sucesso amoroso, sentimental e familiar.

PEIXES — É um dia dos mais espetaculares à sua vida social e familiar. Sua personalidade estará marcante, bem como o seu magnetismo pessoal e as chances de obter sucesso no setor amoroso e dos esportes. Boa saúde.

LACTICÍNIOS TUBARONENSE S/A CGC MF 86 431 574 / 00001 EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas convocados para as Assembleias Gerais, a serem realizadas no dia 30 de março de 1976, na sede da sociedade à rua Lauro Miller no. 2757, em Tubarão-SC.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Em primeira convocação às 8, em segunda às 9 e em terceira às 10 horas para resolverem sobre a seguinte Ordem do Dia: Ratificação de todos os atos praticados pela Diretoria da sociedade desde 18 de fevereiro de 1968 até a presente data.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Em primeira convocação às 14, em segunda às 15, e em terceira às 16 horas, para resolverem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1o. — Aprovação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal. 2o. — Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes para o biênio 1976/1978. 3o. — Apreciação dos novos rumos que se pretende dar à empresa.

Tubarão, 15 de março de 1976.
A DIRETORIA

TRANSPORTES ARARANGUAENSE S/A CGCMF No. 82.564.147/0001-79 EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital ficam convocados os senhores acionistas de TRANSPORTES ARARANGUAENSES S/A. para, na forma dos Estatutos Sociais, se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em sua Sede Social, sita à BR-101, Cidade Alta, Araranguá-SC, no próximo dia 22 de abril de 1976 às 15:00 horas a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

- ORDEM DO DIA
- 1 — Exame, discussão e aprovação do relatório da diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1975, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal;
 - 2 — Eleição do Conselho Fiscal para a gestão 1976/77;
 - 3 — Fixação honorários da Diretoria.
 - 4 — Outros assuntos de interesse da sociedade.

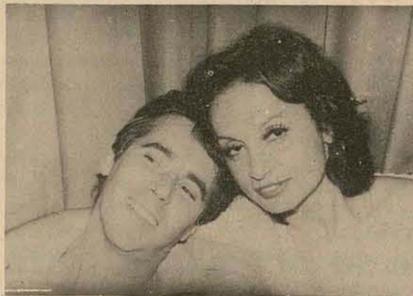
AVISO
Encontram-se a disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 da Lei 2627 de 26/09/1940.
Araranguá (SC), 05 de março de 1976.
ZEFERINO BENEDET — DIR. PRESIDENTE

CLOSE

Ivete Bonfá ficou encantada com a recepção e a acolhida de sua personagem Purezinha, em Florianópolis, onde esteve com outros artistas da Rede Tupi de Televisão. Para retribuir as homenagens de que foi alvo, gravou alguns capítulos de "Cancão para Isabel" e anda desfilando pelos corredores do Sumaré sempre

com a camisa do Clube Doze de Agosto, co-patrocinador com a TV Cultura, da vinda dos artistas.

Cleyde Yaconis, uma das maiores atrizes do Brasil, viverá Maria Eunice na novela "Um Dia, o Amor".



Adriano Reis e Joana Foom. Eles estão todas as noites com os telespectadores da TV Cultura na novela A Viagem, no horário das 19:45.



Altair Lima, o César do novela "A Viagem". Fora da televisão ele foi o responsável pelo sucesso de vários espetáculos teatrais, entre eles, a versão nacional de "Hair".



Carlos Zara. O Dr. Ricardo da novela Um Dia, o Amor. Além de ator, Carlos é diretor, sendo responsável pelo êxito de muitos lançamentos da Rede Tupi de Televisão.



Liza Vieira, da novela "Um Dia, o Amor".

Assista

- 18:30 — Cancão para Izabel — Novela Embratel VT.
- 19:00 — Um Dia, o Amor — novela Embratel VT.
- 19:45 — A Viagem — Novela Embratel VT.
- 20:45 — Factorama — Embratel.
- 21:00 — Brasil Som 76 — Show Embratel VT.
- 22:00 — Campeões de Audiência — Filme
- 24:00 — Star Time — Série.
- 01:00 — Barnaby Jones — Série.

Hoje, na TV. Cultura

Hoje, a partir das 13:15 horas, tem programa comemorativo aos 250 anos de fundação de Florianópolis na TV Cultura. O programa terá entrevistas com o Prefeito Municipal de Florianópolis, Secretário de Educação do Município, Diretor de Turismo e diretores de empresas de comunicação da cidade. Presença de Neide Maria Rosa, interpretando canções da Ilha.

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL) DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, por seu Presidente, leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS — EDITAL No. 27/76, para fornecimento de 50 (cincoenta) toneladas de CLORETO DE SÓDIO GRANULADO, em embalagens de sacos plásticos, com prazo de entrega das propostas até as 10 (horas) do dia 19 de março do ano de 1976, no Protocolo Geral do DER/SC, Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Outrossim, comunica, que cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao referido GRUPO.

GEL, em Florianópolis, 11 de março de 1976.

Engo. Civil Osny Berretta
Engo. Civil João Batista Vicelli
Diretor de Pesquisas

Menezes em maré de azar

Manoel de Menezes era um dos infelizes passageiros de sinistrado ônibus da Penha (que foi e não voltou), aquele cujo acidente na semana passada, interior de São Paulo, fez com que morressem onze de seus usuários e que quase não teve repercussão junto a imprensa nacional.

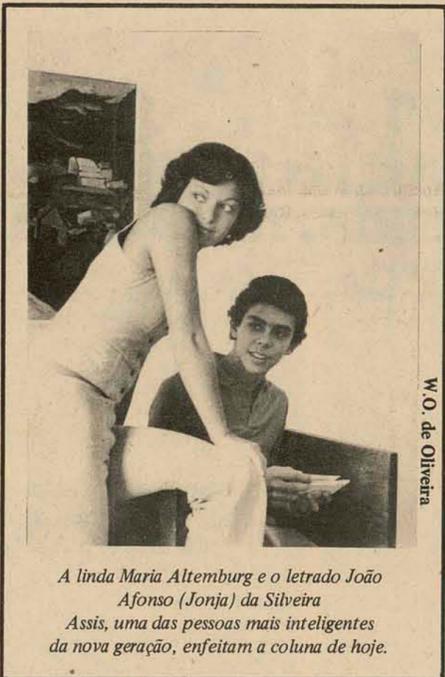
Menezes dirigia-se a Rio Claro, onde ia negociar a venda do seu hotel da Joaquina.

Trata-se do segundo acidente que o homem sofre no período de um mês. Algumas semanas antes, quando se dirigia a Joaquina, capotou no morro da Lagoa, tendo o seu carro destruído e, fisicamente, quase nada sofrido. Sendo que, desta vez, infelizmente, não foi bem assim.

Menezes está pensando, seriamente, em benzeduras, o método mais eficiente contra esses perigos do dia-a-dia.

Uma daquelas senhoras, viúvas, que acabou de trocar casa por apartamento, no auge da mudança, durante uma impertie dor de cabeça, aparece o filho com camisa com botão por pregar. Como estava se preparando para tomar Melhoral, que é melhor e não faz mal, não teve dúvidas: tomou o botão e tentou pregar o Melhoral...

E essa mesma senhora, outro dia, ao invés de usar o desodorante spray no seu devido lugar, não: usou-o como laquê...



A linda Maria Altemburg e o letrado João Afonso (Jonja) da Silveira Assis, uma das pessoas mais inteligentes da nova geração, enfeitam a coluna de hoje.

Os eletrosuis ainda não tiveram oportunidade de conhecer o comércio da ilha. Por que?

O que os eletrosuis (os funcionários da Eletrosul que vieram do Rio) mais sentem falta em Florianópolis, não é, por exemplo, a escassez da vida noturna mas a falta de onde comprar no horário compreendido entre o meio-dia e as duas horas (exatamente o horário de folga) ou depois das seis.

Eles sugerem à Associação Comercial de Florianópolis que passe a adotar horário de cidade que está com um nível de crescimento dos mais acentuados (convenhamos que fechar o comércio para almoço é atitude típica de província), isso é, abrir as diversas lojas do centro ao meio-dia — ou melhor, deixá-las abertas, ininterruptamente, das 8 às 6 da tarde. E aos sábados até as 2 da tarde, já que o período matutino é mínimo para as compras que, porventura, poderiam fazer.

Os bancos que poderiam prestar um servicinho a mais.

Os bancos, de uma maneira geral, sempre tão eficientes quando dos seus interesses, se esquecem que os clientes, ao fazerem suas declarações de imposto de renda, precisam, por exemplo, do saldo bancário a 31 de dezembro, o exigido pela Receita Federal, como todos sabem.

Nada mais simples, já que os bancos, além de saberem do fato, sabem perfeitamente dos endereços (novos e antigos) telefones e, das caixas postais de todos os seus usuários: bem que poderiam (deveriam) remeter, como simples e automática gentileza, o burocrático papel.

O banco que tivesse esse tipo de serviço, só teria a lucrar.

Silveira de Sousa

Duas Flautas de Madeira

Silveira de Sousa

Não há dúvida que existe sempre aquele momento em que todos os bares se fecham, os horizontes se estreitam e a fossa é a única verdade. A má sorte, a "ziquizira", então, aparece em catadupas. Quando a verba estourou, ele também escorregou no banheiro do hotel, quebrando a perna direita. Foi de perna enfaixada e muleta que esperou dois dias em vão pelo aparecimento de Sandra - a eterna. Costumavam ir todas as tardes ao italiano, em Camboriú, comer espaguete e beber Precioso. Passeavam depois de mãos dadas pela praia: ela falava do marido que morrerá na noite de núpcias e ele procurava se interessar ao máximo pela história, porque com Sandra não se podia desperdiçar nenhum detalhe. Agora, quando descobriu que a eternidade dela se transferira para um vendedor de enciclopédias Delta-Larousse, que fazia a praça num fusca vermelho de tala larga, resolveu tomar o ônibus e se mandar para a Ilha, onde o aguardava uma promissória inesperada.

Quando ele estava na fossa, gostava de ficar de pé, a beira da calçada, ali na Felipa, em frente ao Ponto Chic. Demorava-se a olhar, bovina e distraidamente, as pernas das rapariguinhas em flor, enquanto pensava que a vida, com perdão do mau gosto, era o constante vacilar entre a lágrima e o sorriso. Às vezes, ombro recostado no portal de uma loja, ensaiava inconscientemente um assobio leve, sem som, matizado com a melancolia folclórica de uma canção de Joan Baez. O povo insatisfeito enchia a rua e as calçadas, entrava e saía dos cafés, enquanto a turma da loteria mandava brasa, gritando números e bichos.

A friagem oculta no vento leve da tardinha induzia-o a um desespero manso. Foi com dissimulado tédio que comprou um jornal da terra e se pôs a ler títulos e anúncios. Súbito, os dizeres surpreendentes: "Vendem-se duas (2) flautas de madeira de cinco chaves em ótimo estado de conservação". Inusitado interesse tomou então conta dele. Nos olhos se refletiu uma luz viva, que poderia ser de perplexidade ou esperança. Deus do céu, pensou, por que esse perdido anúncio, mais do que qualquer outra coisa, feriu a sua atenção? Ninguém sabe o grau de loucura que se escondia na cuca humana, mas a verdade é que ele vibrava interiormente ao saber que alguém, em algum lugar da Ilha, queria vender duas flautas de madeira de cinco chaves, em ótimo estado de conservação. Duas flautas de madeira! Mas, sim! Tinham de ser naturalmente flautinhas pretas transversas, com cinco chaves prateadas, excelentes para sargentos-músicos reformados da Polícia Militar. Dessas flautinhas pretas de meio metro de comprimento, que a gente desmonta em pequenos tubos, lustra com vaselina e guarda carinhosamente num estojo revestido de camurça. Flautinhas modestas, é claro, que encerram misterioso encanto. Dessas que se acaba descobrindo que um tio nosso lá do interior tem uma e há trinta e cinco anos vem trilhando a "Nossa Senhora do Amparo", todas as tardes de domingo, para a esposa indiferente, sentada com o seu tricó. Uma relíquia!

Passou a caminhar agitado pelas calçadas, arrastando a perna enfaixada. Uma relíquia! Ondas de sentimentos desencontrados dominavam-no, faziam-no esbarrar nas pessoas, cujos rostos não passavam de linhas inexpressivas. Sons claros enchiam-lhe o ouvido, vindos de um espaço remoto e não localizado. Notas firmes, agudas, autênticas, com alguma coisa da tépida beleza do passado. Duas flautas de madeira...

Mas não foi a perna enfaixada e dolorida que o trouxe à realidade. Nem foram os olhos inflamados de Alzira, viúva de dois maridos, que ele depois conheceu. Foi a idéia maluca de que um barco de papel poderia levar, pelo mar sempre navegado, não somente os fluidos do seu baixo astral, mas também uma mensagem de sonho. Da página do jornal fez um barco minúsculo e grosseiro e levou-o ao mar. E ficou vendo como ele dançava desajeitado sobre as águas. Como ele era frágil, como em breve soçobriaria, encaminhando à profundidade a oferta insólita de duas pequeninas flautas de madeira.



Na inauguração da sede da Apesul-Habitacao, o presidente daquela organização, sr. Péricles Freitas Druch, saudando os convidados

Inauguração - O Presidente do Tribunal de Contas do Estado, Conselheiro Nilton José Cherm, hoje às 10 horas recebe o mundo oficial e convidados especiais para a solenidade de inauguração da nova sede do Tribunal de Contas.

O economista e diretor de empresa, Pedro Pedrini, em companhia de sua mulher Beatriz e filhos, Beatriz Ernesta e Achylles, deixaram o Rio de Janeiro onde residem para rever amigos e familiares na cidade de Joaçaba.

Apesul Habitacao - Em Porto Alegre, sexta-feira com a presença do Ministro Rangel Reis, Governador Silva Guazelli, representantes do Governo do Paraná e de Santa Catarina, altas autoridades e convidados de vários Estados, o Dr. Péricles Freitas Druch, Presidente da Apesul Habitacao, fez a inauguração da sede Central administrativa daquela conceituada organização. Os ilustres oradores, Ministro Rangel Reis, Governador Sinval Guazelli e Dr. Druch, que falaram sobre a organização, receberam calorosos aplausos dos convidados presentes. Servido um coquetel, em seguida deu-se a visita oficial de dependência da nova sede da Apesul - Habitacao. Mais tarde, no salão de festa do Hotel São Rafael, o muito simpático casal Péricles Freitas Druch, receberam seus convidados para um almoço. O Estado de Santa Catarina estava representado neste grande acontecimento, pelo Secretário Plínio Bueno, jornalista e Sra. Roberto Mattar, Dr. Amílcar Cruz Lima e Sra., Darcy Lopes, Diretor da TV Cultura, José Roberto Tournier de "O Estado", Nazareno Coelho, Presidente da Casa do Jornalista, jornalista Antunes Severo, da Administração,

Evaldo R. Mello e este colonista. O perfeito serviço e excelente atendimento nada deixou a desejar, aos convidados dos ilustres Diretores e Sr. Presidente da Apesul-Habitacao.

Em Porto Alegre, depois de um jantar no bem decorado restaurante Hotel São Rafael em companhia dos casais Roberto Mattar e Amílcar Cruz Lima e Sr. Evaldo R. Mello, fiz uma esticada no movimentado Encorçado Butiquim.

Em sua residência o casal Zeny e José Bonifácio Rangel, quinta-feira receberam convidados para um jantar na piscina. Na reunião de amigos era comemorado aniversário da bonita Sra. Rangel.

Ana Amélia de Lemos, a conceituada repórter do Canal 10 e Jornal do Comércio de Porto Alegre, encantou os catarinenses

durante a recepção da Apesul-Habitacao, pela sua classe, simpatia, inteligência e simplicidade.

Suly Mattar, aniversariou sábado. Na bela residência de seus pais, Sr. e Sra. Roberto Mattar, Suly recebeu um grupo muito íntimo para comemorar seu aniversário.

O Comandante do Grupoamento Leste Catarinense, General de Brigada Roberto Alves de Carvalho Filho, em sua visita ao Tribunal de Contas do Estado, foi recebido pelo Presidente, Conselheiro Nilton José Cherm. Depois de percorrer as dependências do novo Tribunal, o General Alves de Carvalho Filho, almoçou no restaurante daquela Casa, em companhia do Presidente e Conselheiros.

Nossos cumprimentos ao Presidente do Diretório Regional do Movimento Arenista Jovem, Jorge Mussi, pelo seu aniversário ocorrido na última semana.

Jantar - No Palácio da Agrônômica, hoje às 21 horas o Governador Antônio Carlos Konder Reis, recebe convidados para um jantar em homenagem ao Presidente do Tribunal de Contas do Estado e Sra. Conselheiro Nilton José Cherm.



Na recepção de inauguração da Apesul, o casal Amílcar Cruz Lima, as sras, Mara Druch, Ruth Mattar e Daisy Matias



O representante de Santa Catarina, secretário Plínio Bueno, palestrava na recepção de inauguração da sede da Apesul com as sras. Mara Uruch, Daysi Matias, Ruth Mattar e Helena Cruz Lima

CASA DAS CORTINAS

Confecção e instalação de cortinas em geral.
(Solicite Orçamento sem compromisso)
Ruas Santos Saraiva, 1.117 - Tel: 44-1791
Florianópolis - SC

LAJE PRÉ-MOLDADA MELHORAMENTO

PARA FORRO E PISO Consultem-nos (0482) 22-6500

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica 22-6290

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região 22-4235

VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4002

SEMENTES DE BRAQUIÁRIA

O pasto novo que se esparrama e forma em menos de 90 dias. Analisadas pelo CATI - Germinação garantida. De varredura ou ventiladas.

COMERCIAL AGROPECO
Rua Romualdo Andreazzi, 485 (defronte à BOMCAR) - Fone 2-4748.
CAMPINAS - SP.

CEBRAE CEAG-SC

CURSOS

PROGRAMAÇÃO DE MARÇO/76

- RELAÇÕES PÚBLICAS E TÊC. VENDAS - FLORIANÓPOLIS - EM ANDAMENTO
- ASPECTOS BÁSICOS DO I.U.M. - BLUMENAU - DE 16 A 17/03
- ASPECTOS PRÁTICOS DO I.C.M. - CRICIUMA - DE 15 A 20/03
- ASPECTOS PRÁTICOS DO I.C.M. - CRICIUMA - DE 29 A 03/04
- CORREÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO - FLORIANÓPOLIS - DE 23 A 26/03

INSCRIÇÕES NAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS OU NO CEAG

CENTRO DE ASSISTENCIA GERENCIAL DE SANTA CATARINA
SEDE Florianópolis: Rua Esteves Júnior, 130 Telex 0482 117 - Fones (0482) 22-4277 e 22-4067 - Cx. Postal 1219 - End. Teleg. "CEAG-SC"
ESCRITÓRIO Blumenau: Rua Caetano Deeke, 41 - Joinville: Rua Otto Boehm, 48

NA TEORIA, TODOS OS DISJUNTORES TERMO-MAGNÉTICOS SÃO IGUAIS. NA PRÁTICA, A QUALIDADE GE É A GRANDE DIFERENÇA.

Ao instalar um disjuntor termo-magnético, você deseja, principalmente, segurança total contra sobrecargas e curtos-circuitos, que podem provocar incêndios. Por isso, a GE do Brasil lança sua nova linha de disjuntores tipo TQC, totalmente fabricada no Brasil, com o mais rígido controle de qualidade já utilizado no setor de eletricidade.

O resultado é a confiabilidade absoluta na calibração, desligamento instantâneo de todos os pólos para bi e tripolares e durabilidade testada para 10.000 operações de liga-desliga.

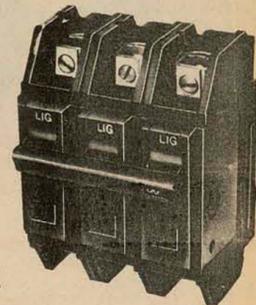
Agora, você não tem mais desculpas para escolher disjuntores termo-magnéticos no escuro: já existe a garantia de qualidade GE.

GENERAL ELECTRIC DO BRASIL S.A.
DEPARTAMENTO DE MATERIAL PARA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
Cidade Industrial - Contagem - M. G.

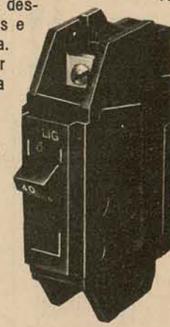


PARANÁ E NORTE DE SANTA CATARINA

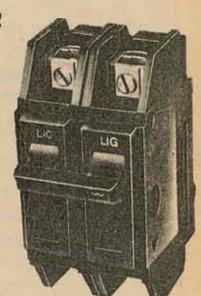
GE-CURITIBA
Rua André de Barros, 715 - Fone: 22-1251
Vendas: Sergio Roberto Sabatke



TRIPOLAR 240/415 V 10-100 A



UNIPOLAR 120/240 V 10-100 A



BIPOLAR 240/415 V 10-100 A

Aturesc empresa de turismo e empreendimentos do estado de santa catarina s.a.

CGC/MF 82507385/0001-51

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede da Empresa, à Rua Altamiro Guimarães no. 15, nesta capital, no dia 26 de março corrente, às 10 horas, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1o.) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1975;
- 2o.) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e Fixação de suas remunerações;
- 3o.) Fixação dos honorários da Diretoria;
- 4o.) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 11 de março de 1976.
Orlando Bertoli
Presidente

GATÃO AUTOMÓVEIS

Francisco Tolentino, 13 - TELEFONE 22-2680

BRÁSILIA BEGE ALABASTRO	OK
BRÁSILIA AZUL	1973
VOLKS 1.300 AZUL	1974
VOLKS 1.300 BRANCO LOTUS	1973

COMPRAMOS SEU CARRO À VISTA.

Amauri REVENDEDOR AUTORIZADO

PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.

ESTOQUE DE VEÍCULOS

Passat LS - Bege Alabastro	1975
1300 L - Amarelo Imperial	1975
1300 - Laranja Outono	1975
1300 - Vermelho Montana	1973
1300 - Amarelo Manga	1972
1500 - Branco Lotus	1975
1500 - Amarelo Imperial	1974
1500 - Vermelho Montana	1972
1500 - Vermelho Cereja	1971
Variant - Vermelho Montana	1973
T L - Azul Pavão	1972
Kombi - Amarelo Imperial	1975
Kombi - Bege Alabastro	1974
Corcel - Branco Nevasca	1972

QUALIDADE E ECONOMIA, TRANQUILIDADE COM A GARANTIA DE - AMAURI PEÇAS E VEÍCULOS LTDA - "FONE: 44-05-22"

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1976 EM EXPOSIÇÃO. VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA. RUA: GAL. GASPARDUTRA, 90 - ESTREITO FONE: 4-05-22

DIPRONAL

DPTO. DE VENDA DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	COR	ANO
1o.) Corcel luxo - Branco		1974
2o.) Corcel standard - Laranja		1974
3o.) Corcel GT - Marrom		1973
4o.) Corcel standard - Branco		1972
5o.) Corcel standard - Amarelo		1972
6o.) Maverick luxo - Azul c/vinil		1974
7o.) Maverick luxo - Amarelo ar condic.		1974
8o.) Maverick luxo - Prata metal.		1974
9o.) Maverick GT - Branco/preto		1973
10o.) Opala sedan 4 cil. - Marrom		1971
11o.) Opala sedan 4 cil. - Azul		1970
12o.) Opala coupé 4 cil. - Vermelho		1973
13o. Volks-TL - Branco		1972
14o.) Dodge GL - Branco		1974
15o.) Dodge SE - Amarelo		1972

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo.

Rua Felipe Schmidt, 60

Fones: 22-3321 e 22-2197

C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.

PABX: 44-26-11 - 44-24-01 - 44-22-01 - 44-20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN "MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

VEÍCULOS USADOS

ANO	TIPO	COR
1975	1300	Azul Caiçara
1975	Kombi	Azul
1973	TL 4 Portas	Verde
1975	Brasília	Amarela
1975	Passat 2 Portas	Vermelho
1974	Variant	Branca
1974	Pick-Up	Branca
1975	Fuscão	Branco

Dispono de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210

FONE - 22 - 5757

Maverick 4 cilindros Marrom Madeira	1976
Belina Amarela	1973
Corcel Cupê Luxo Azul Colonial	1973
Corcel Cupê STD branco	1970
Opala Cupê Marrom Metálico	1972
Opala Cupê Amarelo	1973
Volkswagen TL Bege Alabastro	1974
Volkswagen 1300 Ocre Marajó	1973
Volkswagen 1300 Vermelho	1969
Volkswagen 1300 Bege Claro	1969
Volkswagen 1600 4 portas Branco	1969
Oferta - Galaxie - 7.000,00	1967
Brasília Castanho Metálico	1973

JENDIROBA

AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Sândanha Marinho Esq. de João Pinto

FONES: 22-0192 - 22-1392 - 22-2952

CHEVROLET OPALA CUPÊ VÁRIAS CORES	1976
CHEVROLET CHEVETTE VÁRIAS CORES	1976
PICK-UP CHEVROLET COM PREÇO EXCEPCIONAL	1976
CHEVROLET CARAVAN VÁRIAS CORES	1976
OPALA CUPÊ	1973
OPALA CUPÊ	1972
OPALA QUATRO PORTAS	1970
GALAXIE	1968
CORCEL STANDARD DUAS PORTAS	1972
DODGE 1800	1974
VOLKS 1500	1972

BARBADA DA SEMANA

LANCHA TIPO GAIVOTA, MOTOR LTD, TURBINA E CARRETA DE VIAGEM, ZERO MILHA

florisa

Uma Empresa integrante do Grupo Sulbrasileiro

DISPONÍVEL TODA LINHA

19 **Ford** 76

VENHA CONHECER NOSSOS SISTEMAS DE FINANCIAMENTOS

Santos Saraiva, 554 - Estreito

440611 440201

440001 440401

Florianópolis Veículos S.A.

USADOS E REVISADOS

GALAXIE - LTD AUTOMÁTICO 70 e 71

GALAXIE - GT 73

CORCEL - GT 72 e 73

CORCEL - 4 Portas 1973

VOLKSWAGEN - 1300 1974

VOLKSWAGEN - 1500 1972

Caminhão FORD DIESEL - OK PARA PRONTA ENTREGA.

OFERTA DA SEMANA

CAMINHÃO - F-750, C/TRUCK - 1972 - Cr\$ 40 mil.

DR. CELSO NICODEMUS LOPES

Clínica do aparelho digestivo

Moderno instrumental de endoscopia

Gastroenterologia e proctologia - estômago - fígado - vesícula - intestino grosso - intestino delgado. Diarréias crônicas - obstrução intestinal - tumores do aparelho digestivo - tratamento de hemorroidas sem cirurgia - endoscopia do estômago (gastro-câmera) - endoscopia do intestino grosso, do reto e do ânus.

Check-up do aparelho digestivo.

Atende às terças e quintas-feiras - Edifício Fleming - Av. Othon Gama D'Eça, 153 - Tel.: 22-4252

Dr. Arno L. Schneider

CIRURGIÃO DENTISTA

CONSULTÓRIO

Rua Felipe Schmidt, 27 - Edifício Dias Velho, 5o. andar - Sala 513 - Fone 22-5234 - Florianópolis - SC.

HORÁRIOS

7,30 - 11,30 - 19,00 - 21,00 Horas

DR. EDIVAN JAEGER

Clínica Geral - Edifício Fleming.

Diariamente - Av. Othon Gama D'Eça, 153, - 6o. andar - fone 22-1523.

TOMAZ

Armários Embutidos, cozinhas americanas é com TOMAZ. Rua São João Batista no. 60 - fone 22-5888.

RESIDÊNCIA PARA PARTICULAR

ESTUDANTE nível Universitário PESSOA de fino TRATO, Procura. RESIDÊNCIA - "URGENTE" - TRATAR - FONE: 44-2554 - ITAJAÍ - SC - Sr. LIO CESAR MACEDO.

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Precisa-se

Mínimo de 4 anos de experiência efetiva no serviço, para trabalhar em Fpolis, ótimo ambiente de trabalho. Salário de acordo com a aptidão. Guarda-se sigilo. Cartas urgentes à Caixa Postal, 974 - Fpolis, com "Curriculum Vitae" pretensões e comentários gerais sobre o assunto.

ECONOMISTA OU ADMINISTRADOR

PRECISA-SE PARA TRABALHAR EM INDÚSTRIA LOCALIZADA NO MEIO OESTE CATARINENSE, COM EXPERIÊNCIA NA ÁREA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA. ENVIAR CURRÍCULO (OU ENTREVISTA) COM-PRE-TENSÕES SALARIAIS PARA A R. FREI CANECA, 60 - Florianópolis.

PRECISA-SE

Auxiliar de escritório, sexo feminino, com prática. Tratar: Já Tem Prestação Serviços Domiciliar Ltda. - rua Ten. Silveira, 72-s/2, dia 17/03/76.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Oh! vino Espírito Santo, Vós que me esclareceis de tudo, que iluminais todos os meus caminhos, para que eu possa atingir a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito; e Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer, por tudo que tenho e confirmar mais uma vez a minha intenção de nunca me afastar de Vós por maior que seja a ilusão ou tentação materiais, com a esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos, na perpétua Glória e Paz. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias, será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

Ao Divino Espírito Santo, agradeço as graças recebidas.

E.C.C.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos do veículo Kombi Volkswagen placas AA-4772, de propriedade da CELESC - Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Declaro para fins de obtenção de segunda via que foi perdido o Certificado de Propriedade no. 780859, do caminhão marca Mercedes-Benz, ano 1970, motor no. 344912006296, chassis no. 2440321007205, pertencente a Brizot & Cia. Ltda. Coronel Freitas, 10 de março de 1976

BRIZOT & CIA LTDA

APTO. 2 QUARTOS

No 2o. andar do Edf. Portinari à Rua Esteves Júnior, contendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, dependência completa de empregada. Todo acarpetado. Aparelho de ar condicionado no quarto de casal. Exaustor na cozinha.

Preço: Cr\$ 310.000,00

Tratar no Ed. Dias Velho - Rua Felipe Schmidt, 27 - salas 15/16/17.

Regis Imóveis: fones 22-3537 - 22-6551 - Creci no. 58.

APARTAMENTO - 131 m2

COQUEIROS

VENDE-SE

Rua José do Vale Pereira (rua Juca do Loide). Localizado em rua arborizada. Perto da praia, 3 quartos, sala, cozinha, copa, 2 banheiros, dependência de empregada, área de serviço, garagem. Primeira ocupação.

Tratar com Darci - fones . . . 22-6500 e 22-6290.

VENDE-SE APARTAMENTO

Grande no Edifício Sul - Centro.

Ver e tratar no local - rua João Pinto, 10 - 10o. andar - apartamento 1001 - diariamente de 14 às 17 horas.

APARTAMENTO BEIRA MAR NORTE

CR\$ 480.000,00

Vendemos com 150,002, 3 quartos, 2 BWCs, dependência de empregada, amplo living, armário embutido, garagem; aceita-se apartamento ou casa até Cr\$ 180.000,00.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA

Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - Estreito

CRCI 41 - CREA 4918 - Fones 44-2966 e 44-0386

VENDE-SE

Ótimo apartamento Edifício Velasquez, com porteiro eletrônico, gás central, acabamento em gesso, hall, living, três dormitórios, BWC social com box, copa-cozinha, dependência de empregada completa, área de serviço.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA

Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - Estreito

CRCI 41 - CREA 4918 - Fones: 44-2966 e 44-0368

LOCAL TRANQUILO - COQUEIROS

- PRAIA DO MEIO

VENDEMOS EXCELENTE TERRENO NA PRAIA DO MEIO, COM MAIS DE 400,00m2, ÓTIMO PARA CONSTRUÇÃO DE UMA FINA RESIDÊNCIA.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA

Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - Estreito

CRCI 41 - CREA 4918 - Fones 44-2966 e 44-0386

APARTAMENTO EM COQUEIROS

- RUA ABEL CAPELA

Vendemos ótimo apartamento, contendo três quartos, sala, copa, cozinha, BWC, dependência empregada, garagem, todo com sinteco, armários embutidos e trabalhados a gesso. Boa localização em rua calçada. Cr\$ 390.000,00, parte entrada e saldo financiado.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA

Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - Estreito

CRCI 41 - CREA 4918 - Fones 44-2966 e 44-0368

VENDE-SE

ACEITA-SE IMÓVEL DE ENTRADA

Apartamentos no Edifício MEDEIROS FILHO, com todas dependências necessárias.

PREDIBENS: Av. Rio Branco, 104 - Fones: 22-6099 e 22-6756 - CRECI - 25

VENDE-SE APTO.

No Ed. Goya - Centro -, com 2 quartos, sala de jantar e estar, cozinha, banheiro completo e área de serviço. Entrega no período de seis meses. Tratar na rua Felipe Schmidt - Galeria Comas - 12o. andar, conj. 1209 - fone 22-8224.

CASA EM CAMPINAS

Vende-se à rua Tiradentes, 22, casa c/70m2 (e quartos e demais dependências).

Tratar: fone 22-3868 ou Bociáúva, 69.

TERRENO ITAGUAÇU

Nos altos do JARDIM ITAGUAÇU, com vista para o mar, JARDIM ROMA, infra-estrutura pronta dentro de 90 dias. LOTES com 450 e 525m2.

PREÇOS - 153.000,00 e 183.750,00

Tratar: no Ed. Dias Velho - Rua Felipe Schmidt, 27 - salas 15/16/17

Regis Imóveis: fones 22-3537, 22-6551 - Creci no. 58

ALUGA-SE APARTAMENTO - MOBILIADO

Aluga-se apartamento à rua Almirante Lamego, com 3 quartos, dois grandes armários embutidos, e um menor, contém fogão, geladeira, três camas, mesa de jantar, cadeiras, estante para estudo, armário embutido na cozinha, quarto de empregada com dois beliches e armário, tanque de lavar roupa, instalação sanitária de empregada, em separado, garagem fechada, para dois Volks ou um Volks e um Corcel. ALUGUEL MENSAL Cr\$ 3.000,00. Tratar: no Ed. Dias Velho - rua Felipe Schmidt, 27 - salas 15-16-17.

Regis Imóveis: fones: 22-3537 - 22-6551 - Creci 58

Rm IMÓVEIS À VENDA

R E M IMOBILIÁRIA

A-8 - ED. Dna LILA - Apto situado na Chácara da Espanha (centro), contendo 3 quartos, (1 suite), living, BWC social, dep. completa de empregada, copa-cozinha, área serviço, carpet, churrasqueira, garagem.

A-25 - ED. JAYME LINHARES - Apto. contendo 2 quartos, living, dep. empregada, cozinha, BWC social, área de serviço.

A-34 - ED. ANTARES - Apto. situado na BEIRA MAR NORTE, contendo 3 quartos, living, cozinha, BWC social, dep. empregada, área serviço, garagem.

A-40 - ED. BIANCA - Apto. situado na Av. Hercílio Luz, contendo 3 quartos, living, dep. empregada, área serviço, cozinha, BWC social, garagem, carpet.

A-46 - ED. CARINA - Apto. situado na BEIRA MAR NORTE, contendo 4 quartos, (1 suite), BWC social, lavabo, living, sala jantar, dep. empregada, área serviço, garagem, cozinha, carpet, sacada. A. construída: 227,40m2.

A-48 - ED. ALEXANDRA - Apto. situado na Av. Hercílio Luz, contendo 1 quarto, sala, cozinha, BWC social, área de serviço, carpet.

TRATAR À RUA TTE. SILVEIRA, 35 - CONJ. 504 - ED. APOLO - FONE: 22-5510, CRECL - 512

Construção Civil

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS E LOTEAMENTOS

NÃO FAÇA SEUS NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS SEM PRIMEIRO NOS CONSULTAR

Avenida Ivo Silveira, 4.501 - Fones: 44-1902 - 44-0302.

IMÓVEIS À VENDA

Um terreno na Rua Aracy Vaz Callado com 13 de frente por 60 metros de fundos. Cr\$ 75.000,00.

Casa mista nova em Barreiros "Rua Julio Otto Malina" Cr\$ 110.000,00.

Um apartamento na Rua Oto Gama DEÇA com 147m2. Edifício Victor Meirelles. Com garagem privativa e telefone. Preço excepcional: Cr\$ 480.000,00.

Terrenos em Coqueiros a partir de Cr\$ 120.000,00.

Um terreno na Rua Nossa Senhora do Rosário - Estreito - com 15 de frente por 25 metros de fundos. Cr\$ 70.000,00.

VENDEMOS

- Chácara da Espanha - Apto. com 3 quartos, garagem, etc. Aceito imóvel como entrada.

- Ed. Medeiros Filho - Apto. com 161m2, 3 quartos (suite), garagem, salão de festas, etc. Aceito imóvel como entrada.

- Ed. Luiz Gonzaga Valente - Estreito - com 109m2, 2 quartos, garagem, etc.

- A 60 segundos do Centro - temos apartamentos com 4 quartos, garagem etc.

- Solar D'Ona Marta - Apto. com 3 quartos, garagem, etc.

- Agrônômica - Casa com 3 quartos, garagem, etc. Aceito imóvel como entrada.

- Terreno (Chácara) na Estrada para Canasvieiras com 6.000m2.

- Terreno na Praia de Santo Antônio - com 266m2. ATENÇÃO: Compramos terrenos (com ou sem casa) na Ilha ou Coqueiros.

Trate de seus negócios diretamente na Predibens ou solicite nossa visita.

PREDIBENS - Av. Rio Branco, 104

Fones: 22-2804 - 2-6099 e 22-6756

Nova Sede - próx. Sinaleira da Rio Branco c/Gama D'Eça. CRECI 25

VENDEMOS SEU IMÓVEL

Apartamentos ou Casa (de preferência), PREDIBENS: Av. Rio Branco, 104 - Fones: 22-6099 e 22-6756, e aguarde nossa visita. - CRECI - 25

CORRETORES

Necessitamos de corretores de ambos os sexos. Possibilidades de excelente remuneração.

TRATAR: Sr. Casemiro

DIAS: 15, 16 e 17/03/76, no horário comercial.

ENDEREÇO: Rua Deodoro, no. 13, Conjunto no. 5 - Edifício Max

VENDE-SE TERRENO

Em Cachoeira do Bom Jesus, com 900m2, perto do mar. Preço: Cr\$ 120.000,00. Tratar: fone 22-4588.

TERRENO CANASVIEIRAS

Vende-se à rua dos Eucaliptos. Limpo e aterrado, c/420m2 (14x30). Tratar: fone: 22-3868 ou Bociáúva, 69.

VENDE-SE

Área de terreno de 7.000m2, em São José, na área industrial, denominada "Fazenda Santo Antônio", para loteamento, ou chácara. Tem uma casa de madeira (mista) c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro; no terreno já tem árvores frutíferas. Preço Cr\$ 400.000,00. Tratar Fone 44-0485 - CXIX

TELEFONE

Vende-se telefone comercial - Centro. Tratar com Valmir - Praça Pereira Oliveira - na Telesc - segunda, quarta e sexta, no período da manhã.

Vereador sugere que o Plano Diretor seja reformulado

Pedro Medeiros (MDB) está preocupado com o recuo de 8,50 metros proposto pelo plano para diversas ruas do Estreito.

O vereador Pedro Medeiros, na Câmara Municipal, reafirmou que os vereadores deveriam propor ao prefeito Espiridiano Amin, num próximo encontro, para que o Plano Diretor lhe fosse devolvido a fim de que, o setor de Planejamento da Prefeitura efetue novos estudos, atualizando e reformulando-o, e só assim sua aprovação seria imediata.

Atualmente, a principal reclamação do vereador sobre as disposições do plano, refere-se a sua exigência de recuo em 8,50 metros em diversas ruas do Estreito, classificadas no Plano como de tráfego rápido. "O que quer dizer que o desejo é condenar todas as construções e benfeitorias nestas ruas e fazer com que terrenos com 20 metros de fundo fiquem prejudicados," diz Pedro Medeiros.

Entre as ruas que terão este problema, estão as coronel Pedro Demoro, Fúlvio Aducci, Max Schramm, Liberato Bittencourt, General Gaspar Dutra, Santos Saraiva, Desembargador Pedro Silva, Engenheiro Max de Souza e Aracy Vaz Callado. O vereador critica que "o substitutivo anexado ao Plano Diretor, elaborado pela ex-Comissão de Viação e Obras Públicas da Câmara Municipal, favoreceu apenas alguns setores e outros ficaram totalmente prejudicados".

Este é para Pedro Medeiros o caso do subdistrito do Estreito, "que continuando-se com estas disposições do Plano Diretor ficará completamente liquidado", justamente quando agora na região, a iniciativa particular está, através de construções civis, ocupando terrenos baldios que antes só eram depósitos de lixo. Pedro Medeiros diz que para evitar estes recuos o Estreito tem uma avenida projetada e que poderá ser implantada até com uma largura de 40 metros e que é a Beira Mar que demanda ao Norte do Estado.

Quanto aos recuos inicialmente previstos também para a Felipe Schmidt, o vereador acha que "deveria ficar definido que esta deve permanecer com a largura atual pois há o aterro para fazer as pistas de rolamento".

Igreja Metodista instala seu ritual na cidade

Realizando culto ao Divino todos os domingos às 20 horas, na rua Antônio Matos Areas, 557, Estreito, começa a funcionar de forma organizada e dirigida por um pastor, a igreja Metodista em Florianópolis.

A comunidade religiosa consiste principalmente em famílias vindas há algumas décadas do Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo. De acordo com o pastor Willian Schisler Filho, a igreja Metodista dará continuidade à obra da Sociedade de Amparo à Velhice, até há bem pouco tempo administrada por um grupo de senhoras de Florianópolis. A Igreja Metodista foi fundada em meados de 1.600 e tem, atualmente, 44 milhões de fiéis espalhados em todo o mundo.



Com a credencial de um dos mais antigos moradores do bairro Jardim Atlântico, Darci da Silva (foto) faz as queixas em nome da comunidade local: cerca de 800 pessoas.



No lugar da praça, loteamento. E o povo reclama

O Jardim Atlântico está em vias de perder o terreno situado na Avenida Central, destinado anteriormente à construção da praça do bairro, o qual está sendo aterrado para ser transformado em novo loteamento. A denúncia foi feita por moradores mais antigos do local, os quais compraram seus terrenos "com promessas" de que teriam uma grande área de lazer.

"O que nós todos esperávamos era uma praça bem arborizada conforme nos foi prometido, quando da ocasião em que o Jardim Atlântico foi loteado", diz Darci Carreira da Silva, residente à rua Elesbão Pinto da Luz, um dos queixosos.

PLANTA ORIGINAL PREVÊ JARDIM

Morador dos mais antigos do bairro, Darci da Silva possui uma cópia da planta original do loteamento, "a mesma utilizada quando os terrenos começaram a ser vendidos, há mais de 10 anos atrás".

Alguns moradores viram na empresa responsável pelo loteamento uma nova planta, onde a área de terras destinada à construção da praça, está dividida em lotes. Como o terreno foi delimitado em forma circular, a nova

planta prevê casas construídas nas margens do círculo, ficando uma pequena área para um jardim no centro, ao fundo das casas.

PISCINA DÁ MOSQUITOS

Os moradores do Jardim Atlântico reclamam também contra outra irregularidade. "Quando compramos os lotes, tivemos a promessa de que na lagoa existente na praça seria construída uma piscina. Aquele local - onde tem uma vertente d'água - anteriormente era cheio e servia de ponto de lazer para banhistas".

Mais tarde - prosseguiu - aconteceram três acidentes fatais, que resultaram em morte por afogamento e a vertente foi fechada. Entretanto, a água continua a correr e forma uma poça que serve somente como foco de criação de mosquitos. Na construção da piscina nunca mais se falou e na minha opinião aquele local também será aterrado e loteado. Por enquanto, serve também de lixo público.

CALÇAMENTO

O Jardim Atlântico possui calçamento somente na avenida central. Mesmo assim, se apresenta em precário estado de conservação,

pois em vários pontos o leito da rua cedeu e o paralelepípedo ou afundou ou subiu formando grande saliências. Nas demais ruas a situação é ainda mais precária, pois proliferam os buracos e poeira.

Agora parece que a prefeitura vai calçar algumas ruas aqui do bairro, mas até agora ainda não recebemos nenhuma comunicação definitiva sobre o assunto e ninguém nos procurou.

PROBLEMAS DE JURISDIÇÃO

A pergunta mais comum no local é "a quem pertence o Jardim Atlântico, a Florianópolis ou a São José?"

Na verdade não sabemos - disse Darci da Silva - pois alguns afirmam que na parte de cima da avenida central, lado direito para quem vem de Barreiros, é São José e o outro lado é Florianópolis.

As próprias prefeituras fazem confusão, pois é comum encontrarmos máquinas de São José arrumando ruas no setor que seria de Florianópolis e vice-versa. Os operadores das máquinas ficam confusos, pois não sabem aonde está a linha demarcatória que separa os dois municípios e trabalham onde existem mais buracos.



Ao invés do recuo das ruas, novas vias de escoamento.

"Nós" vai ao interior da Ilha mostrar teatro

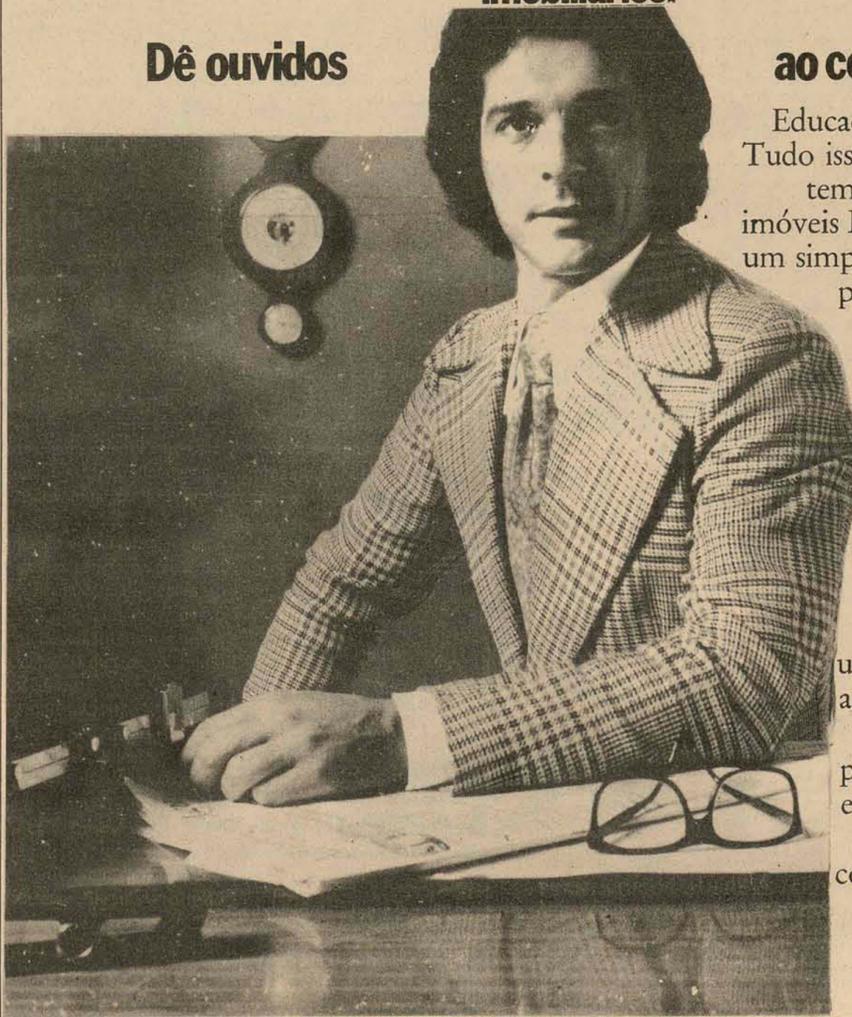
O Grupo Teatral "Nós", como parte das comemorações dos 250 anos de Florianópolis, apresentará no próximo dia 21, com entrada franca, a peça infantil "Chapeuzinho Vermelho", em Inglês, Canasvieiras e Santo Antônio de Lisboa.

No dia 28 e 4 de abril, a mesma peça será encenada para o público infantil de Rio Vermelho e Cachoeira do Bom Jesus, Lagoa da Conceição, Pântano do Sul e Ribeirão da Ilha.

O Grupo "Nós" pretende também, neste ano, encenar "A Infidelidade ao Alcance de Todos", de Lauro Cesar Muniz; e montará "O Assalto", de José Vicente, que estará presente ao lançamento. Segundo a Diretoria Artística do Grupo, está sendo aguardado para encenação o texto de "Ascensão e Queda de Um Paquera", de Paulo Silvino.

Ele traz para você os melhores negócios imobiliários.

Dê ouvidos



ao corretor Emedaux:

Educado. Gentil. Bem humorado. Tudo isso qualquer bom vendedor tem que ser. Mas o corretor de imóveis Emedaux é muito mais que um simples vendedor. Ele teve que passar por inúmeros testes e cursos que vão desde treinamento de vendas, cursos de marketing, até cursos de postura, dicção e desenvoltura. Representa uma empresa do conceito e da importância da Emedaux. É um profissional que ganha bem e tem acesso a um volume de informações acima da média. O corretor Emedaux é sempre o portador dos bons negócios e melhores soluções. Mas a grande vantagem do corretor Emedaux sobre os demais será sempre esta: ele oferece imóveis Emedaux.

EMEDAUX

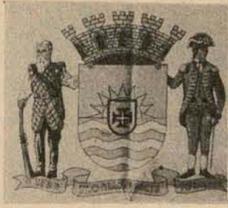
Rua Deodoro, 13 - fone 22-4368
Rua Trajano, 18 - fone 22-0053
Pça. Pereira Oliveira, 14
fone 22-4340

A bandeira de Florianópolis vai à Câmara

Este é o desenho da bandeira que o município poderá ganhar hoje. Abaixo, o brasão e o seu significado.



Com a discussão e votação hoje, pela Câmara de Vereadores, da bandeira de Florianópolis, entrará em aprovação final — uma semana antes de se comemorar os 250 anos do município — o projeto-de-lei no. 1373, que altera o brasão de armas da cidade e cria a sua primeira bandeira.



O brasão proposto em 10 de agosto de 1974, com a justificativa de 15 laudas, datilografadas em espaço dois, da comissão formada por Oswaldo Cabral, Vitor Peluso Junior e Carlos Humberto Corrêa, altera substancialmente o primeiro que a cidade teve, de autoria do historiador almirante Lucas Alexandre Boiteux e escolhido, em 1820, em concurso público. O uso deste brasão foi mantido até 1937, quando a Constituição promulgada extinguiu todos os símbolos estaduais e municipais em uso no País. Embora, depois, a Constituição de 1946 restaurasse o uso desses símbolos, não se tem notícia, aqui, de lei municipal que restabelecesse o brasão do passado.

Segundo os heraldistas e a comissão que criou o novo brasão, aquele continha erros flagrantes, como o injustificável formato do escudo, "nem português, nem inglês, mas numa forma desconhecida até então pelos tratadistas da armaria". Além do que não havia significado específico para os seus desenhos, que encerrava um brigue (uma embarcação) navegando garbosamente como figura central, uma cornucópia derramando flores e frutos imprecisos e um golfinho "de faces por demais agressivas para o gracioso animal". Os tentenes (guarnições laterais do escudo) não eram propriamente isso, pois não o seguravam ou protegiam e, ademais, representavam ornatos zoomorfos, quando, segundo a heráldica, essa expressão é reservada aos ornatos antropomorfos.

RAZÕES

Lembrando que "todo o projeto de brasão municipal deve ser baseado na consequência da melhor tradição heráldica e numa rigorosa pesquisa histórica", a comissão do professor Cabral "procurou determinar os fatos mais significativos referentes ao município, de modo que o seu emblema distintivo pudesse sempre caracterizá-lo com perfeição, de maneira iniludível, tal como sucede a uma marca comercial".

Atendeu a esses fatores de ordem histórica e aos elementos simbólicos e heráldicos, analisando-os detalhadamente, e chegou às conclusões a respeito da conservação, adaptação, atualização e modernização do emblema, fazendo desenhos, substituindo símbolos e complementando idéias. Daí surgiu o projeto-de-lei encaminhado em 10 de setembro de 1974, acompanhado da respectiva justificativa, pelo então prefeito Nilton Severo à Câmara de Vereadores.

Esse projeto adota escudo do tipo português com corte horizontal separando o sol, encimado pela linha de uma estrela, e o mar e tendo ao centro escudete com a Cruz da Ordem de Cristo. Sobre o escudo uma coroa de ouro com três torres completas ao centro e duas meias torres nas extremidades e dos lados dois tenentes representativos, um (a direita) da figura do bandeirante Dias Velho e o outro (a esquerda) de um oficial do Regimento de Infantaria de Linha da Ilha de Santa Catarina. Ambos segurando o escudo e repousados sobre uma faixa ondulada simetricamente onde estão, ao centro, a palavra Florianópolis enas extremidades as datas 1726 e 1823, de criação do município e de sua elevação à categoria de cidade.

SIGNIFICAÇÃO

O escudo tem fundo azul e prata, representativo do céu e do mar; o centro dourado representa a Ilha de Santa Catarina e, simultaneamente, pelo próprio ouro, a riqueza do município. O sol é ao mesmo tempo uma estrela de sete pontas, símbolo antigo de Nossa Senhora e de suas sete dores e sete alegrias de mãe de Deus. Completa a idéia o esmalte da estrela, em azul, cor mariana.

A cruz central lembra os Açores e sua gente, primeiros casais que vieram povoar a leva colonial enquanto que a coroa mural de oito torres (três inteiras e duas metades aparecendo, as demais ocultas) conceitua a cidade protegida, fortificada quer naturalmente quer pelo homem que desde o início a habitou. Como "tenentes", em figura humanas, tem Dias Velho com a indumentária de bandeirante e segundo fotografia existente no hall do Museu do Ipiranga, em São Paulo, é um oficial de infantaria vestido conforme o plano de uniforme do exército português em 1786.

Os dois seguram, com a mão livre (na outra têm, um o bacamarte (arma de fogo) e outro a espada), o todo do escudo, sendo realmente suportes, e estão ainda apoiados no listel que traz o nome e as duas principais datas da história do município.

BANDEIRA

Sendo peça inexistente para o Município, a comissão tratou de criá-la. E nisto recusou idéias anteriores, que procuravam um modelo de campos formados por oito triângulos retângulos unidos pelo vértice, por entender que, no País, "esta divisão de campo de bandeira é usada preferencialmente nos estandartes dos blocos carnavalescos".

Propôs, em concepção simples, uma bandeira de campo — branco (prata), nas medidas usuais de oito por 12 módulos, — (quantidade que se toma como unidade de qualquer medida) — tendo duas faixas vermelhas de meio módulo de largura e a meio módulo das extremidades superior e inferior. Em fundo infinito, no centro, as armas do município, segundo o brasão aprovado mas sem a guarnição dos tenentes.

Isto porque, de acordo com o estabelecido, "as fugiras humanas não se prestam para uso nas bandeiras. Pois nas ondulações do panejamento, como é natural, podem tomar posições ou assumir aspectos que lhes retirem a dignidade".

Uma pequena Punta Del Este, famoso balneário uruguaio, é o que poderá vir a ser a praia de Ponta das Canas, no norte da Ilha, em consequência do número cada vez maior de argentinos e uruguaios que estão comprando terras, construindo casas, praticando pesca submarina e se reunindo às dezenas, como aconteceu nesse verão.

A opinião é da fotógrafa argentina Patricia Furelos, que há dois anos, junto do marido, viajou para Cabo Frio e que depois, em virtude dos altos preços naquela praia, partiram de volta para o sul e terminaram comprando um lote por 27 mil cruzeiros em Ponta das Canas.

UM FUTURO ARGENTINO?

Os pescadores da praia de Ponta das Canas sabem quando chega um argentino de longe, basta espia-los cor da placa, que é preta com números brancos. E desde que estes automó-

Argentinos conquistam Ponta das Canas

Ao norte da Ilha, a praia se transforma num reduto de estrangeiros e ganha novos hábitos.

veis, a maioria Fiat, começaram a chegar o preço dos lotes começou a subir. Por isso, dois anos depois, o lote que o casal Furelos comprou já vale cem mil cruzeiros.

Mas não é apenas porque Ponta das Canas corresponde a Punta em espanhol que a fotógrafa argentina diz que nos próximos anos a pobre e quase desconhecida praia ao norte de Florianópolis vai se transformar numa pequena



Punta Del Este.

Atualmente, pelo menos seis argentinos já são proprietários de lotes na região, e em janeiro passado, numa única semana, lá estiveram reunidos 26 turistas daquele país sul americano. E como disse Patricia Furelos, "basta aparecer um argentino numa praia para que em seguida como a brotar compatriotas em todos os lugares".

E isso os pescadores já fisgaram no ar. Eles come-



Mas os boatos não se resumem apenas à imaginação da presença milionária dos estrangeiros no norte da Ilha. Fala-se também de uma associação de brasileiros com argentinos para a construção de hotel na ponta do Rapa e a chegada de novas e importantes levadas de turistas da Argentina e do Uruguai.

"PUEBLO FANTASMA"

Mas se os pescadores de Ponta das Canas, por um lado, encontram razões fi-

nanceiras para estarem eufóricos, em razão principalmente da rápida valorização das terras da praia, por outro, como explicou Patricia Furelos, eles também podem estar selando os seus destinos de pescadores.

"Casas de alvenaria de extremo mal gosto começam a substituir as casas de madeira dos pescadores. E sem se darem conta, eles estão se desfazendo de suas terras para morar em outros lugares. Isto aqui, embora ainda não se possa ver, já é uma cidade fantasma".

Para a fotógrafa, que trabalha junto do marido para uma agência argentina de publicidade - trabalhos com fotos submarinas - a qualidade da água da praia é boa, bastante clara e com uma fauna riquíssima. Porém, o que mais a surpreendeu, foi terem ligado a luz na sua residência em menos de cinco dias.

O lento e sofisticado desenvolvimento da telefonia

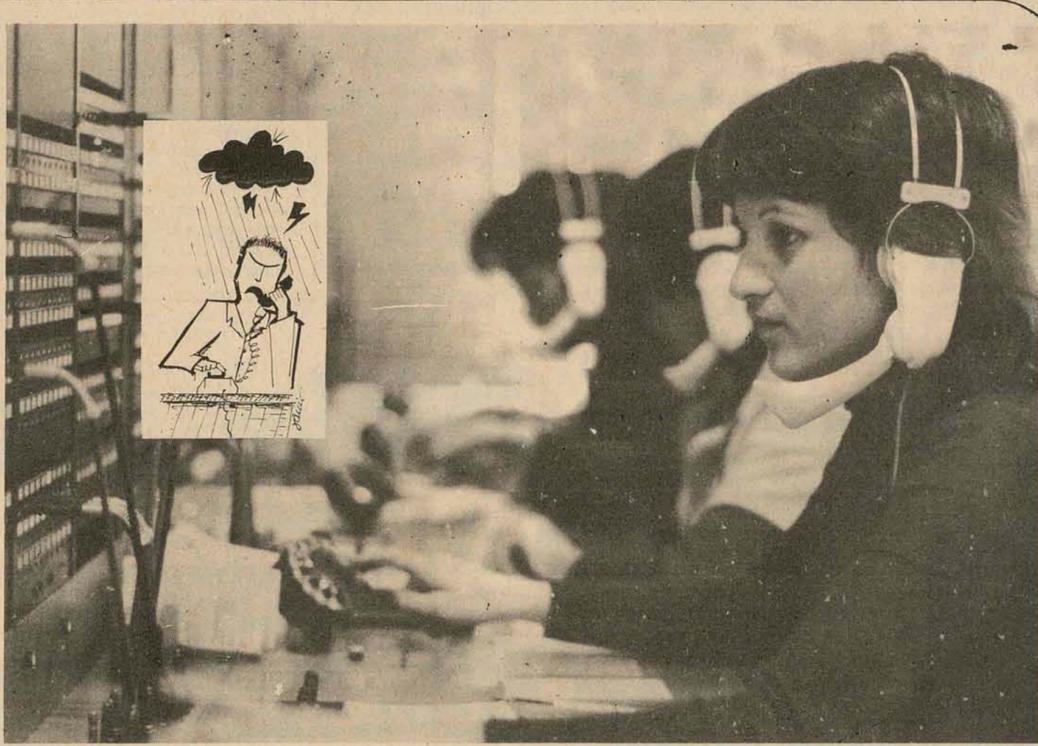
Até o início do próximo ano Santa Catarina terá três telefones para cada grupo de 100 habitantes. E até 1980 gastará Cr\$ 1 bilhão e 100 milhões para integrar o Estado e recuperar o atraso.

"A empresa não faz ligação durante trovoadas": 61 anos nos separam deste anúncio, publicado na primeira lista telefônica de Florianópolis, datada em 1915, quando o telefone era privilégio de 257 famílias tradicionais residentes na Capital. De lá até hoje, Florianópolis sofreu um expressivo progresso, principalmente na década 60/70 quando apresentou um crescimento demográfico de 6,8% ao ano, acusando, neste mesmo período, uma demanda de 15% ao ano.

Mas se no longínquo 1915, Paulo Trinks & Ehke — dois alemães que podem ser considerados os iniciadores da telefonia no Estado, ao lado de outro pioneiro que foi o coronel João Carlos Ganzo Fernandez, através de aparelhos movidos à manivela e bateria — tinham o cuidado em alertar seus usuários sobre as consequências das intempéries, o que obrigava a "empresa" a desligar o precário sistema para evitar pane com as descargas elétricas excessivas sobre os aparelhos, a Telesc não demonstra o mesmo zelo com os atuais dez mil usuários de telefones na cidade. Pelo menos advertindo na lista telefônica seus assinantes. As chuvas, trovoadas e ventos ainda exercem um estranho poder na telefonia, emudecendo parte dos terminais em uso na cidade. A pane é provocada, na maioria das vezes, pela penetração de água nos cabos subterrâneos que ligam os aparelhos à central ou pelos fortes ventos que acabam enleando os fios aéreos fixados em postes. Mas de fato, se as trovoadas já não impedem totalmente as ligações telefônicas no Estado como nos idos de 1915, outras falhas têm provocado impedimentos de proporções tão ou mais sérias que as temerosas intempéries. Toda a sofisticação tecnológica importada da Ericsson e da Siemens e os arrojados projetos do plano diretor de telecomunicações da atual empresa ainda não foram suficientes para que os usuários deixem de ter as desagradáveis surpresas com um telefone mudo ou a impossibilidade de intercomunicação entre as cidades do interior ou destas com a Capital. Hoje, sem dúvida, a sofisticação faz com que a maioria dos municípios deixe de viver no ostracismo da inexistência de telefones, mas as falhas técnicas ainda persistem.

ESFORÇO

A Telesc — Telecomunicações de SC, empresa do grupo Telebrás, que hoje detém os serviços de telefonia em 142 dos 197 municípios do Estado — explica que esses problemas desaparecerão até o final do ano quando o seu plano diretor estiver concluído. Por enquanto os técnicos se preocupam em concluir o sistema que foi iniciado em 1972 e com término previsto para final deste ano, que terá implantado até início de 1977 o total de 85 mil terminais, cobrindo 196 dos 197 municípios catarinenses e em mais dois do Paraná: Rio Negro e Barracão, Porto União, no planalto Norte de SC, a única cidade catarinense que não será atendida pela Telesc, continuará usando os serviços da Telepar — Paraná. Ao final, o governo federal terá investido Cr\$ 1 bilhão e 100 milhões no setor em SC. 64% deste plano já foram concluídos com gastos de Cr\$ 650 milhões. Quando 77 chegar, a empresa promete que haverá três telefones para cada grupo de cem habitantes (a população de SC é calculada em três milhões) e em 1980 cinco telefones para cada



A Empresa não faz ligação durante trovoadas

PAULO TRINKS & EHLKE

134	134	Moreira Gomes (Dir.)	21
97	97	Mariaela Montenegro Le Oliveira	22
48	48	Miguel V. Costa	22
78	78		
76	76		
61	61		
167	167		
50	50	Helwig Konzer, Flaura	70
147	147	Henrique Mafta, Comissário de Polícia	147
118	118	Heraldo Freitas	113
		Honorio Cunha (Dir.)	136
		Hospital de Caridade	36
		Nazib N. Nabas	18
		Nicolau Pelerneiras (Dir.)	18
		Nicolau Carlos Maes	64

No rodapé da primeira lista "Telephonica" de Florianópolis, a advertência dos pioneiros.

grupo de 100 habitantes. (A média atual no país é de quatro telefones para 100 pessoas.) E terão cessado, definitivamente, os temores com as borrascas, garantem os técnicos, os quais terão o tempo inteiramente disponível para acompanhar detalhadamente o desempenho do sistema.

HISTÓRIA

Além dos Paulo Trinks & Ehke, dos quais quase nada se sabe quando e nem como chegaram a SC vindos da Alemanha, o coronel João Carlos Ganzo Fernandez está entre os pioneiros. Foi ele que em 29 de abril de 1922, com a sua Companhia Telephonica Riograndense fazia ativar em Porto Alegre a primeira central telefônica de comutação automática da América do Sul, exemplo logo seguido pela CTB em 1922 em São Paulo e em 1929 no Rio de Janeiro. O coronel vendeu sua Telephonica para a ITT e veio morar em SC em 1925 a convite do então governador Adolfo Konder a fim de fundar a Companhia Catarinense de Telefones e implantar um sistema telefônico até então inexistente. Naquela época apenas duas cidades contavam com serviço telefônico no Estado, que era prestado por centrais locais, funcionando manualmente: Florianópolis e Blumenau. Estas duas centrais, ainda em 1927, foram adquiridas pela recém-criada CTC. Imediatamente a nova empresa iniciou suas obras de ampliação dos serviços depois que o coronel percorreu as principais casas de Florianópolis oferecendo instalar o "aparelho que fala". A instalação era gratuita e só depois de três meses é que o usuário confirmaria ou não a aquisição do telefone. Com isso as redes existentes foram ampliadas e já em 1928 estavam interligadas as cidades de Florianópolis, Blumenau e Joinville. Mas não foram poucas as dificuldades. Lembra seu neto, o engenheiro Carlos Alberto Ganzo Fernandez — um dos diretores da Telesc — que por volta de 1940, numa das viagens

do coronel pelo interior do Estado envolvido na faina expansionista da então CTC, para implantação da linha telefônica entre Lages e Florianópolis, cerca de 500km de distância, a medida que os fios eram esticados iam desaparecendo, misteriosamente. "Quando vovô ia testar a linha, a cada trecho que os fios eram colocados nos postes, sempre apresentava defeito de comunicação. Nada se ouvia." Depois de alguma perda de tempo e dinheiro, descobriu-se que os fios eram roubados. O cobre, metal precioso na época, era o alvo mais cobiçado pelos ladrões. A solução foi transferir a linha telefônica via Blumenau — área de colonização alemã e de gente supostamente mais civilizada do que os "bugres" que haviam se instalado no trecho onde a linha era construída originalmente.

Em 1954, depois de sucessivas pequenas ampliações, o sistema cobria as cidades mais importantes do Estado e consolidava o êxito deste espanhol Fernandez que veio das Ilhas das Canárias para o Uruguai e de lá para o Brasil onde fez fortuna. Mas foi a partir de 1974 que SC deixou de ser um hiato no sistema de telecomunicações do país quando a Telesc passou a oferecer um telefone para cada grupo de cem habitantes. E hoje, embora 142 municípios disponham de telefone, há 54 municípios isolados do mundo em SC onde as benesses oferecidas pela Telesc ainda não chegaram. Em Itapiranga, cidade de aproximadamente cinco mil habitantes localizada nas proximidades da fronteira de SC com Argentina, os telefones ainda são manuais — herança do pároco local que trouxe os aparelhos da Segunda Guerra Mundial. (Itapiranga fica a cerca de 600km distante de Florianópolis, e lá os aparelhos continuam sendo desligados durante as trovoadas.)

Este ano marcará definitivamente a redenção do Estado: 85% dos 85 mil terminais previstos até início de 77 terão inclusive DDD.

Ufsc altera matrícula

O Departamento de Registro e Controle Acadêmico - Drea - da Ufsc informa que foi alterado o horário das matrículas previstas para hoje. Os interessados deverão observar o seguinte esquema: os alunos de cursos de Licenciatura em Ciências (Biologia, Matemática, Química e Física), serão atendidos na quarta-feira, no período das 8h30m às 11 horas. Hoje no horário das 8h30m às 11 horas, deverão fazer suas matrículas os alunos dos cursos de Engenharia (Civil, Elétrica e Mecânica). No período da tarde, das 13h30m às 17 horas, os alunos de Ciências Biológicas, dos cursos de Medicina, Odontologia, Farmácia e Bioquímica, Enfermagem e Agronomia.

MEC vende cadernos

O posto de venda de material escolar do MEC, na Chácara de Espanha, está com falta de material de desenho dada a intensa procura desde o primeiro dia de aula. Mas a encarregada do posto diz que desta vez o MEC mandou considerável quantidade de cadernos de exercício. Quanto ao material de desenho, que inclui desde cadernos

até régua, lápis de cor e gouache, já foi feita encomenda, até por telefone, para que o material seja remetido com urgência ao Rio de Janeiro. Existem ainda atlas geográfico, cadernos de cartografia - que tiveram grande procura - e que também deve vir novo estoque, dicionários de inglês - português mas só em tamanho grande e livros, somente de gramática. Sobram

ainda outras obras destinadas a alunos de 2o. grau, mais aprofundadas como em Ciências e Matemática, e alguns tipos livros técnicos. Dona Elise Pires, a encarregada, ontem reclamava da falta de troco, enquanto um cliente surpreendeu-se que os cadernos de 60 folhas tiveram seu preço diminuído de Cr\$ 1,80 para Cr\$ 1,50 a unidade. Elisa diz que recebeu autorização para o novo preço somente mais tarde.